



**DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS**  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE  
INSTITUTO DE ESTUDOS PESQUISAS E PROJETOS DA UECE – IEPRO

**PROJETO EXECUTIVO E ADEQUAÇÃO DO RELATÓRIO  
DE IMPACTO AMBIENTAL E DE SUSTENTABILIDADE  
HÍDRICA DA BARRAGEM FRONTEIRAS, NO MUNICÍPIO  
DE CRATEUS, NO ESTADO DO CEARÁ**

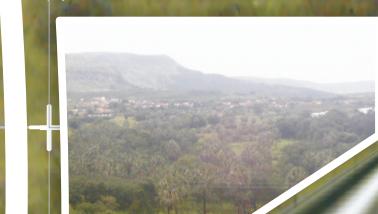
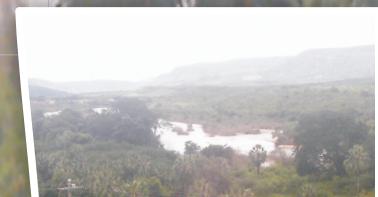
**PROJETO EXECUTIVO**  
**Volume 4 C – Investigações  
Geotécnicas Complementares**



**FUNECE**  
Fundação Universidade Estadual do Ceará



MARÇO/2012





**DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS – DNOCS  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – FUNECE  
INSTITUTO DE ESTUDOS PESQUISAS E PROJETOS DA UECE – IEPRO**

**PROJETO EXECUTIVO E ADEQUAÇÃO DO RELATÓRIO DE IMPACTO  
AMBIENTAL E DE SUSTENTABILIDADE HÍDRICA DA BARRAGEM  
FRONTEIRAS, NO MUNICÍPIO DE CRATEUS, NO ESTADO DO CEARÁ**

**PROJETO EXECUTIVO DA BARRAGEM FRONTEIRAS**

**Volume 4 C – Investigações Geotécnicas Complementares**

**Revisão : Março/2012**

---

**ÍNDICE**

## Í N D I C E

	Página
<b>ÍNDICE .....</b>	<b>2</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>

## 1. INTRODUÇÃO

---

## 1. INTRODUÇÃO

A empresa **Engesoft Engenharia e Consultoria Ltda.** contratada para a Elaboração do Projeto Executivo e Adequação do Relatório de Impacto Ambiental e de Sustentabilidade Hídrica da Barragem Fronteiras apresenta o Projeto Executivo da Barragem Fronteiras, situada no rio Poty, município de Crateús, estado do Ceará.

A finalidade da Barragem Fronteiras é o abastecimento dos distritos de Ibiapaba, Poty, Assis e Curral Velho e localidade de Cabaças, do município de Crateús, cujos níveis de atendimento são insatisfatórios, e para irrigação de 5.000 ha de solos.

O Projeto Executivo da barragem Fronteiras é constituído por onze Volumes, a saber:

- Volume 1 – Relatório Geral do Projeto;
- Volume 2 – Desenhos;
- Volume 3 – Especificações Técnicas
- Volume 4 – Memória de Cálculo;
- Volume 4A – Memória de Cálculo dos Estudos Hidrológicos
- Volume 4B – Estudos Geotécnicos
- **Volume 4C – Investigações Geotécnicas Complementares**
- Volume 5 – Quantitativos e Orçamento;
- Volume 6 – Cálculo dos Quantitativos;
- Volume 7- Projeto Estrutural da ponte sobre o Sangradouro;
- Volume 8 – Relatório Síntese.

Este Volume apresenta na íntegra o relatório da empresa Tecnord, subcontratada para executar a campanha de sondagens mistas, percussivas e ensaios de perda d'água complementares as realizadas na fase de projeto. As informações desta campanha foram integralmente utilizadas na revisão do Projeto Executivo da Barragem Fronteiras.

REF-089.151/11

Fortaleza, 09 de Dezembro de 2011.

À

ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA

Av. Padre Antônio Tomás, 2420/10º andar - Aldeota

Nesta

Assunto: Investigação Geotécnica para a Barragem Fronteiras, em Crateús, Ceará.

Prezados Senhores,

## **1 – INTRODUÇÃO**

Estamos apresentando os resultados da investigação geotécnica de campo executada no período de 20/06/11 a 06/10/11 para os estudos da Barragem Fronteiras, no distrito de Ibiapaba, em Crateús, Ceará.

## **2 – SONDAGENS**

Na citada investigação foram executadas um total de 19 (dezenove) sondagens, sendo 07 (sete) sondagens à percussão (SPA-2A, SPA-4, SPA-5, SPA-6, SPA-8, SPA-9A, SPA-10), e 12 (doze) sondagens mistas, iniciadas à percussão e prosseguidas por processo rotativo (SMA-2, SMA-3, SMA-4, SMA-5, SMA-8, SMA-10, SMA-12, SMA15, SMA-16, SMA-17, SMA-18, SMA-19). Devido à ocorrência de camada impenetrável à percussão em profundidade rasa, próxima á superfície, algumas sondagens à percussão foram deslocadas para os lados com relação ao primeiro furo executado, a uma distância máxima de 3,00 m, no intuito de confirmar a profundidade da camada impenetrável. As sondagens adicionais receberam a mesma numeração do primeiro furo correspondente, com o incremento da letra alfabética (SPA-2B, SPA-2C, SPA-8A, SPA-9B, SPA-9C).

A quantidade de furos de sondagem bem como a indicação das posições dos mesmos foi determinada pela ENGESOFT, que também efetuou a locação e nivelamento topográfico dos mesmos no campo.

As cotas topográficas e as coordenadas UTM dos furos de sondagem foram fornecidas pela ENGESOFT.

No quadro a seguir são relacionadas as sondagens executadas com as respectivas profundidades finais de paralisação, cotas topográficas, coordenadas UTM e período de execução::

Sondagem	Estaca	Coord. UTM		Cota (m)	Prof. (m)	Início	Conclusão
		NORTE	ESTE				
SPA-2A	0+2 (eixo)	9.441.752	288.874	261,03	0,34	22/09/11	22/09/11
SPA-2B	0+2 (eixo)	9.441.752	288.874	261,03	0,68	22/09/11	22/09/11
SPA-2C	0+2 (eixo)	9.441.752	288.874	261,03	0,71	22/09/11	22/09/11
SPA-4	0+680 (eixo)	9.442.216	288.658	246,45	2,45	27/08/11	27/08/11
SPA-5	0+200 (eixo)	9.441.760	288.811	241,25	3,60	27/08/11	29/08/11
SPA-6	0+200 (20 m p/jus.)	9.441.756	288.791	242,05	4,60	29/08/11	29/08/11
SPA-8	0+960 (eixo)	9.442.406	288.568	259,46	1,23	26/08/11	26/08/11
SPA-8A	0+960 (eixo)	9.442.406	288.568	259,46	0,94	26/08/11	26/08/11
SPA-9A	1+237 (eixo)	9.442.755	288.528	261,38	1,12	17/08/11	17/08/11
SPA-9B	1+237 (eixo)	9.442.755	288.528	261,38	0,88	17/08/11	17/08/11
SPA-9C	1+237 (eixo)	9.442.755	288.528	261,38	0,96	17/08/11	17/08/11
SPA-10	0+200 (23,7 m p/mont.)	9.441.756	288.830	241,55	4,12	29/08/11	30/08/11
SMA-2	0+238 (eixo)	9.441.785	288.803	238,80	20,00	18/07/11	26/07/11
SMA-3	0+370 (eixo)	9.442.027	288.769	241,66	20,14	29/06/11	07/07/11
SMA-4	0+520 (eixo)	9.442.027	288.721	242,60	20,50	20/06/11	27/06/11
SMA-5	0+720 (eixo)	9.442.216	288.657	248,40	20,00	29/07/11	04/08/11
SMA-8	0+860 (eixo)	9.442.349	288.613	255,07	20,00	05/08/11	12/08/11
SMA-10	0+920 (eixo)	9.442.406	288.564	257,89	20,00	11/08/11	25/08/11
SMA-12	1+000 (eixo)	9.442.482	288.568	261,19	20,00	09/08/11	16/08/11
SMA-15	0+420 (eixo)	9.441.892	288.714	241,43	20,00	19/08/11	27/08/11
SMA-16	0+302 (eixo)	9.441.778	288.749	241,19	20,00	20/08/11	20/09/11
SMA-17	0+302 (42 m p/jus.)	9.441.754	288.712	241,91	20,00	20/08/11	14/09/11
SMA-18	0+260 (eixo)	9.441.736	288.762	241,52	20,00	20/09/11	28/09/11
SMA-19	0+132 (eixo)	9.441.619	288.808	244,08	20,00	22/09/11	06/10/11

As sondagens foram executadas conforme os procedimentos recomendados nas normas brasileiras da ABNT, seguindo as orientações da NBR 6484 – Execução de Sondagens de Simples Reconhecimento do Solo.

Nos trechos de sondagem à percussão foram usados dois processos para avanço do furo. Inicialmente foi usado o trado concha de 4", ao encontrar-se o nível d'água ou material impenetrável a esta ferramenta o furo foi revestido e prosseguido por lavagem. Para extração das amostras foi utilizado o amostrador padrão de 2" e 1 3/8" de diâmetros externo e interno, respectivamente, o qual era cravado no terreno por meio de golpes de um martelo de 65 kg, com altura de queda de 75 cm. Durante a cravação do amostrador foram registrados os números de golpes necessários para fazer o amostrador penetrar cada 15 cm no terreno, até uma penetração total de 45 cm. A soma dos golpes das duas últimas parcelas de 15 cm, ou seja, dos 30 cm finais de cravação, é apresentada sob forma

de tabela e gráfico nos perfis de sondagens. Este número de golpes é denominado de "Standard Penetration Test (SPT)".

Nos trechos de sondagem rotativa utilizou-se uma perfuratriz hidráulica, marca MAQUESONDA, modelo MACH-850. Por decisão da contratante, nas sondagens realizadas no leito do rio, a perfuração foi executada utilizando-se um barrilete duplo móvel, diâmetro HWM e coroas impregnadas com caixa de mola HWM (diâmetro externo 98,8 mm), e nas ombreiras a perfuração foi iniciada com diâmetro HWM e ao ser encontrada rocha de melhor qualidade o diâmetro da sondagem foi reduzido, utilizando-se um barrilete diâmetro duplo móvel NWM e coroas impregnadas com caixa de mola NWM (diâmetro externo 75,31mm). A percentagem de recuperação e o RQD (Rock Quality Designation) das amostras, por manobra, são indicados em forma de gráfico e numericamente nos perfis de sondagens, cujos percentuais são evidenciados através do sombreamento nas colunas RECUPERAÇÃO (%) e RQD (%).

A classificação dos solos foi feita segundo os critérios das Normas Brasileiras NBR 6484/2001 – Execução de Sondagens de Simples Reconhecimento do Solo, e seus parâmetros geomecânicos foram descritos conforme a tabela apresentada a seguir:

CLASSIFICAÇÃO QUANTO A CONSISTÊNCIA E COMPACIDADE DO SOLO			
ARGILAS E SILTES ARGILOSOS		AREIAS E SILTES ARENOSOS	
Nº DE GOLPES	CONSISTÊNCIA	Nº DE GOLPES	COMPACIDADE
≤ 2	Muito mole	≤ 4	Fofa(o)
3 - 5	Mole	5 – 8	Pouco compacta(o)
6 - 10	Média(o)	9 – 18	Medianamente compacta(o)
11 - 19	Rija(o)	19 - 40	Compacta(o)
> 19	Dura(o)	> 40	Muito compacta(o)

A classificação das amostras de rocha recuperadas seguiu a nomenclatura especificada pela ENGESOFT, conforme tabelas apresentadas a seguir:

<b>DUREZA</b>	<b>1</b>	Muito Macia	Facilmente quebrável com o dedão
	<b>2</b>	Macia	Riscável com a unha
	<b>3</b>	Moderadamente Dura	Facilmente riscável com a faca
	<b>4</b>	Dura	Difícil de riscar com uma faca
	<b>5</b>	Muito Dura	Não pode ser riscada com a faca
<b>TEXTURA</b>	<b>1</b>	Afanítico	Grão com diâmetro menor do que 0,1 mm
	<b>2</b>	Granulado Fino	Finamente cristalizado (grão com diâmetro de 0,1 mm a 1 mm)
	<b>3</b>	Meio Granulado (Médio)	Cristalizado (grão de diâmetro 1 mm a 5 mm)
	<b>4</b>	Granulado Grosseiro (Grosseiro)	Macro cristalizado (grão de diâmetro maior do que 5 mm)

<b>INTEMPERISMO</b>	<b>I1</b>	Fresca ou Sã (S)	Rocha sã, sem sinais visíveis de decomposição, com som de sino quando golpeada com um martelo. Não quebrará facilmente.
	<b>I2</b>	Levemente Intemperizado (LI)	Geralmente dura, mas com sinais de decomposição ou oxidação na forma de descoloração ao longo das camadas, estendendo-se à matriz da rocha. Som de sino quando golpeada com um martelo, mas quebradiça ao longo de pontos de fragilidade.
	<b>I3</b>	Moderadamente Intemperizado (MI)	A coloração penetra até a matriz da rocha. Som oco e quebra facilmente quando golpeado por um martelo.
	<b>I4</b>	Altamente Intemperizado (AI)	Friável, pode ser quebrada com os dedos, mas a estrutura e textura de rocha são preservadas. Quebra completamente quando golpeada com martelo.
	<b>I5</b>	Solos (D)	Solos transportados ou residuais que mantenham a estrutura original. Textura e mineralogia da massa da rocha ainda podem ser reconhecidos

<b>GRAU DE FRATURAMENTO</b>	<b>F1</b>	Não Fraturado (NF)	Uma fratura ou menos por metro
	<b>F2</b>	Levemente Fraturado (LF)	De 2 a 5 fraturas por metro
	<b>F3</b>	Moderadamente Fraturado (MF)	De 6 a 10 fraturas por metro
	<b>F4</b>	Altamente Fraturado (AF)	De 11 a 20 fraturas por metro
	<b>F5</b>	Fraturado (F)	Mais do que 20 fraturas por metro

### **3 – ENSAIOS DE PERDA DÁGUA (LUGEON)**

Para determinação da permeabilidade do maciço rochoso foram executados, nos trechos de sondagem rotativa, ensaios de perda d'água sob pressão (LUGEON).

Na realização dos ensaios foram seguidas as diretrizes do Boletim 02 da ABGE – associação Brasileira de Geologia de Engenharia.

Foram adotados 05 (cinco) estágios de pressão, conforme resumido a seguir:

1º estágio - pressão mínima: P. Min. = 0,10 Kg/cm<sup>2</sup>

2º estágio - pressão intermediária: P. Int. = P. Max./2 Kg/cm<sup>2</sup>

3º estágio - pressão máxima: P.Max = (comp.do trecho ensaido/2 + alt. man.) x 0,25 Kg/cm<sup>2</sup>

4º estágio - pressão intermediária: P. Int. = P. Max./2 Kg/cm<sup>2</sup>

5º estágio - pressão mínima: P. Min. = 0,10 Kg/cm<sup>2</sup>.

No furo de sondagem, os ensaios foram realizados de forma descendente, na vertical, com obturação no topo do trecho ensaiado, que, via de regra, foi de 3,00 m, limitado inferiormente pelo fundo do furo e superiormente pelo obturador. Salvo quando houve dificuldades tais como algum obstáculo ou impossibilidade de obturação, o comprimento do trecho ensaiado teve que ser reduzido ou aumentado. Nos casos de perda d'água total o ensaio foi refeito com o obturador em um nível mais abaixo, no mesmo trecho, com o intuito de se detectar a camada de maior percolação.

No quadro a seguir são apresentados os resultados obtidos por trecho ensaiado em cada furo de sondagem, com os valores de perda d'água específica (PE) em l/min/m/kg/cm<sup>2</sup> e o coeficiente de permeabilidade (K) em cm/s.

Furo	Estaca	Cota (m)		Profundidade (m)		PE (l/min/m/kg/cm <sup>2</sup> )	K (cm/s)
		Boca do Furo	Obt.	Superior	Inferior		
SMA-2	0+238 (eixo)	238,80	235,3	3,50	6,50	10,59	$1,0 \times 10^{-3}$
			231,8	6,50	9,50	3,84	$3,7 \times 10^{-4}$
			228,8	9,50	12,50	4,14	$4,0 \times 10^{-4}$
			225,8	12,50	15,50	0,56	$5,4 \times 10^{-5}$
			222,8	15,50	18,00	2,26	$2,1 \times 10^{-4}$
			220,3	18,00	20,00	3,83	$1,3 \times 10^{-4}$
SMA-3	0+370 (eixo)	241,66	238,16	3,50	6,50	9,27	$9,0 \times 10^{-4}$
			235,16	6,50	9,50	1,00	$9,8 \times 10^{-5}$
			232,16	9,50	12,50	0,89	$8,7 \times 10^{-5}$
			229,16	12,50	15,50	1,78	$1,7 \times 10^{-4}$
			226,16	15,50	18,51	1,90	$1,8 \times 10^{-4}$
			223,15	18,51	20,14	3,56	$2,9 \times 10^{-4}$
SMA-4	0+520 (eixo)	242,60	239,60	4,50	7,50	0,82	$7,9 \times 10^{-5}$
			236,60	7,50	10,50	4,15	$4,0 \times 10^{-4}$
			233,60	10,50	13,50	1,49	$1,6 \times 10^{-4}$
			230,60	13,50	16,50	0,43	$4,5 \times 10^{-5}$
			227,60	16,50	18,50	3,29	$3,1 \times 10^{-4}$
			225,60	18,50	20,50	6,38	$6,0 \times 10^{-4}$
SMA-5	0+720 (eixo)	248,40	242,35	6,05	9,05	7,10	$6,9 \times 10^{-4}$
			239,35	9,05	12,05	9,38	$2,4 \times 10^{-4}$
			236,35	12,05	15,05	0,86	$8,3 \times 10^{-5}$
			233,35	15,05	17,50	0,45	$4,5 \times 10^{-5}$
			230,90	17,50	20,00	1,03	$1,0 \times 10^{-4}$
SMA-8	0+860 (eixo)	255,07	248,21	6,86	10,36	0,49	$4,9 \times 10^{-5}$
			244,71	10,36	13,36	2,39	$2,3 \times 10^{-4}$
			241,71	13,36	16,36	0,50	$5,2 \times 10^{-5}$
			238,71	16,36	20,00	0,30	$3,3 \times 10^{-5}$
SMA-10	0+920 (eixo)	257,89	251,59	6,30	9,30	0,67	$6,9 \times 10^{-5}$
			248,59	9,30	12,30	0,93	$9,7 \times 10^{-5}$
			245,59	12,30	15,30	0,65	$6,7 \times 10^{-5}$
			242,59	15,30	18,30	0,47	$4,9 \times 10^{-5}$
			239,59	18,30	20,00	1,12	$1,0 \times 10^{-4}$
SMA-12	1+000 (eixo)	261,19	256,19	5,00	7,50	1,91	$1,9 \times 10^{-4}$
			253,69	7,50	10,40	1,91	$1,9 \times 10^{-4}$
			250,79	10,40	13,40	1,91	$2,0 \times 10^{-4}$
			247,79	13,40	16,50	1,18	$1,2 \times 10^{-4}$
			244,69	16,50	20,00	1,17	$1,3 \times 10^{-4}$
SMA-15	0+420 (eixo)	241,43	243,43	7,00	10,00	2,50	$2,4 \times 10^{-4}$
			231,43	10,00	13,00	0,44	$4,3 \times 10^{-5}$
			228,43	13,00	16,00	0,47	$4,7 \times 10^{-5}$
			225,43	16,00	19,00	1,17	$1,1 \times 10^{-4}$
			222,43	19,00	20,00	7,11	$4,9 \times 10^{-4}$
SMA-16	0+302 (eixo)	241,19	236,99	4,20	7,50	7,43	$7,8 \times 10^{-4}$
			233,69	7,50	10,50	0,79	$8,2 \times 10^{-5}$
			230,69	10,50	13,50	1,87	$2,0 \times 10^{-4}$
			230,19	11,00	13,50	0,51	$5,1 \times 10^{-5}$
			227,69	13,50	16,50	0,34	$3,5 \times 10^{-5}$
			224,69	16,50	20,00	0,56	$6,1 \times 10^{-5}$
SMA-17	0+302 (42m jus.)	241,91	233,91	8,00	11,00	1,03	$1,1 \times 10^{-4}$
			230,91	11,00	14,00	0,75	$7,8 \times 10^{-5}$
			227,91	14,00	17,00	0,83	$8,7 \times 10^{-5}$
			224,91	17,00	20,00	0,90	$9,4 \times 10^{-5}$

Furo	Estaca	Cota (m)		Profundidade (m)		PE (l/min/m/kg/cm <sup>2</sup> )	K (cm/s)
		Boca do Furo	Obt.	Superior	Inferior		
SMA-18	0+260 (eixo)	241,52	236,02	5,50	8,10	0,58	$5,4 \times 10^{-5}$
			233,42	8,10	11,10	0,84	$8,2 \times 10^{-5}$
			230,42	11,10	14,10	0,79	$7,7 \times 10^{-5}$
SMA-18	0+260 (eixo)	241,52	227,42	14,10	17,10	0,74	$7,1 \times 10^{-5}$
			224,42	17,10	20,00	0,55	$5,3 \times 10^{-5}$
SMA-19	0+132 (eixo)	244,08	237,08	7,00	10,00	VAZÃO TOTAL	VT
			234,08	10,00	13,00	20,24	$1,9 \times 10^{-3}$
			231,08	13,00	17,00	0,35	$3,5 \times 10^{-5}$
			227,76	16,32	20,00	0,16	$1,8 \times 10^{-5}$

Para a realização dos ensaios foi utilizada bomba tríplex modelo MT-100, de fabricação da Maquesonda, com capacidade para vazão de 100 l/min.

Ocorreram anomalias durante a realização dos ensaios nos seguintes casos:

SMA-2: no trecho entre 6,50 m a 9,50 m, ao ser atingida a pressão máxima de ensaio, após quatro minutos, o obturador perdeu a vedação no contato com a rocha e o ensaio foi paralisado. A vazão considerada até os dez minutos finais do terceiro estágio na pressão máxima foi extrapolada com base no comportamento obtido até os quatro minutos. Foram apresentados para este trecho os valores máximos de perda d'água específica e permeabilidade, obtidos já no primeiro estágio de pressão.

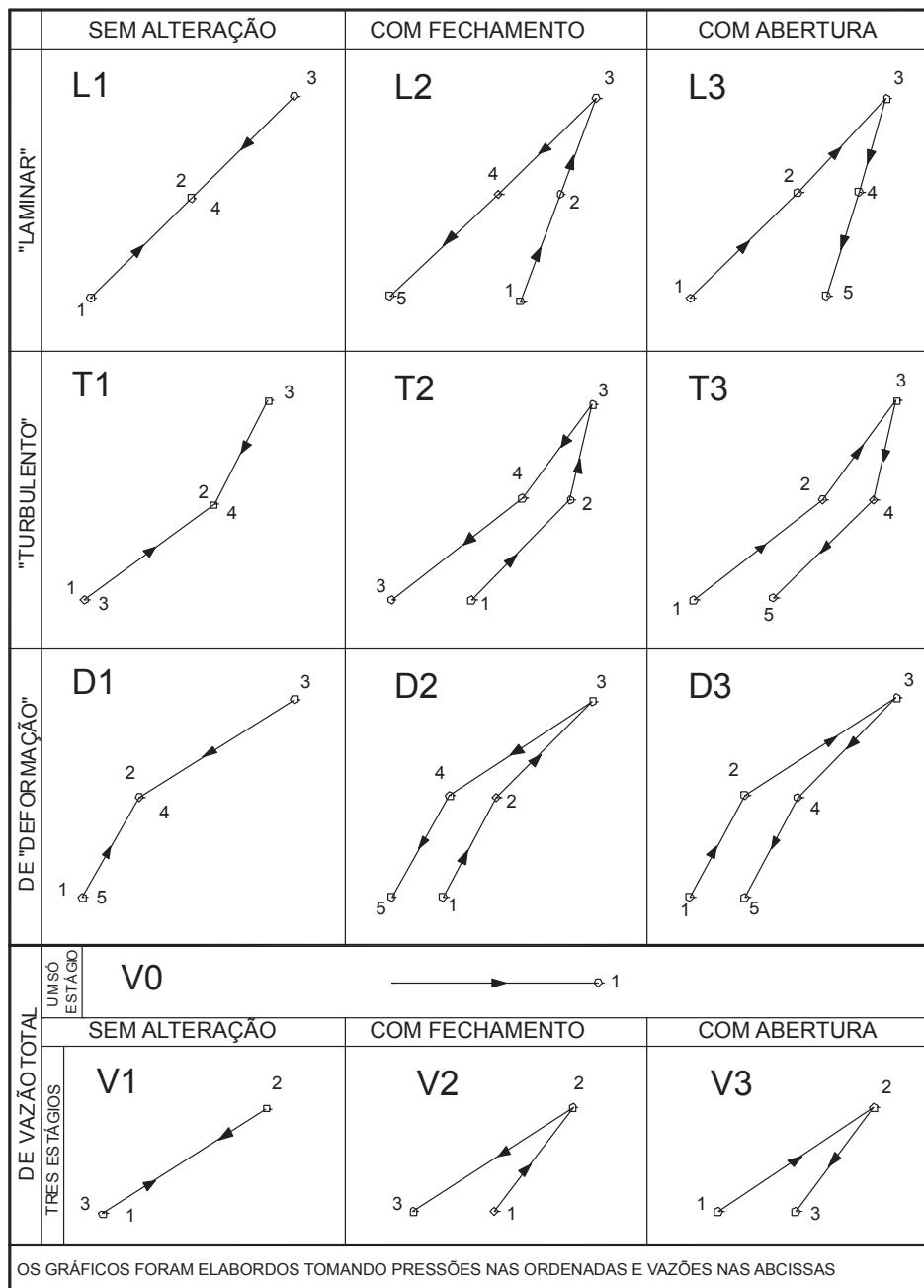
SMA-16: no trecho entre 10,50 m a 13,50 m, ao ser atingida a pressão intermediária de ensaio, após sete minutos, o obturador perdeu a vedação no contato com a rocha e o ensaio foi paralisado. A vazão considerada até os dez minutos finais do segundo estágio na pressão intermediária foi extrapolada com base no comportamento obtido até os sete minutos. Foram apresentados para este trecho os valores máximos de perda d'água específica e permeabilidade, obtidos já no primeiro estágio de pressão. Em nova tentativa, o furo foi obturado em uma profundidade de 0,50 m abaixo da primeira tentativa e o ensaio transcorreu normalmente entre 11,00 m a 13,50 m.

SMA-19: no trecho entre 7,00 m a 10,00 m, houve vazão total da bomba sem que a pressão mínima fosse atingida.

Nos perfis individuais de sondagem, na coluna “Ensaios In Situ”, são apresentados os gráficos de carga efetiva x vazão, que permitem dar uma idéia de como o escoamento d'água se faz através das fissuras e como estas se comportam frente às pressões aplicadas. Para a determinação desse comportamento foram definidos quatro casos, teoricamente esperados: “laminar”, “turbulento”, “de deformação” e “de vazão total”, que

admitem uma subdivisão em: "sem alteração", "com fechamento" e "com abertura". Os gráficos e seus significados interpretativos estão representados no quadro a seguir:

#### CASOS TÍPICOS DE COMPORTAMENTO DO TRECHO ENSAIADO



#### 4 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

No Anexo I são apresentados os resultados das sondagens (desenhos n<sup>o</sup>s 01 a 24), sob forma de perfil individual do subsolo no local do furo juntamente os documentários fotográficos dos testemunhos de rocha recuperados nos trechos de sondagem rotativa.

No Anexo II são apresentados os resultados dos ensaios de perda d'água sob pressão em forma de tabelas e gráficos.

## **5 – AMOSTRAS**

As amostras de solo coletadas nas sondagens à percussão foram acondicionadas em sacos plásticos etiquetados e as amostras de rocha coletadas nas sondagens rotativas foram acondicionadas em caixas de madeira padronizadas, com divisórias para acondicionamento de testemunhos.

Atendendo ao prescrito na norma NBR 6484 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, as amostras coletadas ficarão a disposição de V.Sas, em nosso laboratório, durante 30 (trinta) dias, a partir da data de entrega deste relatório.

Atenciosamente,

**LUCIANO GONÇALVES SCIPIÃO**

**Eng.<sup>o</sup> Civil – CREA 3.330/D**

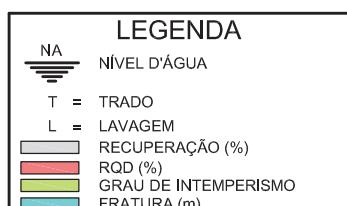
**ANEXO – I**

PERFIS INDIVIDUAIS DE SONDAGENS / FOTOS DOS TESTEMUNHOS DE ROCHA

(Desenhos nºs 01 a 24)

# PERFIL DE SONDAGEM SPA-2A

COORDENADAS		AMOSTRADOR PADRÃO - SPT						INCLINAÇÃO: VERTICAL SONDA: PERCUSSÃO		SONDAGEM ROTATIVA																				
N : 9.441.572 E : 288.874		Ø EXTERNO - 50,8 mm			MARTELO 65 Kg					DIÂMETRO	BX	NX	HX																	
		Ø INTERNO 34,9 mm			QUEDA 75 cm			mm	INT.	42,037	54,737	76,2																		
		SPT (Nº DE GOLPES)						GEOMECÂNICA		GEOLOGIA			ENSAIOS "IN SITU"																	
REVESTIMENTO BROCA	GRÁFICO			COTA (m)	R.Q.D (%)	N.A.	GRAU DE INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	DESCRIÇÃO	INFILTRAÇÃO (cm/s)																	
	RECUPERAÇÃO (%)											PERDA D'ÁGUA (l/min/m/atm)																		
	20	40	60	80	%	261,03	20	60	DATA	TIPO	MERGULHO		CARGA (CE) (kg/cm²)	VAZÃO (l/min)																
	10	20	30	40	SPT	▼	40	80		S	M	A	D	F1 F2 F3 F4 F5																
T	30/7			260,00	(22/09/11)	NÃO FOI ENCONTRADO						0,20 0,34	Sítio pouco argiloso, com pedregulhos, com lentes de areia, cinza clara.																	
	255,00												Sítio pouco argiloso, micáceo, com pedregulhos e lentes de areia, duro, cinza e amarelo, variegado. (Alteração de Rocha)																	
	250,00																													
	245,00																													
Obs.:																														
1) Impenetrável ao trépano de Lavagem na profundidade de 0,34m 1°-10min:2cm    2°-10min:0cm 3°-10min:0cm																														



Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
 Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
 ESTACA 0 + 2 (EIXO)  
 SONDAGEM SPA-2A      ESC. 1:100  
 DATA 22/09/2011      DESENHO 01      VISTO

**Tecnord**  
  
 REF. 089-151/11

# PERFIL DE SONDAGEM SPA-2B

COORDENADAS		AMOSTRADOR PADRÃO - SPT						INCLINAÇÃO: VERTICAL SONDA: PERCUSSÃO		SONDAGEM ROTATIVA					
N : 9.441.572 E : 288.874		Ø EXTERNO - 50,8 mm			MARTELO 65 Kg					DIÂMETRO	BX	NX	HX		
		Ø INTERNO 34,9 mm			QUEDA 75 cm			mm	INT.	42,037	54,737	76,2			
		SPT (Nº DE GOLPES)						GEOMECÂNICA		GEOLOGIA			ENSAIOS "IN SITU"		
REVESTIMENTO BROCA	GRÁFICO			COTA (m)	R.Q.D (%)	N.A.	GRAU DE INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	DESCRIÇÃO	INFILTRAÇÃO (cm/s)		
	RECUPERAÇÃO (%)											PERDA D'ÁGUA (l/min/m/atm)			
	20	40	60	80	%	261,03	20	60	DATA	TIPO	MERGULHO		CARGA (CE) (kg/cm²)	VAZÃO (l/min)	
	10	20	30	40	SPT	▼	20	40	80	S	M	A	D	F1 F2 F3 F4 F5	
<p>351.00</p> <p>260.00</p> <p>255.00</p> <p>250.00</p> <p>245.00</p>	<p>NÃO FOI ENCONTRADO</p> <p>(22/09/11)</p>														
<b>Obs.:</b> 1) Impenetrável ao trépano de Lavagem na profundidade de 0,68m 1°-10min:2cm      2°-10min:2cm 3°-10min:1cm															



Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
 Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
 ESTACA 0 + 2 (EIXO)  
 SONDAGEM SPA-2B      ESC. 1:100  
 DATA 22/09/2011      DESENHO 02      VISTO



# PERFIL DE SONDAGEM SPA-2C

COORDENADAS		AMOSTRADOR PADRÃO - SPT						INCLINAÇÃO: VERTICAL SONDA: PERCUSSÃO		SONDAGEM ROTATIVA										
N : 9.441.572 E : 288.874		Ø EXTERNO - 50,8 mm			MARTELO 65 Kg					DIÂMETRO	BX	NX	HX							
		Ø INTERNO 34,9 mm			QUEDA 75 cm			mm	INT.	42,037	54,737	76,2								
		SPT (Nº DE GOLPES)						GEOMEÇÂNICA		GEOLOGIA			ENSAIOS "IN SITU"							
REVESTIMENTO BROCA		GRÁFICO			COTA (m)	R.Q.D (%)	N.A. DATA	GRAU DE INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	DESCRIÇÃO							
		RECUPERAÇÃO (%)											INFILTRAÇÃO (cm/s)							
		20	40	60	80	%	261,03	20	60	DATA	TIPO	MERGULHO	PERDA D'ÁGUA (l/min/m/atm)							
		10	20	30	40	SPT	▼	20	40	80	S	M	D	F1	F2	F3	F4	F5	CARGA (CE) (kg/cm²)	VAZÃO (l/min)
Ø 270mm	T																			

## PERFIL DE SONDAGEM SPA-4

COORDENADAS		AMOSTRADOR PADRÃO - SPT							INCLINAÇÃO: VERTICAL SONDA: PERCUSSÃO			SONDAGEM ROTATIVA										
N : 9.442.216		Ø EXTERNO - 50,8 mm				MARTELO 65 Kg						DIÂMETRO	BX	NX	HX							
E : 288.658		Ø INTERNO 34,9 mm				QUEDA 75 cm			mm	INT.	42,037	54,737	76,2	EXT.	59,563	73,311	98,8					
REVESTIMENTO BROCA	SPT (Nº DE GOLPES)							GEOMEÇÂNICA			GEOLOGIA				ENSAIOS "IN SITU"							
	GRÁFICO			COTA (m)	R.Q.D (%)	N.A. DATA	GRAU DE INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	DESCRÍÇÃO	CARGA (CE) (kg/cm²)	INFILTRAÇÃO (cm/s)								
	RECUPERAÇÃO (%)													PERDA D'ÁGUA (ℓ/min/m/atm)								
	20	40	60	80	%	20 ▼	20	60	80	TIPO	MERGULHO	(27/08/11)	NÃO FOI ENCONTRADO	VAZÃO (ℓ/min)								
	10	20	30	40	SPT	246,45	LI	MI	AI	D	E1 E2 E3 E4 E5 E6			0.20	Areia fina e média, siltosa, com pedregulhos e matéria orgânica (raízes), amarela.							
	Ø 21 <sup>1/2</sup> "							22		L	245,00			1.00	Silte argiloso, com pedregulhos, duro, amarelo e cinza, variegado.							
	30/11							30/4						2.00	Silte argiloso, pouco micáceo, com pedregulhos, duro, amarelo e cinza, variegado. (Alteração de Rocha)							
	30/4							240,00						2.45	Silte pouco argiloso, pouco micáceo, com pedregulhos e lentes de areia, duro, amarelo e cinza, variegado. (Alteração de Rocha)							
	240,00							235,00														
	235,00							230,00														
	230,00							Ø 21 <sup>1/2</sup> "														
	Ø 21 <sup>1/2</sup> "							L														
	(27/08/11)							NÃO FOI ENCONTRADO														
	(27/08/11)							Ø 21 <sup>1/2</sup> "														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO							(27/08/11)														
	NÃO FOI ENCONTRADO																					

## LEGENDA

NA	NÍVEL D'ÁGUA
T	= TRADO
L	= LAVAGEM
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
ESTACA 0+680 (EIXO)



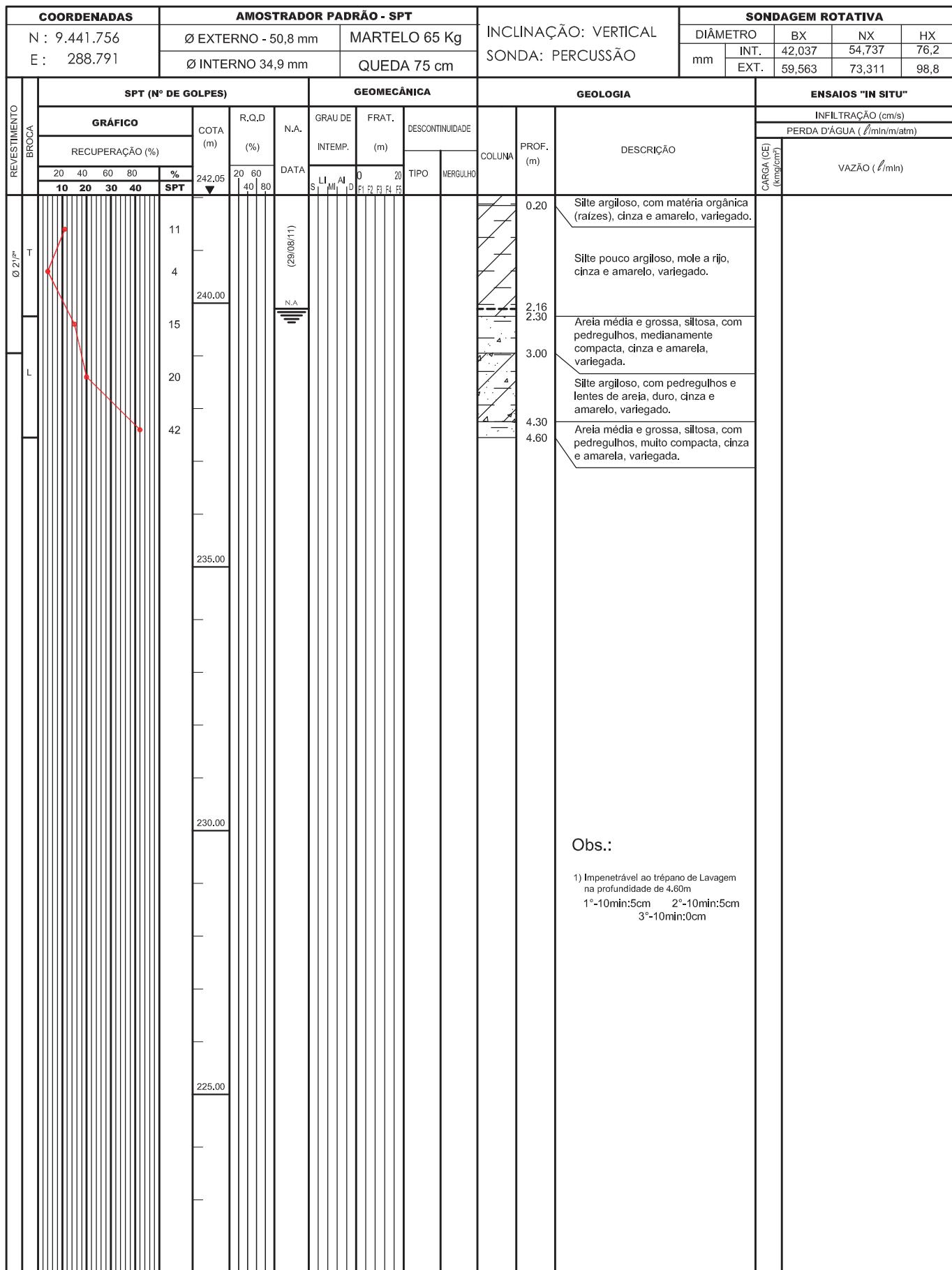
## PERFIL DE SONDAGEM SPA-5



Cliente:	ENGEHOST ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S
Obra:	BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ
	ESTACA 0+200 (EIXO)
SONDAGEM SPA-5	ESC. 1:100
DATA 29/08/2011	DESENHO 05
	VISTO



# PERFIL DE SONDAGEM SPA-6



LEGENDA	
	NÍVEL D'ÁGUA
T = TRADO	
L = LAVAGEM	
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S	
Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ	
ESTACAS 0+200 (20m p/Jusante)	
SONDAGEM SPA-6	ESC. 1:100
DATA 29/08/2011	DESENHO 06
VISTO	



# PERFIL DE SONDAGEM SPA-8

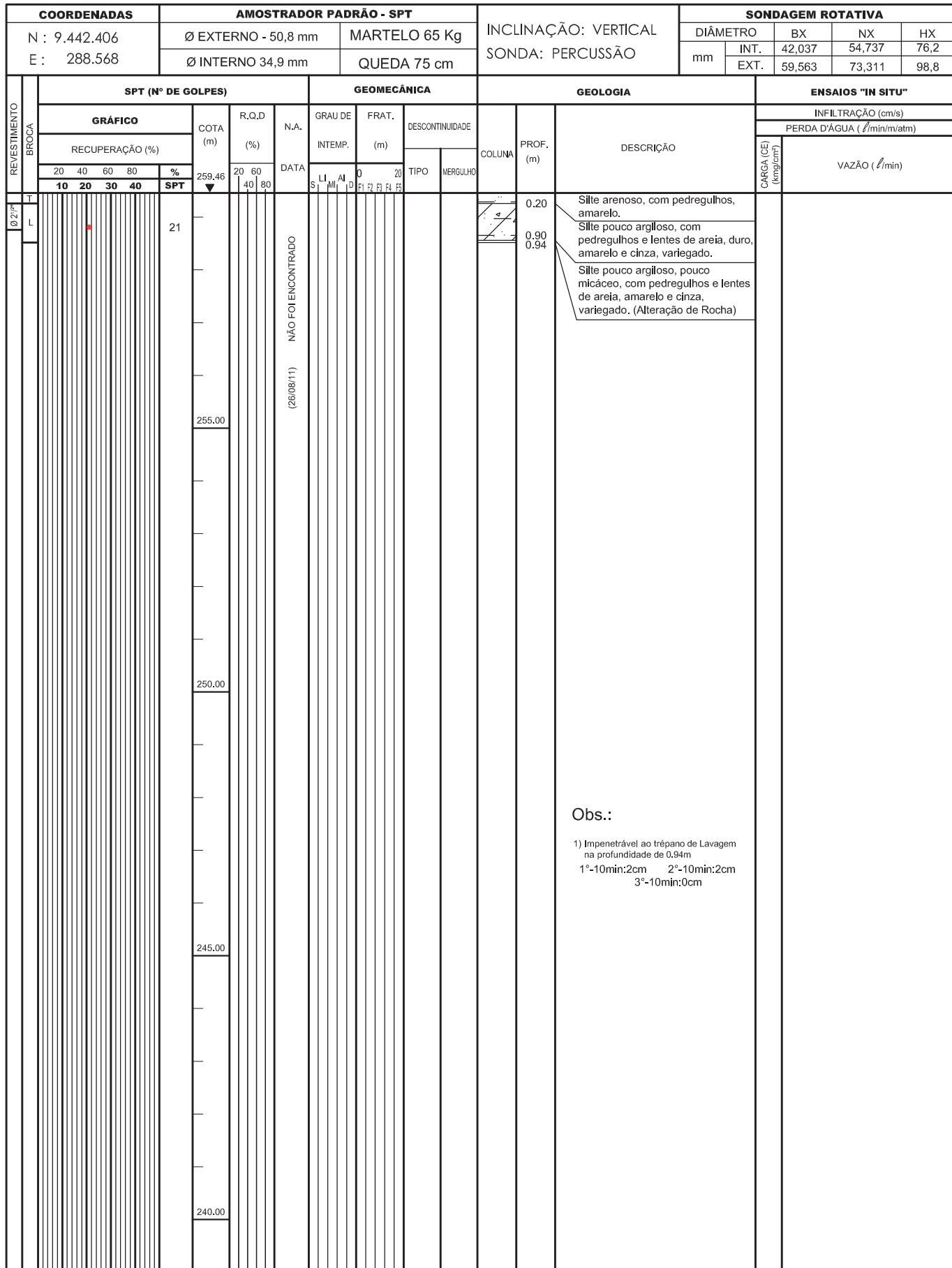
COORDENADAS		AMOSTRADOR PADRÃO - SPT						INCLINAÇÃO: VERTICAL SONDA: PERCUSSÃO		SONDAGEM ROTATIVA				
N : 9.442.406		Ø EXTERNO - 50,8 mm			MARTELO 65 Kg					DIÂMETRO	BX	NX	HX	
E : 288.568		Ø INTERNO 34,9 mm			QUEDA 75 cm			mm	INT.	42,037	54,737	76,2		
REVESTIMENTO BROCA		SPT (Nº DE GOLPES)						GEOMEÇÂNICA						
GRÁFICO		COTA (m)	R.Q.D (%)	N.A.	GRAU DE INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	GEOLOGIA				
RECUPERAÇÃO (%)										ENSAIOS "IN SITU"				
20 40 60 80 %		259,46	20 60	DATA	INTEMP.	(m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	INFILTRAÇÃO (cm/s)				
10 20 30 40 SPT		20	40	80	S	M	A	D	O	F1	F2	F3	F4	
T	L	20												
		30/6												
		255,00												
		250,00												
		245,00												
		240,00												
NÃO FOI ENCONTRADO (26/08/11)														
Obs.:														
1) Impenetrável ao trépano de Lavagem na profundidade de 1.23m 1°-10min:1cm 2°-10min:1cm 3°-10min:0cm														



Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
 Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
 ESTACA 0+960 (EIXO)  
 SONDAGEM SPA-8 ESC. 1:100  
 DATA 26/08/2011 DESENHO 07 VISTO

**Tecnord**  
  
 REF. 089-151/11

# PERFIL DE SONDAGEM SPA-8A



## PERFIL DE SONDAGEM SPA-9A

LEGENDA	
	NA NÍVEL D'ÁGUA
T =	TRADO
L =	LAVAGEM
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

Cliente:	ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S
Obra:	BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ
ESTACA 1 + 237 (EIXO)	
SONDAGEM SPA-9A	ESC. 1:100
DATA 17/08/2011	DESENHO 09
	VISTO



# PERFIL DE SONDAGEM SPA-9B

COORDENADAS		AMOSTRADOR PADRÃO - SPT						INCLINAÇÃO: VERTICAL SONDA: PERCUSSÃO		SONDAGEM ROTATIVA				
N : 9.442.755		Ø EXTERNO - 50,8 mm			MARTELO 65 Kg					DIÂMETRO	BX	NX	HX	
E : 288.528		Ø INTERNO 34,9 mm			QUEDA 75 cm			mm	INT.	42,037	54,737	76,2		
REVESTIMENTO BROCA		SPT (Nº DE GOLPES)						GEOMECÂNICA						
GRÁFICO		COTA (m)	R.Q.D (%)	N.A. DATA	GRAU DE INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	GEOLOGIA			ENSAIOS "IN SITU"	
RECUPERAÇÃO (%)										DESCRIÇÃO			INFILTRACÃO (cm/s)	
20 40 60 80 %		261,38	20 60	20 60	INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	DESCRIÇÃO			PERDA D'ÁGUA (l/min/m/atm)	
10 20 30 40 SPT		261,38	40 80	S I M I D F1 F2 F3 F4 F5	O	20	TIPO	MERGULHO	0.58	Sílite arenoso, com pedregulhos, seixos de quartzo e matéria orgânica (raízes), compacto, cinza e amarelo, variegado.			VAZÃO (l/min)	
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
 Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm  T  L		24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ø 217mm <img alt														

# PERFIL DE SONDAGEM SPA-9C

COORDENADAS		AMOSTRADOR PADRÃO - SPT						INCLINAÇÃO: VERTICAL SONDA: PERCUSSÃO		SONDAGEM ROTATIVA			
N : 9.442.755		Ø EXTERNO - 50,8 mm			MARTELO 65 Kg					DIÂMETRO	BX	NX	HX
E : 288.528		Ø INTERNO 34,9 mm			QUEDA 75 cm			mm	INT.	42,037	54,737	76,2	
REVESTIMENTO BROCA		SPT (Nº DE GOLPES)						GEOMEÇÂNICA					
GRÁFICO		COTA (m)	R.Q.D (%)	N.A.	GRAU DE INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	GEOLOGIA		ENSAIOS "IN SITU"			
RECUPERAÇÃO (%)		261,38	DATA	20 60 40 80	TIPO	MERGULHO	COLUNA	PROF. (m)	DESCRIÇÃO	INFILTRAÇÃO (cm/s)			
20 40 60 80 10 20 30 40		SPT	261,38	LI MI AI DI FI F2 F3 F4 F5						PERDA D'ÁGUA (l/min/atm)			
		36								CARGA (CE) (kg/m²)			
										VAZÃO (l/min)			
T	= TRADO												
L	= LAVAGEM												
	RECUPERAÇÃO (%)												
	ROD (%)												
	GRAU DE INTEMPERISMO												
	FRATURA (m)												

Cliente:	ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S	
Obra:	BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ	
ESTACA 0+200 (23,7m p/Montante)		
SONDAGEM SPA-10	ESC. 1:100	
DATA 29/08/2011	DESENHO 12	VISTO



# PERFIL DE SONDAGEM SMA-2

COORDENADAS		AMOSTRADOR PADRÃO - SPT						INCLINAÇÃO: VERTICAL SONDA: MACH - 850			SONDAGEM ROTATIVA				
N : 9.441.785		Ø EXTERNO - 50,8 mm			MARTELO 65 Kg						DIÂMETRO		BX	NX	HX
E : 288.803		Ø INTERNO 34,9 mm			QUEDA 75 cm						mm	INT.	42,037	54,737	76,2
REVESTIMENTO BROCA	SPT (Nº DE GOLPES)						GEOMEÇÂNICA			GEOLOGIA			ENSAIOS "IN SITU"		
	GRÁFICO			COTA (m)	R.Q.D (%)	N.A. (%)	GRAU DE INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	DESCRIPÇÃO	INFILTRAÇÃO (cm/s)	PERDA D'ÁGUA (l/min/m/atm)	VAZÃO (l/min)
	RECUPERAÇÃO (%)			20 40 60 80	%	238,80	20 60 80	DATA (26/07/11)	TIPO	MERGULHO					
	20	20	30	40	SPT	SI	MI	AI	D	F1	F2	F3	F4	F5	CARGA(CE) (kg/cm²)
Ø HW	T														
	L														
COROA IMPREGNADA HWI															

**Obs.:**

1) Impenetrável ao trépano de Lavagem na profundidade de 2.70m  
 1°-10min:4cm      2°-10mir:3cm  
 3°-10min:3cm

LEGENDA	
NA	NÍVEL D'ÁGUA
T	= TRADO
L	= LAVAGEM
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

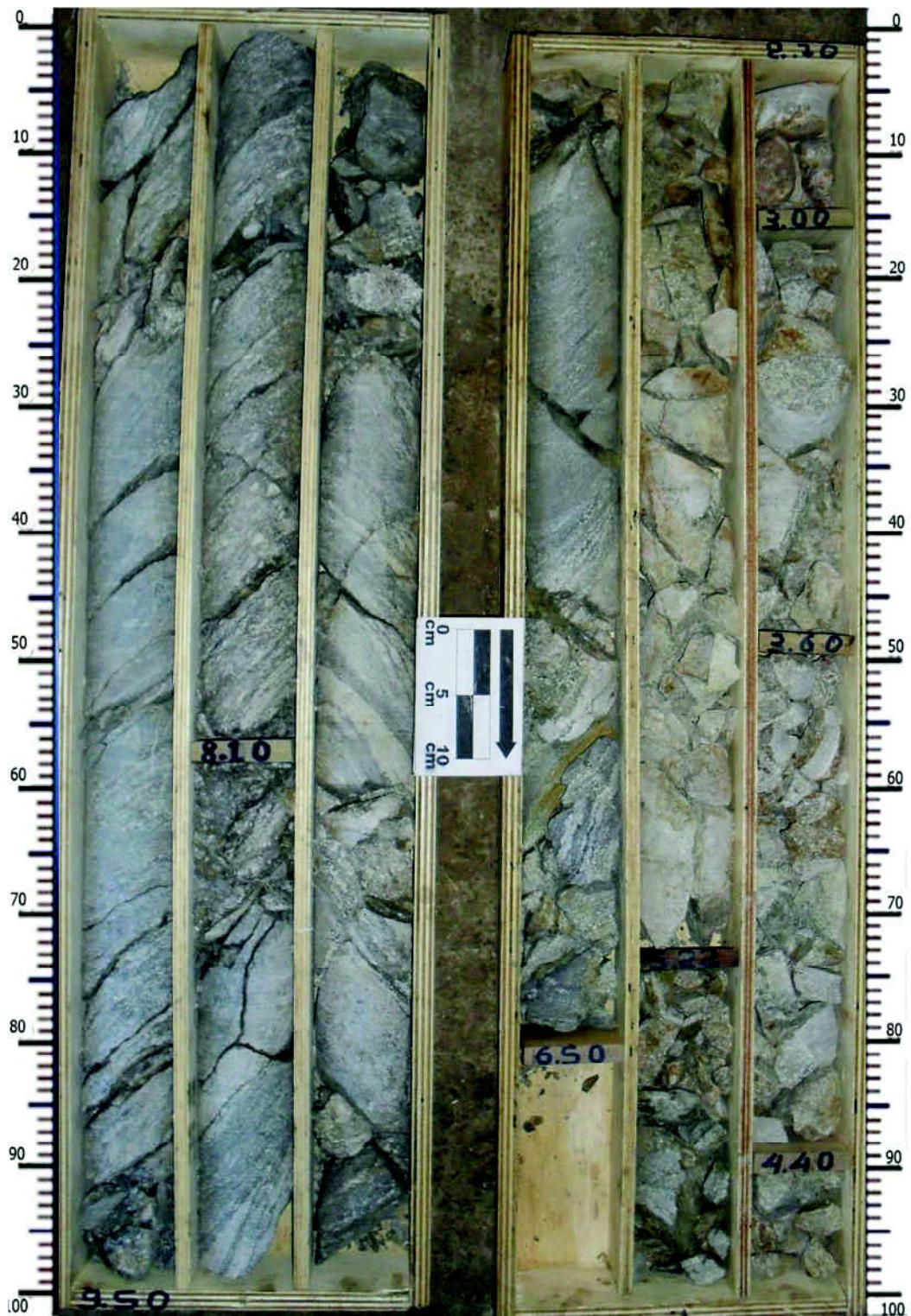
Cliente:	ENGEHOST ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S
Obra:	BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ
	ESTACA 0 + 238 (EIXO)
SONDAGEM SMA-2	ESC. 1:100
DATA 26/07/2011	DESENHO 13
	VISTO _____



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-02</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3,4, 5 e 6</b>	 <b>Engesoft</b> Engenharia e Consultoria S/C Ltda

Cx2

Cx1



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final																						
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11																						
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-02</b>	<b>Caixas:</b>																							
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>																							
		 <b>EngeSoft</b> Engenharia e Consultoria S/C Ltda																							
Cx4		Cx3																							
 <p>The photograph shows two sets of geological core samples, Cx4 and Cx3, arranged in boxes. The samples are cylindrical rock specimens. A vertical scale bar is positioned to the left of the cores, ranging from 0 to 100 cm. A scale bar is also visible within the core boxes. Specific depth markers are labeled: 42.50, 9.50, 10.98, 14.00, 12.50, and 6.00.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Core</th> <th>Depth (cm)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cx4</td> <td>42.50</td> </tr> <tr> <td>Cx4</td> <td>9.50</td> </tr> <tr> <td>Cx4</td> <td>10.98</td> </tr> <tr> <td>Cx4</td> <td>14.00</td> </tr> <tr> <td>Cx4</td> <td>12.50</td> </tr> <tr> <td>Cx4</td> <td>6.00</td> </tr> <tr> <td>Cx3</td> <td>42.50</td> </tr> <tr> <td>Cx3</td> <td>9.50</td> </tr> <tr> <td>Cx3</td> <td>10.98</td> </tr> <tr> <td>Cx3</td> <td>12.50</td> </tr> </tbody> </table>				Core	Depth (cm)	Cx4	42.50	Cx4	9.50	Cx4	10.98	Cx4	14.00	Cx4	12.50	Cx4	6.00	Cx3	42.50	Cx3	9.50	Cx3	10.98	Cx3	12.50
Core	Depth (cm)																								
Cx4	42.50																								
Cx4	9.50																								
Cx4	10.98																								
Cx4	14.00																								
Cx4	12.50																								
Cx4	6.00																								
Cx3	42.50																								
Cx3	9.50																								
Cx3	10.98																								
Cx3	12.50																								

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-02</b>		<b>Caixas:</b>
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>		<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>
	Cx6	Cx5	 EngeSoft Engenharia e Consultoria S/C Ltda.
 <p>The photograph shows two sets of six cylindrical soil samples each, labeled Cx5 and Cx6. The samples are arranged vertically in wooden frames. To the left of the samples is a vertical ruler marked from 0 to 100 cm. To the right is another vertical ruler. A scale bar is positioned between the two sets of samples, with markings at 0, 5, and 10 cm. The soil samples show varying textures and colors, ranging from light brown to dark blue-grey. Some samples appear more weathered or contain larger particles.</p>			

# PERFIL DE SONDAGEM SMA-3

LEGENDA	
	NA NÍVEL D'ÁGUA
T =	TRADO
L =	LAVAGEM
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

Cliente:	ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S
Obra:	BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ
	ESTACA 0+370 (EIXO)
SONDAGEM SMA-3	ESC. 1:100
DATA 29/07/2011	DESENHO 14
	VISTO _____



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-03</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>	
		<b>Cx2</b>	<b>Cx1</b>

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-03</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>	 Engenharia e Consultoria S/C Ltda.
Cx4			
			
Cx3			

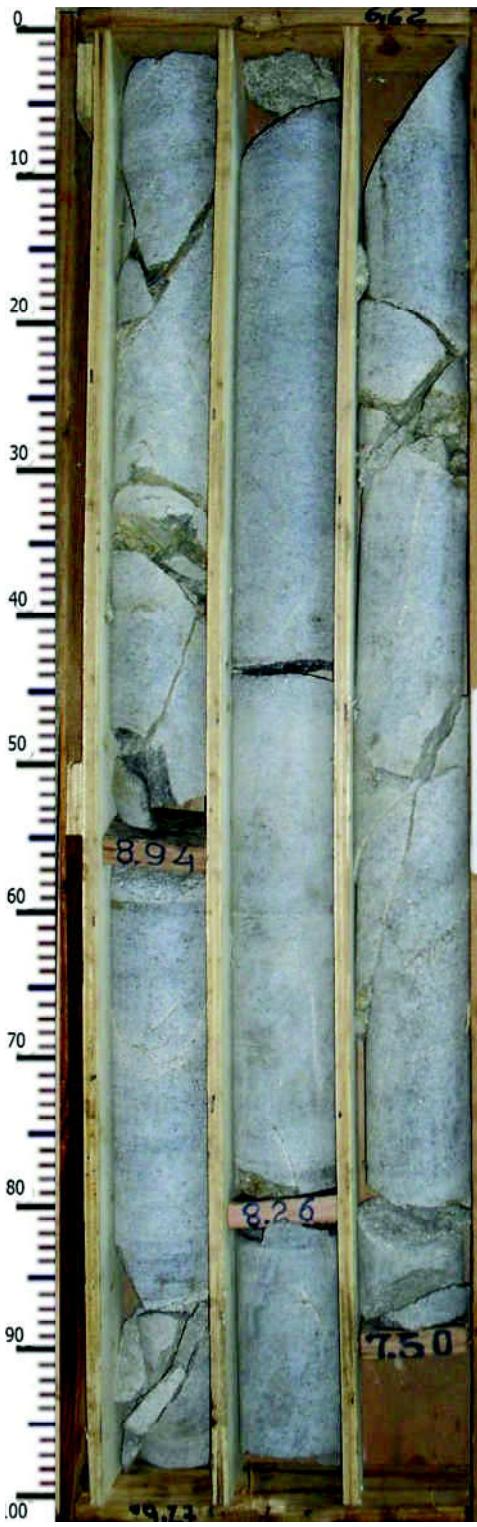
<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-03</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>	
<b>Cx6</b>		<b>Cx5</b>	
<p>The photograph shows two sets of geological core samples, labeled Cx6 and Cx5, arranged in wooden boxes. Each set contains six cylindrical samples. A vertical scale bar is positioned between the boxes, ranging from 0 to 100 cm. On the right side of the image, depth markers are visible: 20.14, 18.51, 17.61, 16.35, 15.50, and .00. A scale bar with markings for 0, 5, and 10 cm is also present.</p>			

## PERFIL DE SONDAGEM SMA-4

LEGENDA	
NA	NÍVEL D'ÁGUA
	TRADO
L	LAVAGEM
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

Cliente:	ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S
Obra:	BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ
	ESTACA 0+520 (EIXO)
SONDAGEM SMA-4	ESC. 1:100
DATA 20/06/2011	DESENHO 15
	VISTO



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-04</b>		<b>Caixas:</b>
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>		<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>
			 <b>EngeSoft</b> Engenharia e Consultoria S/C Ltda.
	<b>Cx2</b>	<b>Cx1</b>	
			

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
Obra:	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		Contrato REF: 089.151/11
Sondagem N°:	SMA-04	Caixas:	
DIR / INCL:	Vertical	1, 2, 3, 4, 5 e 6	
		<b>Cx4</b>	<b>Cx3</b>

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-04</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>	
		<b>Cx6</b>	<b>Cx5</b>

## PERFIL DE SONDAGEM SMA-5

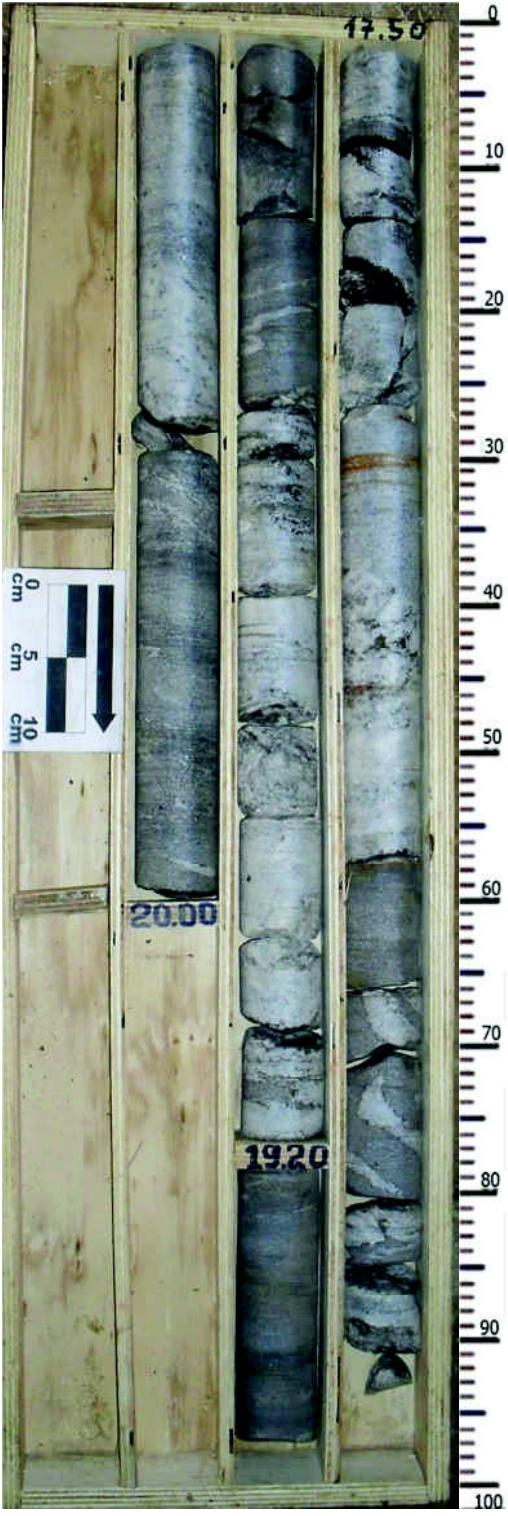
LEGENDA	
	NÍVEL D'ÁGUA
T =	TRADO
L =	LAVAGEM
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

Cliente:	ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S	
Obra:	BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ	
ESTACA 0+720 (EIXO)		
SONDAGEM SMA-5	ESC. 1:100	
DATA 04/08/2011	DESENHO 16	VISTO _____



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final		
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11		
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-05</b>	<b>Caixas:</b>			
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>			
Cx2		Cx1			
<p>The photograph shows five cylindrical soil samples, labeled Cx2 and Cx1, arranged in two rows. The samples are contained within wooden boxes. The leftmost sample in the top row is labeled '8.86'. The middle sample in the top row is labeled '9.05'. The rightmost sample in the top row is labeled '5.72'. The leftmost sample in the bottom row is labeled '10.86'. The middle sample in the bottom row is labeled '8.86'. The rightmost sample in the bottom row is labeled '6.53'. A vertical scale bar is positioned between the samples, with markings at 0, 5, and 10 cm. An inset scale bar in the center provides a detailed view of the 0 to 10 cm range.</p>					
<p>The photograph shows five cylindrical soil samples, labeled Cx2 and Cx1, arranged in two rows. The leftmost sample in the top row is labeled '8.86'. The middle sample in the top row is labeled '9.05'. The rightmost sample in the top row is labeled '5.72'. The leftmost sample in the bottom row is labeled '10.86'. The middle sample in the bottom row is labeled '8.86'. The rightmost sample in the bottom row is labeled '6.53'. A vertical scale bar is positioned between the samples, with markings at 0, 5, and 10 cm. An inset scale bar in the center provides a detailed view of the 0 to 10 cm range.</p>					

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
Obra:	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		Contrato REF: 089.151/11
Sondagem N°:	SMA-05	Caixas:	
DIR / INCL:	Vertical	1, 2, 3, 4 e 5	
Cx4		Cx3	
 <p>The photograph displays five cylindrical soil samples, labeled Cx4 and Cx3, arranged in two rows. The samples are contained within wooden boxes and are positioned side-by-side. The samples exhibit distinct geological characteristics, such as varying degrees of weathering, fissuring, and mineral content. A vertical scale bar is visible on the right side of the image, ranging from 0 to 100 cm. Specific depth markers are labeled on the scale: 0, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, and 100. Within the sample boxes, several depth markers are also present, including 14.86, 11.36, 12.05, 15.31, 16.31, 17.50, 13.55, and 17.50.</p>			

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final		
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11		
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-05</b>	<b>Caixas:</b>			
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>			
<b>Cx5</b>					
					

# PERFIL DE SONDAGEM SMA-08



Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
ESTACA 0+860 (EIXO)  
SONDAGEM SMA-08      ESC. 1:100  
DATA 12/08/2011      DESENHO 17  
VISTO



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final		
Obra:	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		Contrato REF: 089.151/11		
Sondagem N°:	SMA-08	Caixas:			
DIR / INCL:	Vertical	1, 2, 3 e 4			
Cx2		Cx1			
<p style="text-align: center;">     0      10      20      30      40      50      60      70      80      90      .00   </p>					
<p style="text-align: center;">     12.32      10.38      3.30      6.04      7.10      8.00      9.26      10.26   </p>					

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-08</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3 e 4</b>	
<b>Cx4</b>		<b>Cx3</b>	

# PERFIL DE SONDAGEM SMA-10

LEGENDA	
NA	NÍVEL D'ÁGUA
T	= TRADO
L	= LAVAGEM
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
ESTACA 0+920 (EIXO)  

SONDAGEM SMA-10	ESC. 1:100	
DATA 25/08/2011	DESENHO 18	VISTO



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-10</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>	
<b>Cx2</b>		<b>Cx1</b>	

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-10</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>	
<b>Cx4</b>		<b>Cx3</b>	
<p>The image shows two sets of geological core samples, Cx4 and Cx3, arranged in wooden boxes. The samples are cylindrical and appear to be made of a light-colored material, possibly sand or silt. They are stacked vertically within their respective boxes. On the left side of the image, there is a vertical scale marked from 0 to 100 cm in increments of 10. On the right side, there is another vertical scale marked from 0 to 100 cm in increments of 10. Between the two boxes, there is a small white scale bar with markings at 0, 5, and 10 cm. Handwritten numbers are visible on some of the sample boxes: '10.60' on the top of the Cx3 box, '12.30' and '11.46' on the bottom of the Cx4 box, '9.30' on the top of the Cx3 box, and '8.40' on the bottom of the Cx3 box.</p>			

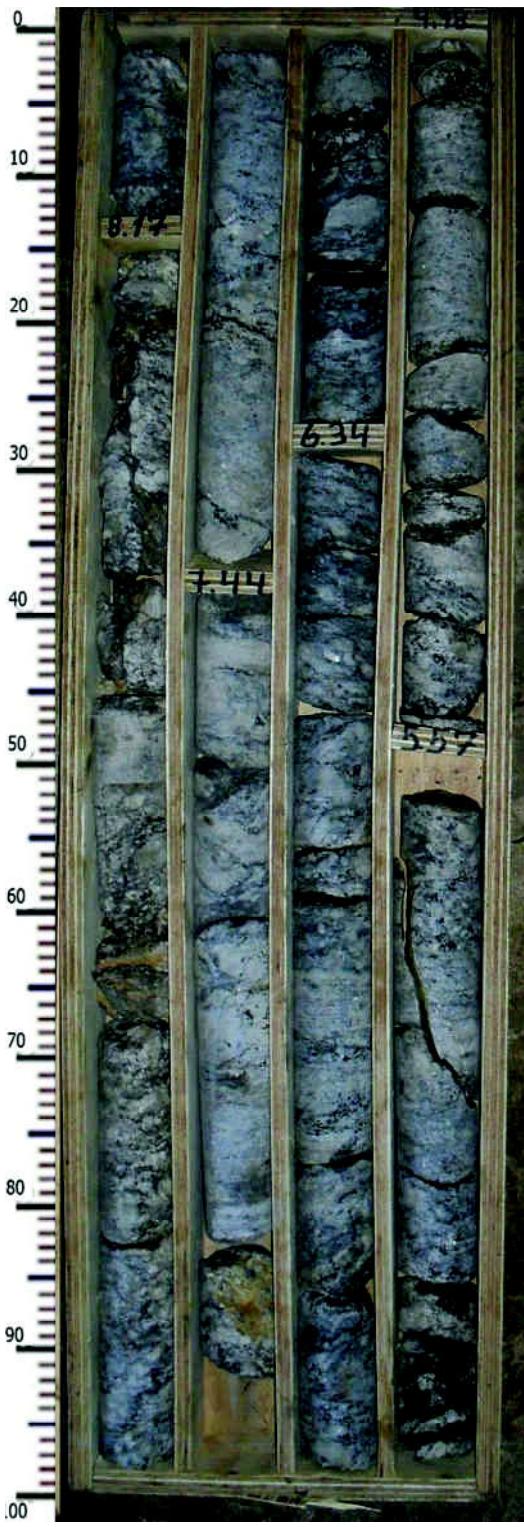
<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-10</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>	
		<b>Cx6</b>	<b>Cx5</b>
<p>The image shows two sets of soil samples in wooden boxes, labeled Cx6 and Cx5. The samples are arranged vertically, with depth markings on the sides. A scale bar indicates 0, 5, and 10 cm. Handwritten numbers 1682 and 1630 are visible near the bottom of the boxes.</p>			

# PERFIL DE SONDAGEM SMA-12

LEGENDA	
	NA NÍVEL D'ÁGUA
T	= TRADO
L	= LAVAGEM
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
ESTACA 1+000 (EIXO)  
SONDAGEM SMA-12      ESC. 1:100  
DATA 16/08/2011      DESENHO 19  
VISTO \_\_\_\_\_



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-12</b>		<b>Caixas:</b>
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>		<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>
			 <b>EngeSoft</b> Engenharia e Consultoria S/C Ltda.
	<b>Cx2</b>	<b>Cx1</b>	
	 <p>0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 .00</p> <p>8.77 7.44 6.34 5.77 4.57</p>	 <p>0 10 20 30 40 50 60 70 80 90 100</p> <p>2.44 3.00 3.65 4.35 4.98</p>	

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-12</b>		<b>Caixas:</b>
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>		<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>
<b>Cx4</b>		<b>Cx3</b>	

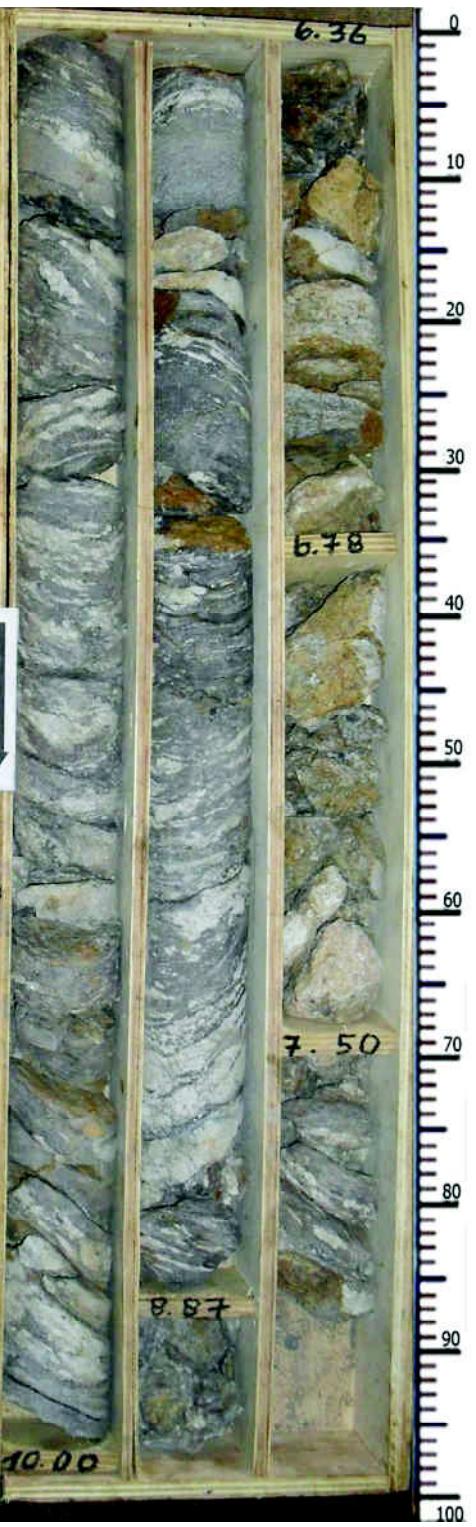
<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final		
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11		
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-12</b>	<b>Caixas:</b>			
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>			
<b>Cx5</b>					
<p>The image shows five cylindrical soil samples labeled Cx5, arranged vertically in a wooden box. To the right of the samples is a vertical scale with markings at 0, 10, 20, 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, and 100 cm. At the bottom left, there is a small white scale bar with markings for 0, 5, and 10 cm. The samples appear to be undisturbed soil cores.</p>					

# PERFIL DE SONDAGEM SMA-15

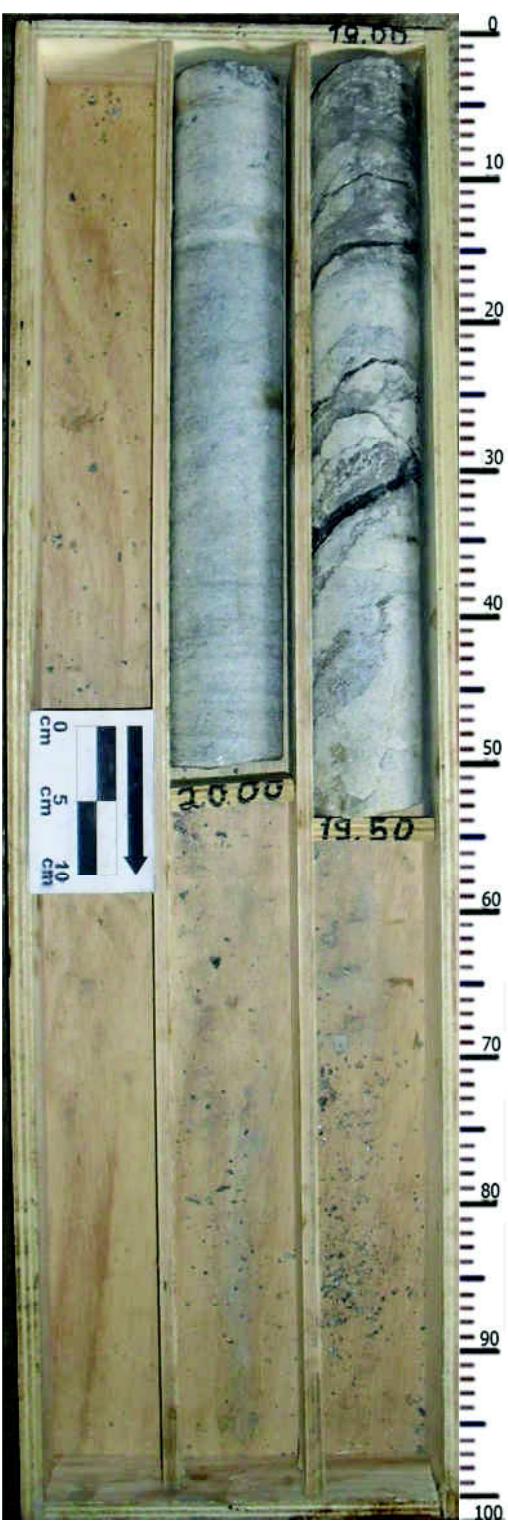


Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
ESTACA 0+420 (EIXO)  
SONDAGEM SMA-15      ESC. 1:100  
DATA 27/08/2011      DESENHO 20  
VISTO



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-15</b>	<b>Caixas:</b>	 <b>EngeSoft</b> Engenharia e Consultoria S/C Ltda.
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>	
Cx2			
			
Cx1			
			

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
Obra:	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		Contrato REF: 089.151/11
Sondagem N°:	SMA-15	Caixas:	
DIR / INCL:	Vertical	1, 2, 3 e 4	
Cx4		Cx3	

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-15</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>	 <b>EngeSoft</b> Engenharia e Consultoria S/C Ltda.
<b>Cx5</b> 			

# PERFIL DE SONDAGEM SMA-16

COORDENADAS		AMOSTRADOR PADRÃO - SPT						INCLINAÇÃO: VERTICAL SONDA: MACH - 850			SONDAGEM ROTATIVA							
N : 9.441.778		Ø EXTERNO - 50,8 mm			MARTELO 65 Kg						DIÂMETRO		BX	NX	HX			
E : 288.749		Ø INTERNO 34,9 mm			QUEDA 75 cm						mm	INT.	42,037	54,737	76,2			
REVESTIMENTO BROCA	SPT (Nº DE GOLPES)						GEOMEÇÂNICA			GEOLOGIA								
	GRÁFICO			COTA (m)	R.Q.D (%)	N.A.	GRAU DE INTEMP.	FRAT. (m)	DESCONTINUIDADE	COLUNA	PROF. (m)	TIPO	MERCUGLHO	DESCRIPÇÃO	INFILTRAÇÃO (cm/s)			
	RECUPERAÇÃO (%)														DATA	20 40 60 80	20 40 80	S I MI AI D F1 F2 F3 F4 F5
	20 40 60 80	%	SPT	10 20 30 40	SPT									CARGA (CE) (kg/cm²)	VAZÃO (l/min)			
Ø HW  COROA IMPREGNADA NW/M	2	6	12	235,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	Areia fina a grossa, fofa e pouco compacta, cinza.	2.5	0 11.25 22.5 33.75 45		
	2	6	12	230,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	Areia fina a grossa, com pedregulhos e seixos rolados, medianamente compacta, cinza.	1.25	0 0.75 1.5 2.25 3		
	2	6	12	225,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	Gnaiss migmatítico, muito macio a muito duro, cinza e rosa, granulado fino e médio, bandado, levemente fraturado.	3.5	0 0.75 1.5 2.25 3		
	2	6	12	230,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	Gnaiss migmatítico, moderadamente duro a muito duro, cinza e rosa, granulado fino e médio, bandado, levemente fraturado.	1.75	0 0.75 1.5 2.25 3		
	2	6	12	230,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	Gnaiss migmatítico, muito duro, cinza e rosa, granulado fino e médio, maciço, levemente fraturado.	4	0 2 4 6 8		
	2	6	12	225,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	Gnaiss migmatítico, muito macio a muito duro, cinza e rosa, granulado fino e médio, bandado, levemente fraturado.	5	0 0.88 1.75 2.63 3.5		
	2	6	12	225,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	Gnaiss migmatítico, moderadamente duro a muito duro, cinza e rosa, granulado fino e médio, bandado, levemente fraturado.	2.5	0 1.25 2.5 3.75 5		
	2	6	12	225,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	Gnaiss migmatítico, muito duro, cinza e rosa, granulado fino e médio, bandado, levemente fraturado.	2.5	0 1.25 2.5 3.75 5		
	2	6	12	225,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	<b>Obs.:</b>	0	0 1.25 2.5 3.75 5		
	2	6	12	225,00	240,00	2/45	—	—	—	—	—	—	—	1) Impenetrável ao trépano de Lavagem na profundidade de 3.73m 1°-10min:0cm 2°-10min:0cm 3°-10min:0cm	0	0 1.25 2.5 3.75 5		



Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
ESTACA 0+302 (EIXO)  
SONDAGEM SMA-16      ESC. 1:100  
DATA 20/09/2011      DESENHO 21  
VISTO



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-16</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>	
		<b>Cx2</b>	<b>Cx1</b>

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final									
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11									
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-16</b>	<b>Caixas:</b>										
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>										
Cx4 Cx3												
 <p>The photograph shows two vertical wooden boxes (test tubes) labeled 'Cx4' and 'Cx3'. Each box contains several vertical rock samples. A scale bar is positioned between the boxes, ranging from 0 to 100 cm. Handwritten measurements are visible on the left side of each box, corresponding to the scale markings.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Box</th> <th>Top Measurement (cm)</th> <th>Bottom Measurement (cm)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Cx4</td> <td>15.00</td> <td>18.16</td> </tr> <tr> <td>Cx3</td> <td>11.30</td> <td>15.00</td> </tr> </tbody> </table>				Box	Top Measurement (cm)	Bottom Measurement (cm)	Cx4	15.00	18.16	Cx3	11.30	15.00
Box	Top Measurement (cm)	Bottom Measurement (cm)										
Cx4	15.00	18.16										
Cx3	11.30	15.00										

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-16</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4 e 5</b>	
 <p>The figure shows a geological log labeled 'Cx5'. On the left, there is a vertical scale from 0 to 100 cm. A scale bar is positioned near the bottom of the log, with markings at 0, 50, and 100 cm. The log itself displays two distinct soil profiles. The upper profile is light-colored and appears relatively uniform. The lower profile is darker, more weathered, and shows distinct horizontal layers or horizons. The numbers 19.16 and 20.00 are visible on the left side of the log.</p>			

# PERFIL DE SONDAGEM SMA-17



Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
ESTACA 0 +302 (42m Jusante)  
SONDAGEM SMA-17      ESC. 1:100  
DATA 14/09/2011      DESENHO 22  
VISTO



<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
Obra:	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		Contrato REF: 089.151/11
Sondagem N°:	SMA-17	Caixas:	
DIR / INCL:	Vertical	1, 2, 3 e 4	
		<b>Cx2</b>	<b>Cx1</b>

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-17</b>	<b>Caixas:</b>	 <b>EngeSoft</b> Engenharia e Consultoria S/C Ltda.
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3 e 4</b>	
Cx4 Cx3			
 <p>A photograph showing four vertical wooden boxes containing geological cores. The boxes are labeled Cx4 and Cx3. Each box contains several cylindrical rock samples. A scale bar is visible in the center, marked from 0 to 10 cm. To the left and right of the boxes are vertical ruler-like scales ranging from 0 to 100 cm. Handwritten measurements are visible on the scales: 18.50, 20.00, 14.00, 48.50, and 15.85. The core samples show various textures and colors, including light brown, grey, and white.</p>			

# PERFIL DE SONDAGEM SMA-18

LEGENDA	
NA	NÍVEL D'ÁGUA
T	= TRADO
L	= LAVAGEM
	RECUPERAÇÃO (%)
	RQD (%)
	GRAU DE INTEMPERISMO
	FRATURA (m)

Cliente:	ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S
Obra:	BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ
	ESTACA 0+260 (EIXO)

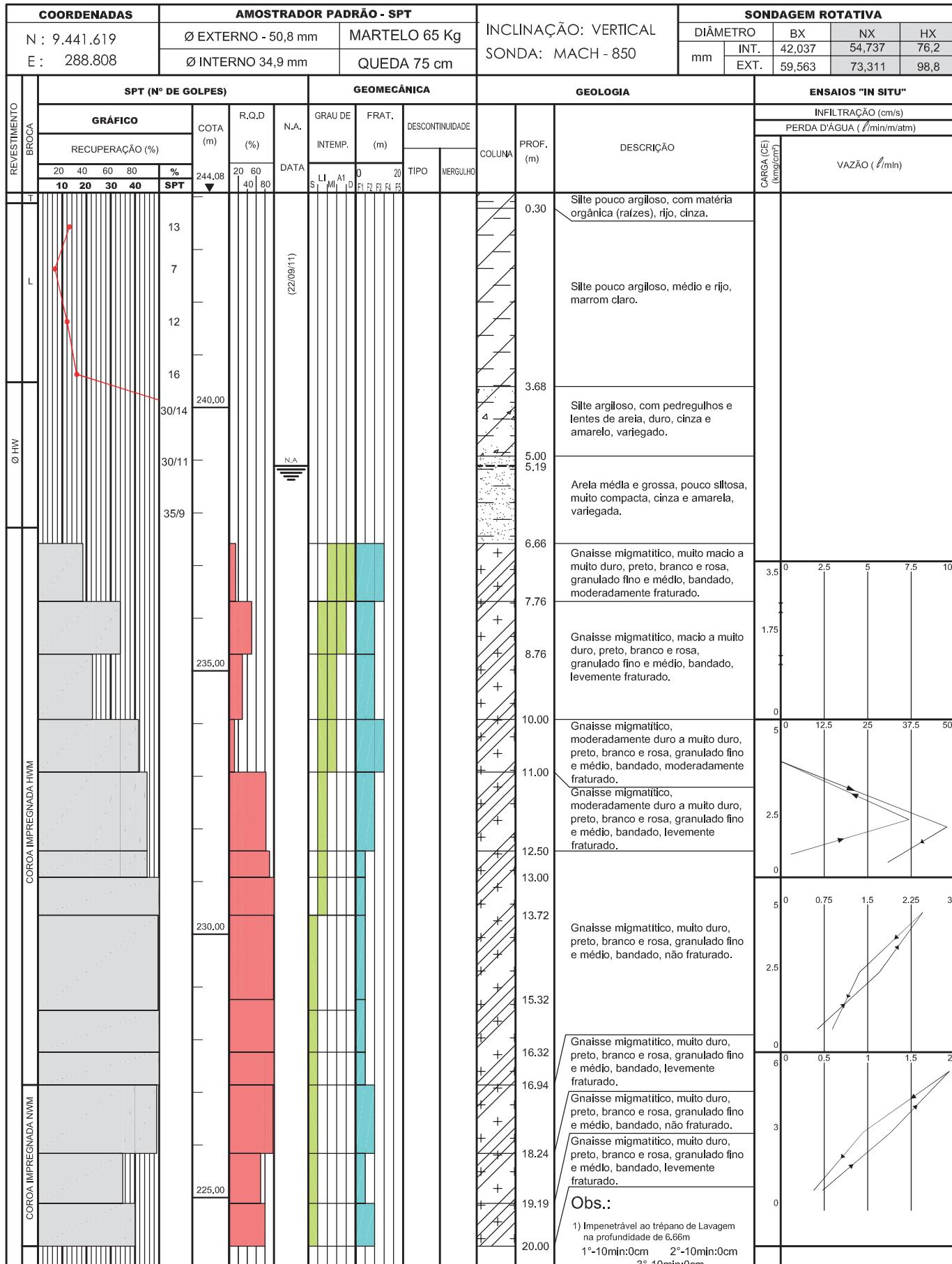


<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-18</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>	
		<b>Cx2</b>	<b>Cx1</b>

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final																						
Obra:	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		Contrato REF: 089.151/11																						
Sondagem N°:	SMA-18	Caixas:																							
DIR / INCL:	Vertical	1, 2, 3, 4, 5 e 6																							
		<b>EngeSoft</b> Engenharia e Consultoria S/C Ltda.																							
Cx4		Cx3																							
<p>Cx4</p> <table border="1"> <tr><td>0</td></tr> <tr><td>10</td></tr> <tr><td>20</td></tr> <tr><td>30</td></tr> <tr><td>40</td></tr> <tr><td>50</td></tr> <tr><td>60</td></tr> <tr><td>70</td></tr> <tr><td>80</td></tr> <tr><td>90</td></tr> <tr><td>100</td></tr> </table> <p>Cx3</p> <table border="1"> <tr><td>0</td></tr> <tr><td>10</td></tr> <tr><td>20</td></tr> <tr><td>30</td></tr> <tr><td>40</td></tr> <tr><td>50</td></tr> <tr><td>60</td></tr> <tr><td>70</td></tr> <tr><td>80</td></tr> <tr><td>90</td></tr> <tr><td>100</td></tr> </table>				0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100	0	10	20	30	40	50	60	70	80	90	100
0																									
10																									
20																									
30																									
40																									
50																									
60																									
70																									
80																									
90																									
100																									
0																									
10																									
20																									
30																									
40																									
50																									
60																									
70																									
80																									
90																									
100																									

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-18</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3, 4, 5 e 6</b>	
		<b>Cx6</b>	<b>Cx5</b>

# PERFIL DE SONDAGEM SMA-19



Cliente: ENGESOFT ENGENHARIA E CONSULTORIA S/S  
 Obra: BARRAGEM FRONTEIRAS - CRATEÚS /CEARÁ  
 ESTACA 0 +132 (EIXO)  
 SONDAGEM SMA-19      ESC. 1:100  
 DATA 06/10/2011      DESENHO 24      VISTO

**Tecnord**  
 REF. 089-151/11

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-19</b>		<b>Caixas:</b>
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>		<b>1, 2, 3 e 4</b>
		<b>Cx2</b>	<b>Cx1</b>
<p>The image shows two sets of geological core samples, labeled Cx2 and Cx1, arranged vertically in wooden boxes. Each set contains four cylindrical samples. A scale bar is positioned between the two sets, with markings in centimeters from 0 to 100. The samples are labeled with their respective depths: Cx2 samples are labeled at 13.32, 12.50, 73.00, and 73.76; Cx1 samples are labeled at 6.66, 8.76, 7.76, and 10.00. The samples show various rock textures and colors, ranging from light gray to dark greenish-blue.</p>			

<b>Tecnord</b>	<b>RELATÓRIO FOTOGRÁFICO DOS TESTEMUNHOS</b>		<b>Relatório N°:</b> Final
<b>Obra:</b>	Investigação Geológica – Geotécnica Barragem Fronteiras - Crateús - CE		<b>Contrato REF:</b> 089.151/11
<b>Sondagem N°:</b>	<b>SMA-19</b>	<b>Caixas:</b>	
<b>DIR / INCL:</b>	<b>Vertical</b>	<b>1, 2, 3 e 4</b>	
<b>Cx4</b>		<b>Cx3</b>	
			

**ANEXO – II**

RESULTADOS DOS ENSAIOS DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+238 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 2

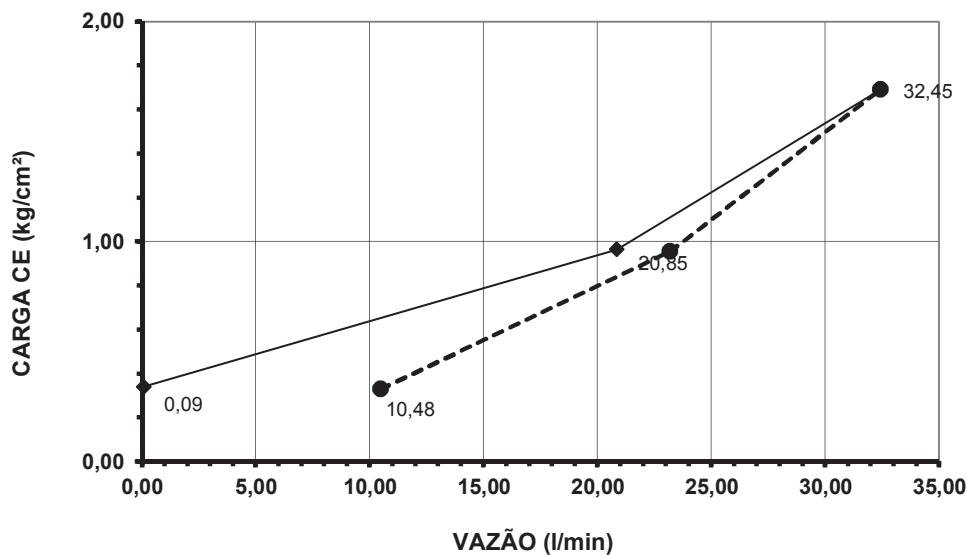
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 20/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
1	3,50	6,50	3,00	1,20 m	1,20	0,24	0,100	0,019	4,70	$0,97 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,09	0,00	0,34	0,03	0,088	8,58E-06
	0,90	0,00	0,00	0,00	0,00						
0,78	2	4	6	8	10	20,85	0,05	0,97	6,95	7,202	7,00E-04
	42,20	40,80	41,60	42,40	41,50						
1,55	2	4	6	8	10	32,45	0,10	1,69	10,82	6,400	6,22E-04
	65,70	65,20	63,60	65,60	64,40						
0,78	2	4	6	8	10	23,18	0,06	0,96	7,73	8,091	7,87E-04
	50,00	44,50	47,30	44,00	46,00						
0,10	2	4	6	8	10	10,48	0,01	0,33	3,49	10,586	1,03E-03
	21,60	19,60	22,30	20,70	20,60						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+238 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 2

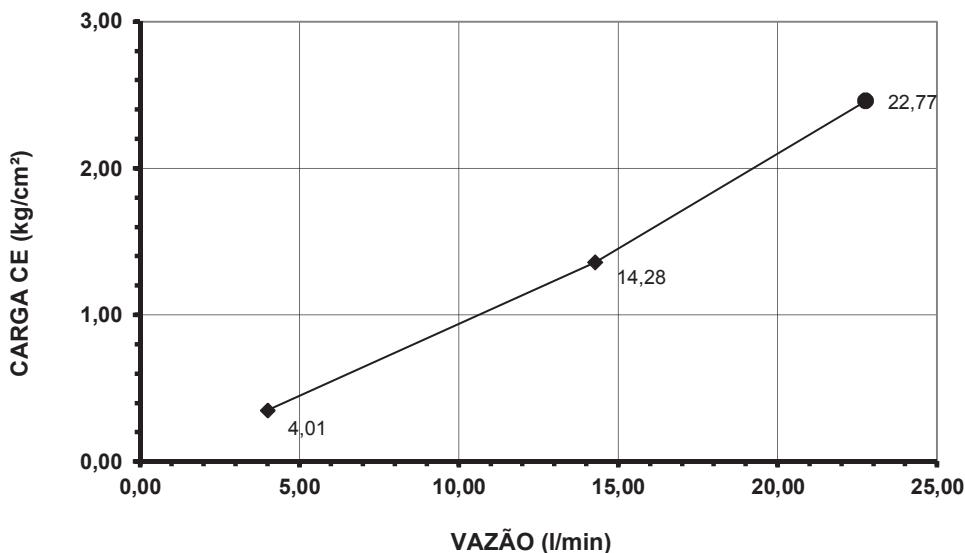
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 21/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
2	6,50	9,50	3,00	1,30 m	1,18	0,25	0,100	0,019	7,80	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	4,01	0,00	0,35	1,34	3,841	3,74E-04
	2,60	5,50	7,70	9,30	15,00						
1,15	2	4	6	8	10	14,28	0,04	1,36	4,76	3,505	3,41E-04
	28,50	28,70	28,80	28,50	28,30						
2,30	2	4	6	8	10	22,77	0,09	2,46	7,59	3,088	3,00E-04
	47,70	43,00	47,00	44,00	46,00						
1,15											
0,10											

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+238 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 2

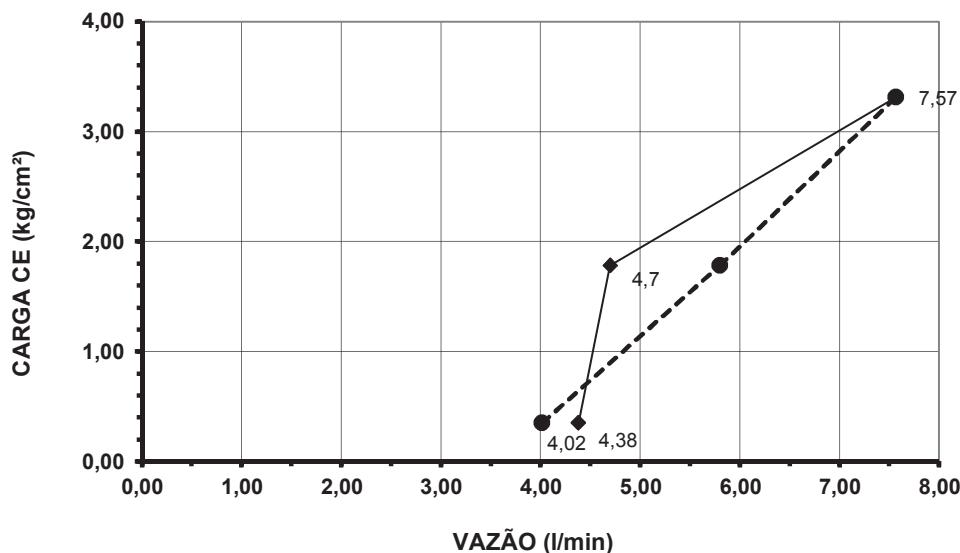
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 22/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
3	9,50	12,50	3,00	1,35 m	1,18	0,25	0,100	0,019	10,85	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	4,38	0,00	0,35	1,46	4,136	4,02E-04
	6,30	7,30	10,40	9,60	10,20						
1,54	2	4	6	8	10	4,7	0,01	1,78	1,57	0,879	8,54E-05
	10,20	8,60	9,40	9,30	9,50						
3,08	2	4	6	8	10	7,57	0,02	3,31	2,52	0,762	7,41E-05
	6,70	16,50	17,30	14,60	20,60						
1,54	2	4	6	8	10	5,8	0,01	1,78	1,93	1,084	1,05E-04
	12,40	11,60	11,40	12,40	10,20						
0,10	2	4	6	8	10	4,02	0,00	0,35	1,34	3,796	3,69E-04
	8,70	9,10	9,90	6,40	6,10						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE ..... ●..... DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+238 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 2

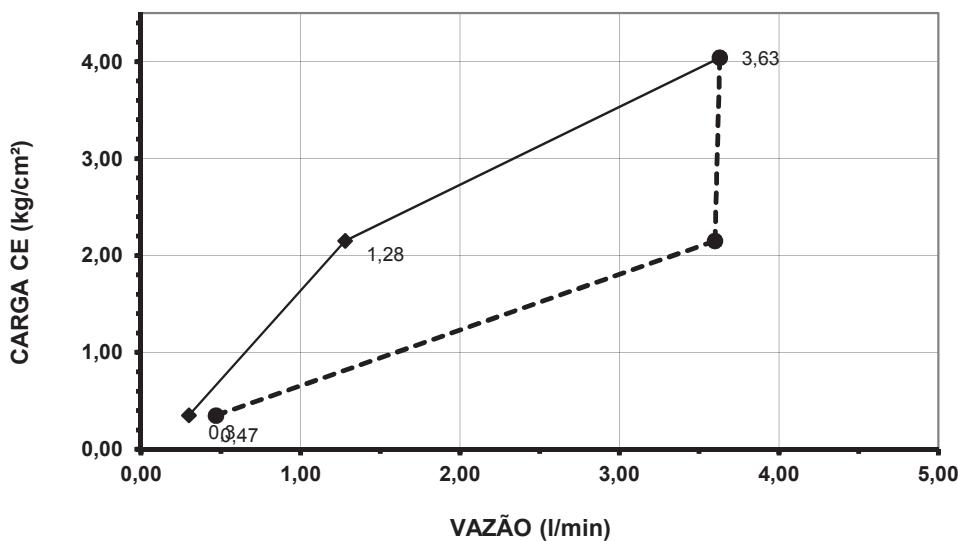
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 25/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
4	12,50	15,50	3,00	1,20 m	1,30	0,25	0,100	0,019	13,70	$0,97 \times 10^{-4}$
										2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,3	0,00	0,35	0,10	0,286	2,78E-05
	1,10	0,50	0,70	0,40	0,30						
1,90	2	4	6	8	10	1,28	0,00	2,15	0,43	0,198	1,93E-05
	2,10	2,50	2,70	2,50	3,00						
3,80	2	4	6	8	10	3,63	0,01	4,04	1,21	0,300	2,91E-05
	7,90	8,10	7,50	6,30	6,50						
1,90	2	4	6	8	10	3,6	0,00	2,15	1,20	0,558	5,43E-05
	6,60	11,60	7,50	4,50	5,80						
0,10	2	4	6	8	10	0,47	0,00	0,35	0,16	0,448	4,35E-05
	1,30	1,30	0,70	0,70	0,70						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



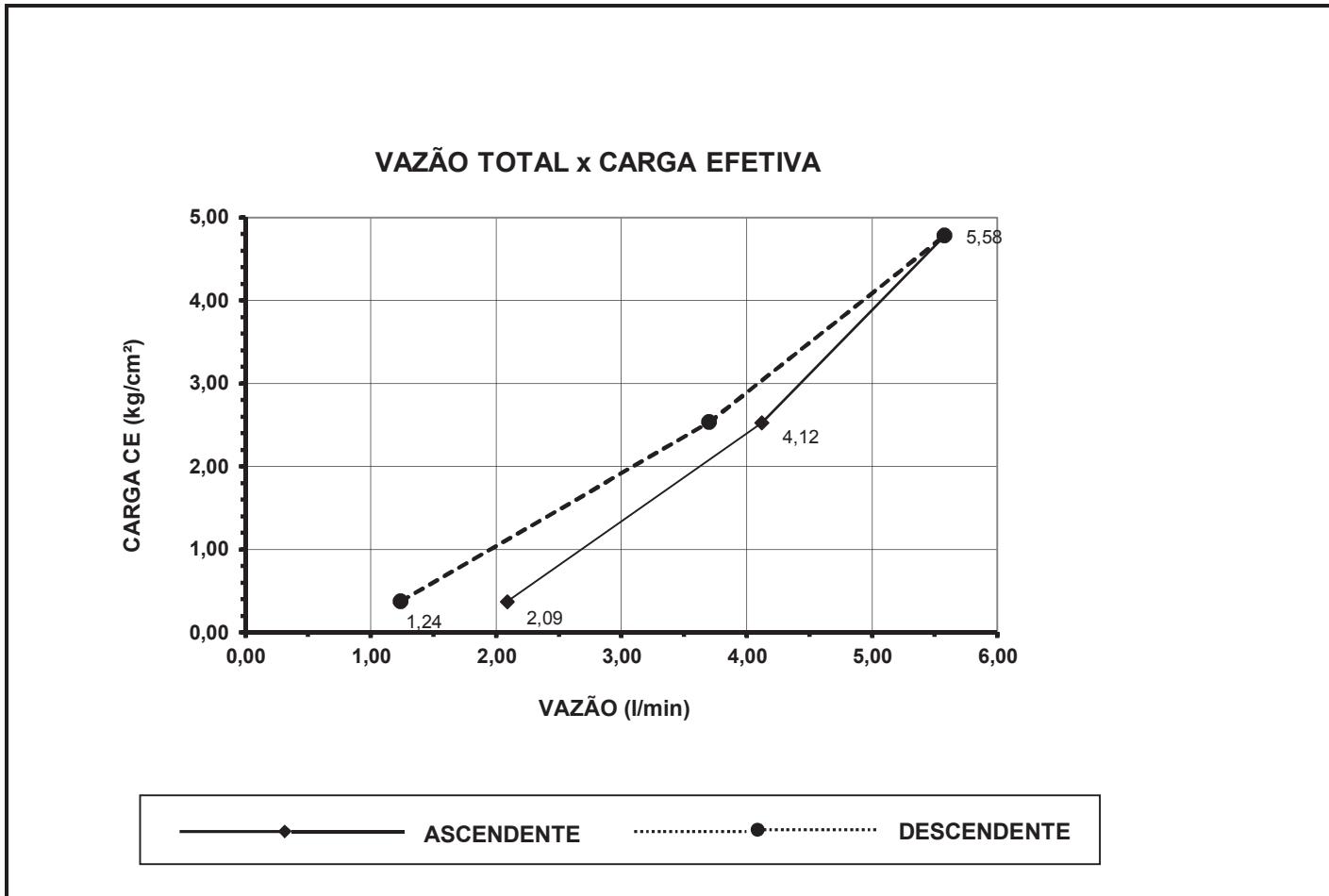
— ASCENDENTE ..... DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

**CLIENTE:** ENGESOFT                            **ESTACA:** 00+238 (EIXO)  
**OBRA:** BARRAGEM FRONTEIRAS                **FURO:** SMA - 2  
**LOCAL:** IBIAPABA - CRATEÚS - CE              **DATA:** 26/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
5	15,50	18,00	2,50	1,40 m	1,30	0,27	0,100	0,019	16,90	$0,92 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	2,09	0,00	0,37	0,84	2,259	2,09E-04
	5,40	3,20	4,00	4,00	4,30						
2,27	2	4	6	8	10	4,12	0,01	2,53	1,65	0,653	6,03E-05
	8,50	7,50	8,50	9,80	6,90						
4,53	2	4	6	8	10	5,58	0,02	4,78	2,23	0,467	4,32E-05
	12,50	12,80	9,00	11,00	10,50						
2,27	2	4	6	8	10	3,7	0,00	2,54	1,48	0,584	5,40E-05
	6,90	6,80	6,00	7,80	9,50						
0,10	2	4	6	8	10	1,24	0,00	0,37	0,50	1,341	1,24E-04
	3,70	2,60	2,40	2,20	1,50						





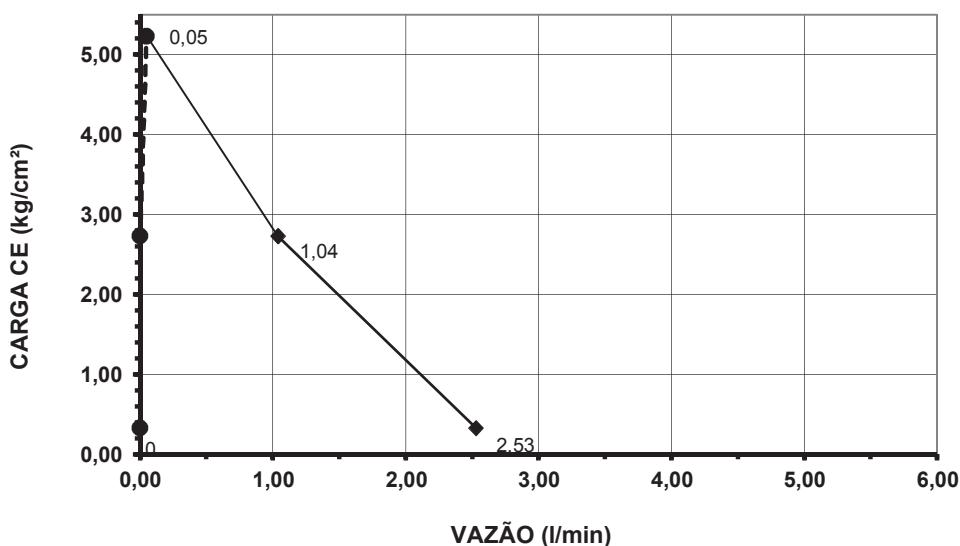
## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE:	ENGESOFT	ESTACA:	00+238 (EIXO)
OBRA:	BARRAGEM FRONTEIRAS	FURO:	SMA - 2
LOCAL:	IBIAPABA - CRATEÚS - CE	DATA:	27/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
6	18,00	20,00	2,00	1,00 m	1,30	0,23	0,100	0,019	19,00	$0,87 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	2,53	0,00	0,33	1,27	3,833	3,32E-04
	5,30	4,60	5,60	5,00	4,80						
2,50	2	4	6	8	10	1,04	0,00	2,73	0,52	0,190	1,65E-05
	5,40	4,00	0,80	0,20	0,00						
5,00	2	4	6	8	10	0,05	0,00	5,23	0,03	0,005	4,14E-07
	0,30	0,00	0,00	0,10	0,10						
2,50	2	4	6	8	10	0	0,00	2,73	0,00	0,000	0,00E+00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
0,10	2	4	6	8	10	0	0,00	0,33	0,00	0,000	0,00E+00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



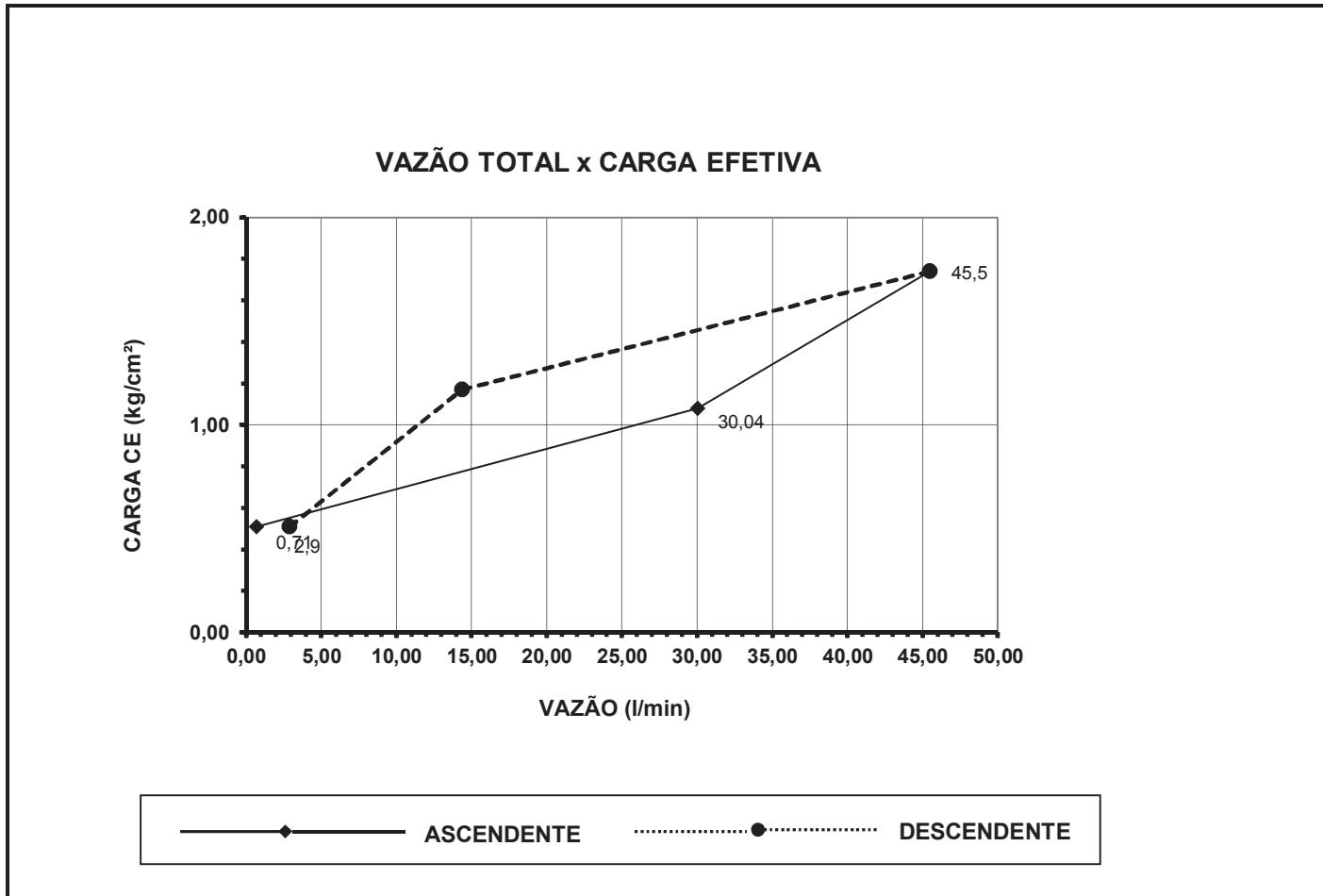
—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

CLIENTE: ENGESOFT	ESTACA: 00+370 (EIXO)
OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS	FURO: SMA - 3
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE	DATA: 02/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
1	3,50	6,50	3,00	1,30 m	2,80	0,41	0,100	0,019	4,80	$0,97 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,71	0,00	0,51	0,24	0,464	4,51E-05
	2,50	1,20	1,60	1,00	0,80						
0,79	2	4	6	8	10	30,04	0,12	1,08	10,01	9,272	9,02E-04
	26,90	66,00	74,10	72,40	61,00						
1,58	2	4	6	8	10	45,5	0,25	1,74	15,17	8,716	8,48E-04
	104,80	91,00	98,70	102,80	57,70						
0,79	2	4	6	8	10	14,4	0,03	1,17	4,80	4,103	3,99E-04
	35,10	28,30	35,90	26,70	18,00						
0,10	2	4	6	8	10	2,9	0,00	0,51	0,97	1,895	1,84E-04
	5,00	7,00	6,50	5,80	4,70						

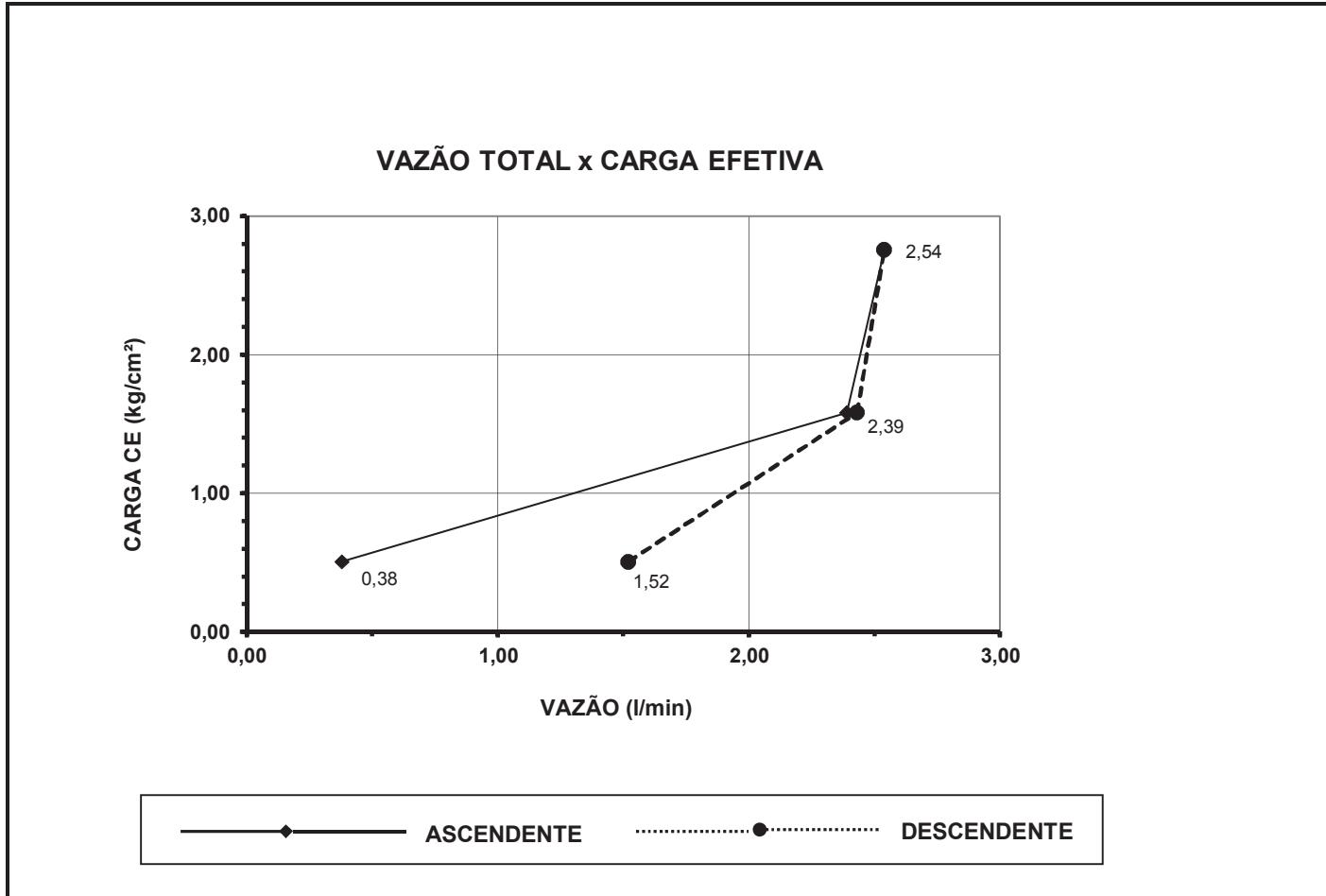


 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT	<b>ESTACA:</b> 00+370 (EIXO)
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS	<b>FURO:</b> SMA - 3
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE	<b>DATA:</b> 04/07/11

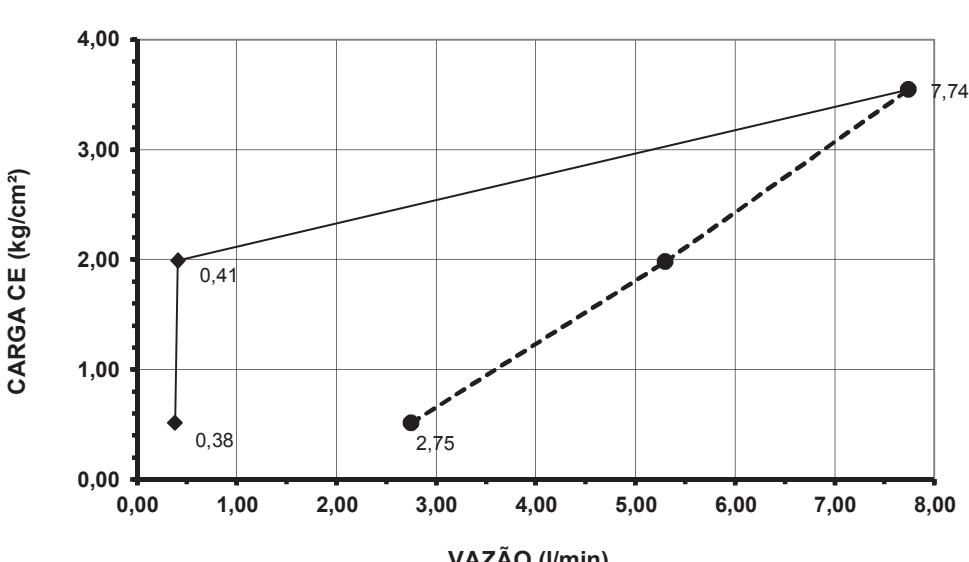
ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
2	6,50	9,50	3,00	1,40 m	2,65	0,41	0,100	0,019	7,90	$0,97 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,38	0,00	0,51	0,13	0,251	2,44E-05
	2,30	0,70	0,20	0,20	0,40						
1,18	2	4	6	8	10	2,39	0,00	1,58	0,80	0,504	4,90E-05
	6,30	4,40	4,30	4,90	4,00						
2,35	2	4	6	8	10	2,54	0,00	2,76	0,85	0,307	2,99E-05
	4,90	5,90	4,80	5,00	4,80						
1,18	2	4	6	8	10	2,43	0,00	1,58	0,81	0,513	4,99E-05
	2,90	6,60	4,30	4,50	6,00						
0,10	2	4	6	8	10	1,52	0,00	0,51	0,51	1,003	9,76E-05
	2,00	3,40	3,50	3,10	3,20						



 Tecnord		ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO									
REF-089.151/11											
CLIENTE: ENGESOFT						ESTACA: 00+370 (EIXO)					
OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS						FURO: SMA - 3					
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE						DATA: 05/07/11					
ENSAIO Nº <b>3</b>	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
	9,50	12,50	3,00	1,50 m	2,65	0,42	0,100	0,019	11,00	$0,97 \times 10^{-4}$	2
PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,38	0,00	0,52	0,13	0,246	2,39E-05
	0,70	0,70	0,50	1,00	0,90						
1,58	2	4	6	8	10	0,41	0,00	1,99	0,14	0,069	6,68E-06
	0,70	0,90	0,90	0,70	0,90						
3,15	2	4	6	8	10	7,74	0,02	3,55	2,58	0,728	7,08E-05
	11,40	20,70	15,90	14,40	15,00						
1,58	2	4	6	8	10	5,3	0,01	1,98	1,77	0,892	8,68E-05
	11,10	10,40	10,00	11,30	10,20						
0,10	2	4	6	8	10	2,75	0,00	0,52	0,92	1,780	1,73E-04
	6,00	4,10	5,90	5,80	5,70						

**VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA**



Vazão (l/min)	Carga Efetiva (kg/cm²) - Ascendente	Carga Efetiva (kg/cm²) - Descendente
0,41	0,38	-
2,75	-	0,52
7,74	3,55	-
0,38	-	2,75
0,41	-	-

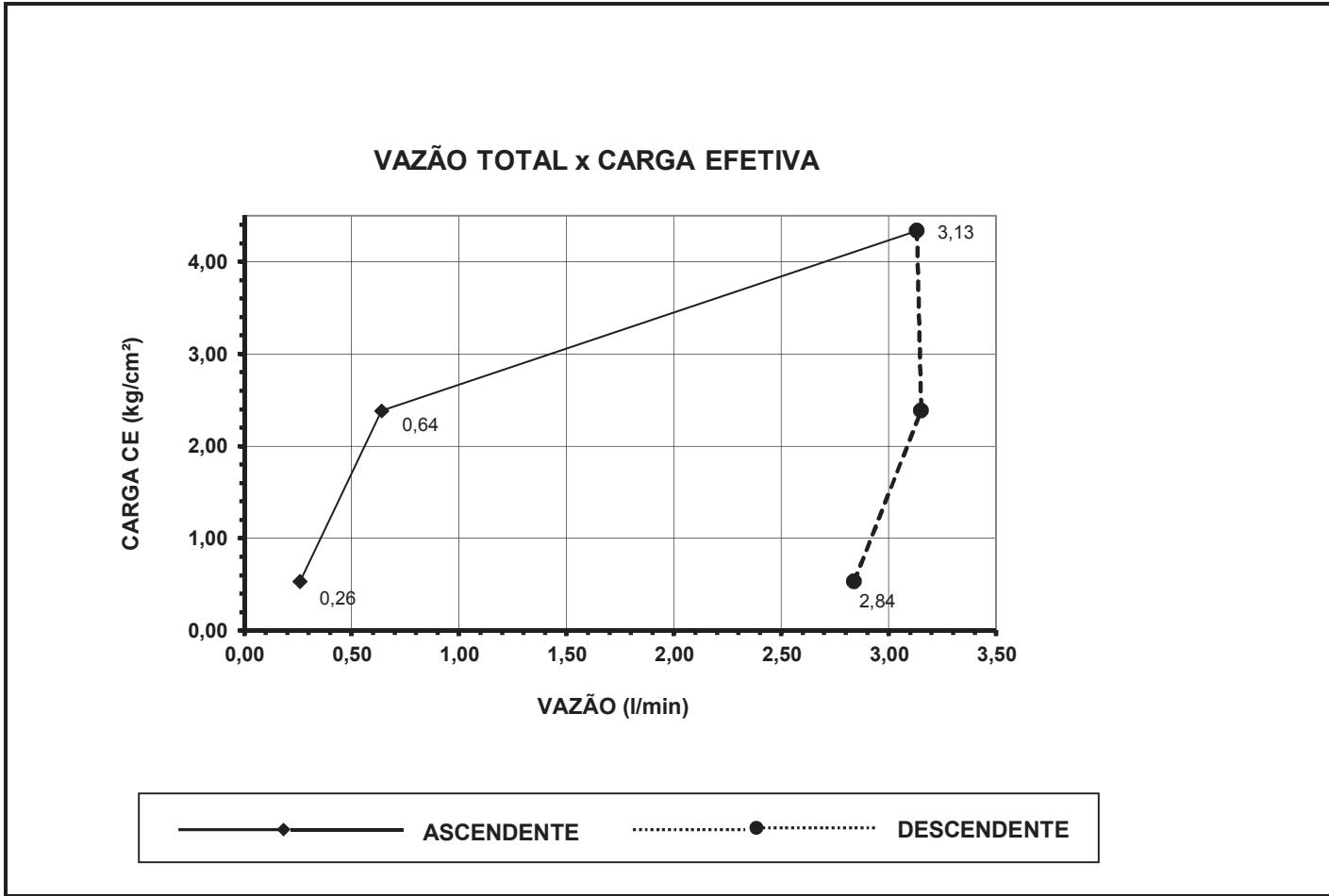
ASCENDENTE ..... DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

CLIENTE:	ENGESOFT	ESTACA:	00+370 (EIXO)
OBRA:	BARRAGEM FRONTEIRAS	FURO:	SMA - 3
LOCAL:	IBIAPABA - CRATEÚS - CE	DATA:	06/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
4	12,50	15,50	3,00	1,50 m	2,82	0,43	0,100	0,019	14,00	$0,97 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,26	0,00	0,53	0,09	0,163	1,58E-05
	2,30	0,30	0,00	0,00	0,00						
1,95	2	4	6	8	10	0,64	0,00	2,38	0,21	0,090	8,71E-06
	1,90	0,60	1,10	1,20	1,60						
3,90	2	4	6	8	10	3,13	0,00	4,33	1,04	0,241	2,34E-05
	5,00	6,30	6,70	6,80	6,50						
1,95	2	4	6	8	10	3,15	0,00	2,38	1,05	0,441	4,29E-05
	5,50	5,50	7,30	6,50	6,70						
0,10	2	4	6	8	10	2,84	0,00	0,53	0,95	1,779	1,73E-04
	5,10	5,40	5,00	6,50	6,40						

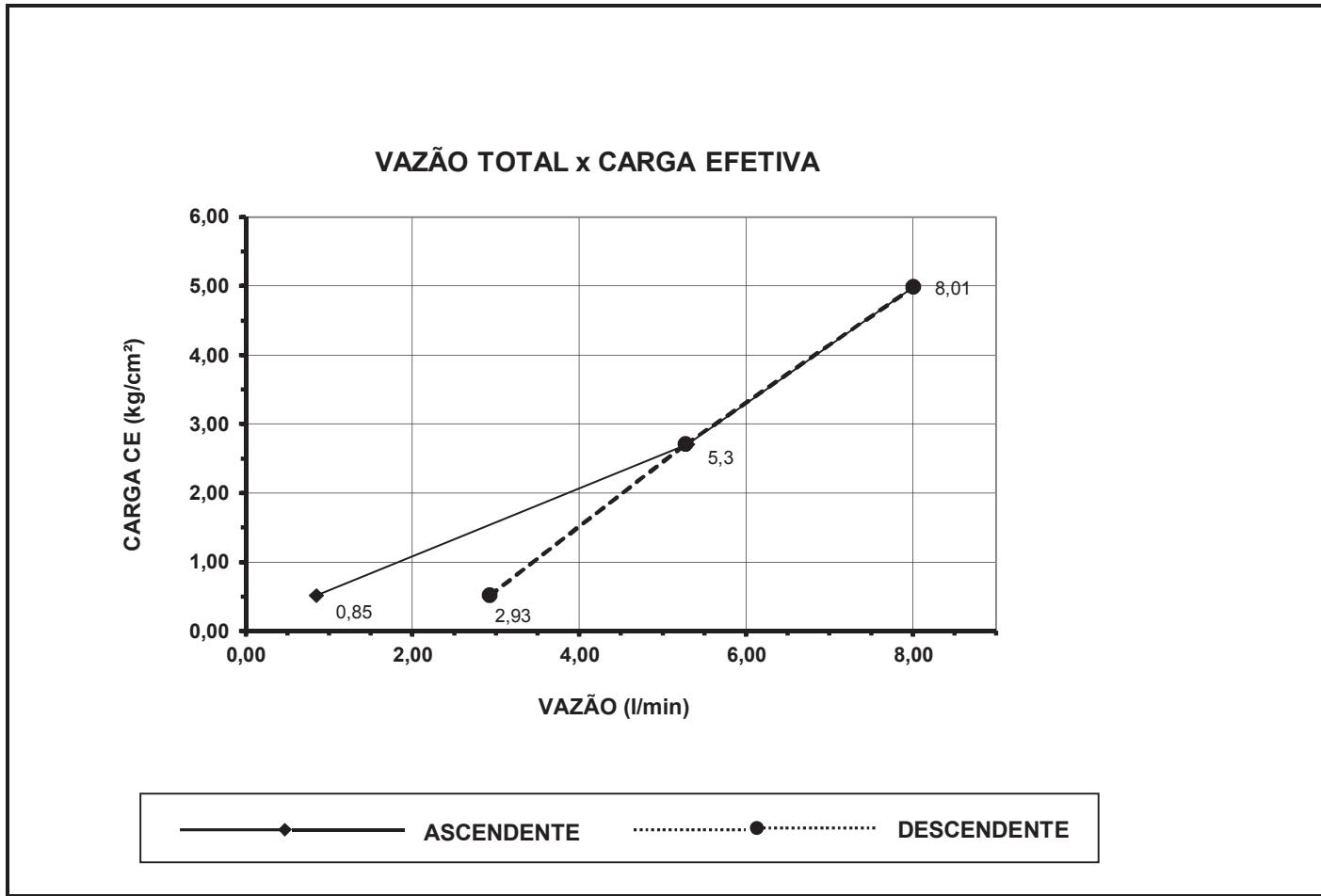


 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

CLIENTE: ENGESOFT	ESTACA: 00+370 (EIXO)
OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS	FURO: SMA - 3
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE	DATA: 07/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
5	15,50	18,50	3,00	1,50 m	2,65	0,42	0,100	0,019	17,00	$0,97 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,85	0,00	0,52	0,28	0,550	5,35E-05
	3,20	1,50	1,30	1,40	1,10						
2,30	2	4	6	8	10	5,3	0,01	2,71	1,77	0,653	6,35E-05
	3,70	12,10	12,00	12,60	12,60						
4,60	2	4	6	8	10	8,01	0,03	4,99	2,67	0,536	5,21E-05
	12,40	16,60	18,00	14,70	18,40						
2,30	2	4	6	8	10	5,28	0,01	2,71	1,76	0,651	6,33E-05
	10,80	14,90	7,40	8,00	11,70						
0,10	2	4	6	8	10	2,93	0,00	0,52	0,98	1,896	1,84E-04
	4,50	4,00	6,00	7,40	7,40						





## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+370 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 3

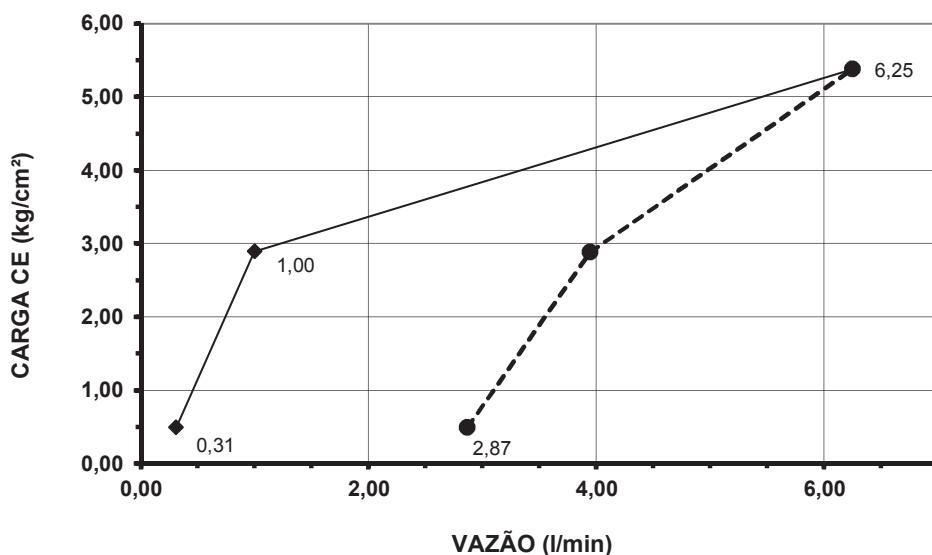
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 07/07/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
6	18,51	20,14	1,63	1,30 m	2,65	0,40	0,100	0,019	19,81	$0,81 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,31	0,00	0,50	0,19	0,384	3,12E-05
	2,00	0,30	0,30	0,20	0,30						
2,50	2	4	6	8	10	1,00	0,00	2,90	0,61	0,212	1,72E-05
	2,60	1,40	2,00	2,00	2,00						
5,00	2	4	6	8	10	6,25	0,02	5,38	3,83	0,713	5,79E-05
	10,50	11,50	14,00	13,00	13,50						
2,50	2	4	6	8	10	3,95	0,01	2,89	2,42	0,840	6,81E-05
	7,20	8,30	7,50	8,30	8,20						
0,10	2	4	6	8	10	2,87	0,00	0,50	1,76	3,557	2,89E-04
	5,80	6,20	5,20	6,30	5,20						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE ..... ●— DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+520 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 4

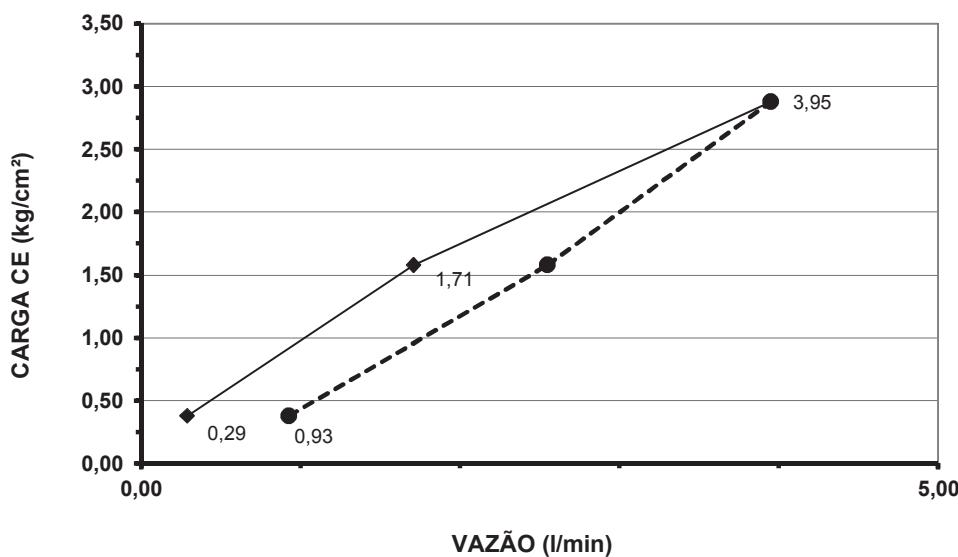
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 22/06/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
1	4,50	7,50	3,00	1,40 m	1,40	0,28	0,100	0,019	5,90	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,29	0,00	0,38	0,10	0,254	2,47E-05
	0,60	0,60	0,50	0,70	0,50						
1,30	2	4	6	8	10	1,71	0,00	1,58	0,57	0,361	3,51E-05
	3,10	4,20	3,30	3,20	3,30						
2,60	2	4	6	8	10	3,95	0,00	2,88	1,32	0,457	4,45E-05
	8,00	7,60	7,80	7,90	8,20						
1,30	2	4	6	8	10	2,55	0,00	1,58	0,85	0,538	5,23E-05
	5,10	4,80	5,10	4,70	5,80						
0,10	2	4	6	8	10	0,93	0,00	0,38	0,31	0,816	7,93E-05
	2,00	2,00	1,80	1,50	2,00						

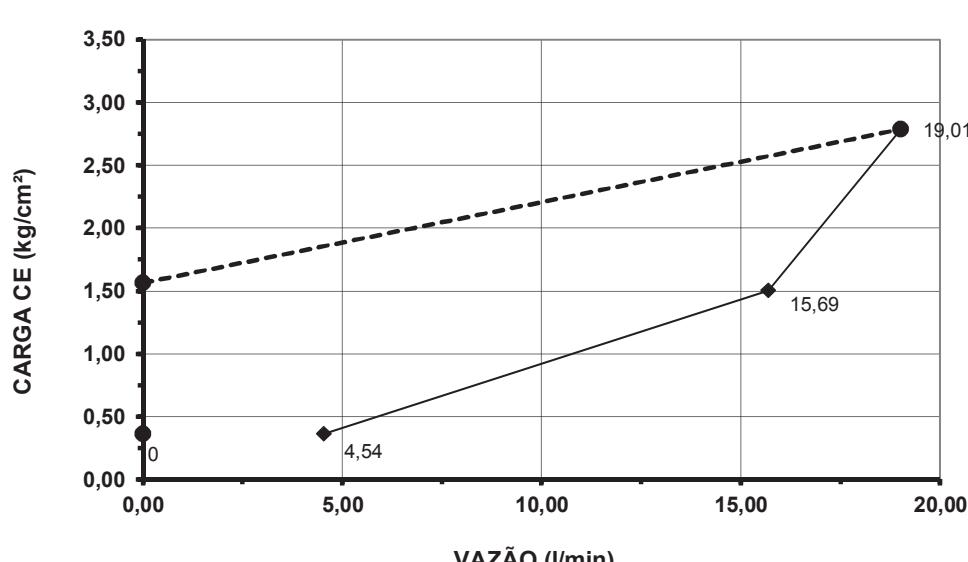
### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11		<h3 style="text-align: center;">ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</h3>										
<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT						<b>ESTACA:</b> 00+520 (EIXO)						
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS						<b>FURO:</b> SMA - 4						
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE						<b>DATA:</b> 23/06/11						
<b>ENSAIO Nº</b>  <b>2</b>	<b>PROF. DO OBTURADOR (m)</b>		<b>TRECHO (m)</b>	<b>(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)</b>	<b>(N) N.A. ADOTADO (m)</b>	<b>COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm<sup>2</sup></b>	<b>Ø DO FURO (m)</b>	<b>CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)</b>	<b>COMP. (m)</b>	<b>FATOR "F"</b>	<b>ABAIXO DO N.A.</b>	
	7,50	10,50	3,00	1,25 m	1,40	0,27	0,100	0,019	8,75	$0,97 \times 10^{-4}$	2	
<b>PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm<sup>2</sup>)</b>		<b>ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS</b>					<b>(Q) VAZÃO l/min</b>	<b>(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm<sup>2</sup>)</b>	<b>(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm<sup>2</sup>)</b>	<b>(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m</b>	<b>(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm<sup>2</sup></b>	<b>(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)</b>
<b>0,10</b>	2	4	6	8	10	<b>4,54</b>	0,00	<b>0,37</b>	1,51	4,146	<b>4,03E-04</b>	
	<b>16,50</b>	<b>8,20</b>	<b>6,60</b>	<b>7,30</b>	<b>6,80</b>							
<b>1,30</b>	2	4	6	8	10	<b>15,69</b>	0,06	<b>1,51</b>	5,23	3,475	<b>3,38E-04</b>	
	<b>25,60</b>	<b>28,00</b>	<b>37,20</b>	<b>33,10</b>	<b>33,00</b>							
<b>2,60</b>	2	4	6	8	10	<b>19,01</b>	0,08	<b>2,79</b>	6,34	2,275	<b>2,21E-04</b>	
	<b>56,50</b>	<b>64,80</b>	<b>68,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>							
<b>1,30</b>	2	4	6	8	10	<b>0</b>	0,00	<b>1,57</b>	0,00	0,000	<b>0,00E+00</b>	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>							
<b>0,10</b>	2	4	6	8	10	<b>0</b>	0,00	<b>0,37</b>	0,00	0,000	<b>0,00E+00</b>	
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>							

**VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA**



Vazão (l/min)	Carga CE (kg/cm²) - Ascendente	Carga CE (kg/cm²) - Descendente
0,00	0,37	1,57
4,54	0,00	4,54
15,69	1,51	15,69
19,01	2,79	19,01

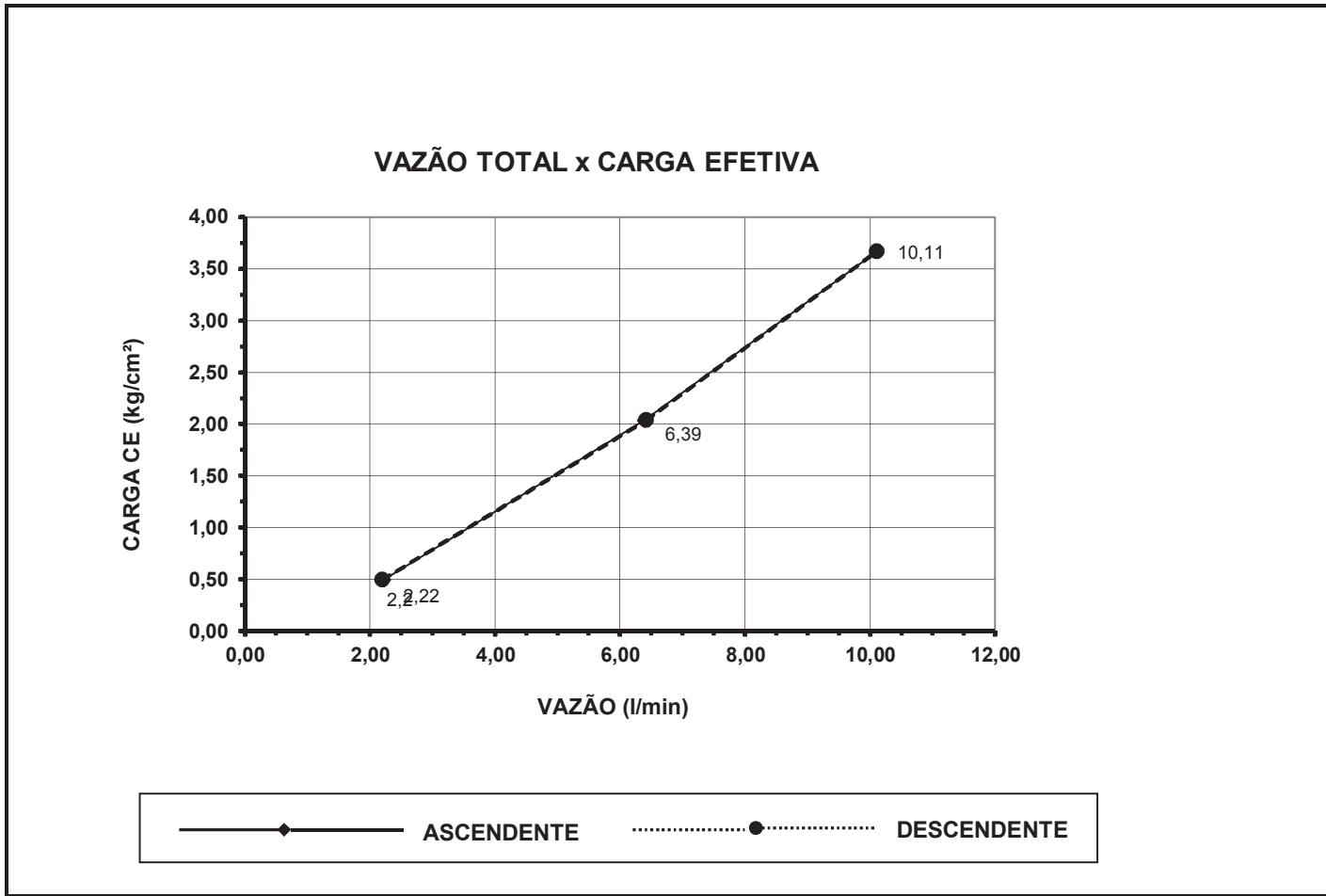
Legend: —♦— ASCENDENTE    -●- DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

CLIENTE: ENGESOFT	ESTACA: 00+520 (EIXO)
OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS	FURO: SMA - 4
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE	DATA: 24/06/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
3	10,50	13,50	3,00	1,35 m	2,60	0,40	0,076	0,019	11,85	$1,04 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	2,22	0,00	0,50	0,74	1,495	1,56E-04
	3,70	4,30	2,40	5,40	6,40						
1,65	2	4	6	8	10	6,39	0,01	2,04	2,13	1,047	1,09E-04
	14,90	12,00	12,30	12,30	12,40						
3,30	2	4	6	8	10	10,11	0,03	3,67	3,37	0,920	9,61E-05
	20,30	17,40	25,60	14,80	23,00						
1,65	2	4	6	8	10	6,42	0,01	2,04	2,14	1,052	1,10E-04
	14,20	14,30	11,00	11,50	13,20						
0,10	2	4	6	8	10	2,2	0,00	0,50	0,73	1,481	1,55E-04
	5,00	6,60	4,70	3,80	1,90						

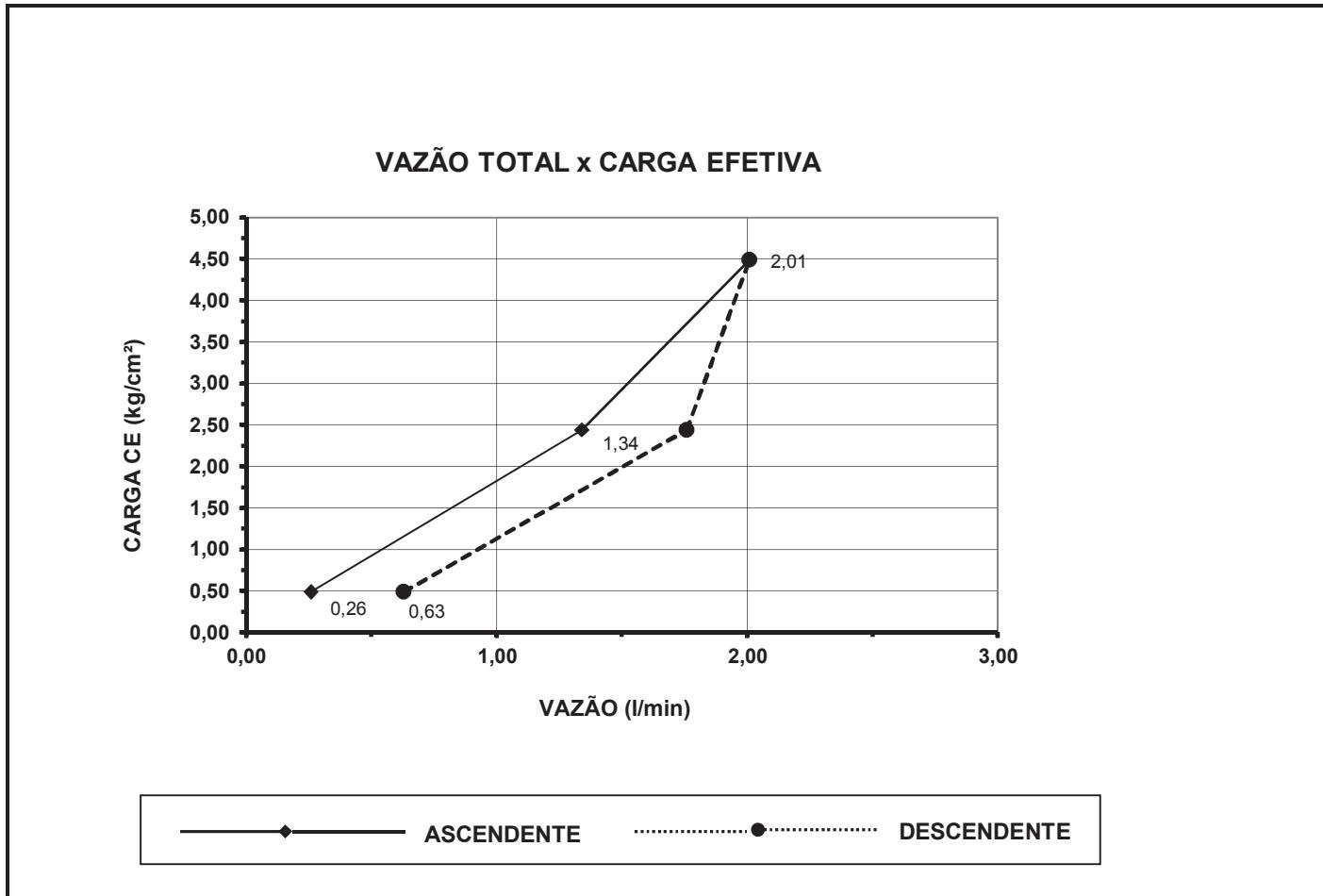


 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

CLIENTE: ENGESOFT	ESTACA: 00+520 (EIXO)
OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS	FURO: SMA - 4
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE	DATA: 25/06/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
4	13,50	16,50	3,00	1,30 m	2,60	0,39	0,076	0,019	14,80	$1,04 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,26	0,00	0,49	0,09	0,177	1,85E-05
	2,60	0,00	0,00	0,00	0,00						
2,05	2	4	6	8	10	1,34	0,00	2,44	0,45	0,183	1,91E-05
	3,40	3,50	2,50	2,20	1,80						
4,10	2	4	6	8	10	2,01	0,00	4,49	0,67	0,149	1,56E-05
	3,10	4,10	3,90	3,70	5,30						
2,05	2	4	6	8	10	1,76	0,00	2,44	0,59	0,240	2,51E-05
	2,70	4,00	3,60	3,90	3,40						
0,10	2	4	6	8	10	0,63	0,00	0,49	0,21	0,429	4,48E-05
	1,10	1,50	1,80	0,70	1,20						





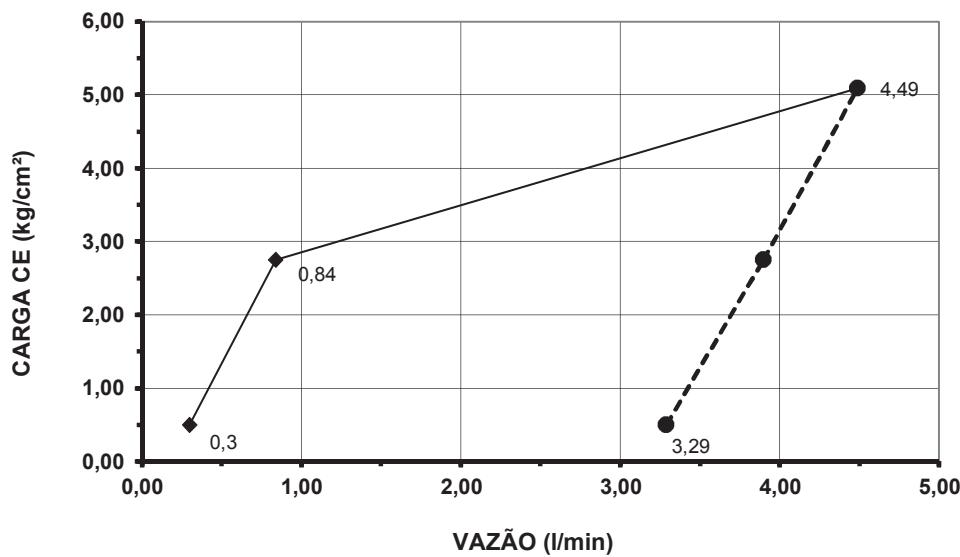
## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE:	ENGESOFT	ESTACA:	00+520 (EIXO)
OBRA:	BARRAGEM FRONTEIRAS	FURO:	SMA - 4
LOCAL:	IBIAPABA - CRATEÚS - CE	DATA:	27/06/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
5	16,50	18,50	2,00	1,40 m	2,60	0,40	0,076	0,019	17,90	$0,94 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,3	0,00	0,50	0,15	0,300	2,81E-05
	0,80	0,50	0,90	0,80	0,00						
2,35	2	4	6	8	10	0,84	0,00	2,75	0,42	0,153	1,43E-05
	1,90	2,10	1,50	1,40	1,50						
4,70	2	4	6	8	10	4,49	0,01	5,09	2,24	0,441	4,14E-05
	6,50	8,80	10,00	10,40	9,20						
2,35	2	4	6	8	10	3,9	0,00	2,75	1,95	0,709	6,65E-05
	7,40	8,00	8,00	7,80	7,80						
0,10	2	4	6	8	10	3,29	0,00	0,50	1,65	3,290	3,09E-04
	6,00	7,10	6,20	6,90	6,70						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+520 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 4

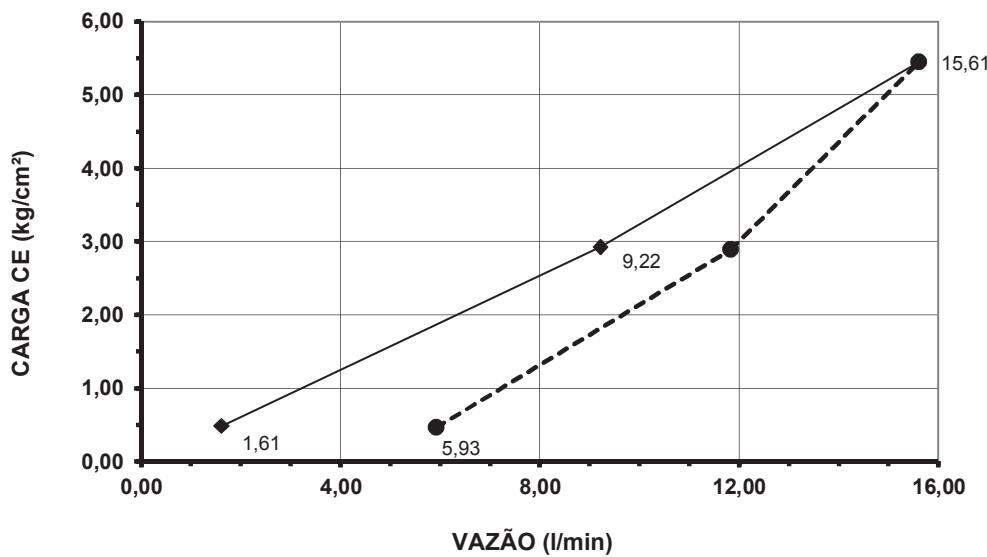
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 27/06/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
6	18,50	20,50	2,00	1,25 m	2,60	0,39	0,076	0,019	19,75	$0,94 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,61	0,00	0,49	0,80	1,660	1,56E-04
	3,10	2,70	3,50	3,30	3,50						
2,59	2	4	6	8	10	9,22	0,05	2,93	4,61	1,576	1,48E-04
	16,90	15,80	17,00	21,00	21,50						
5,18	2	4	6	8	10	15,61	0,12	5,45	7,81	1,433	1,34E-04
	33,50	33,30	27,50	28,50	33,30						
2,59	2	4	6	8	10	11,84	0,08	2,90	5,92	2,045	1,92E-04
	22,30	31,10	25,80	18,20	21,00						
0,10	2	4	6	8	10	5,93	0,02	0,47	2,97	6,376	5,98E-04
	15,40	10,40	12,20	11,80	9,50						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE .....●..... DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+720 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 5

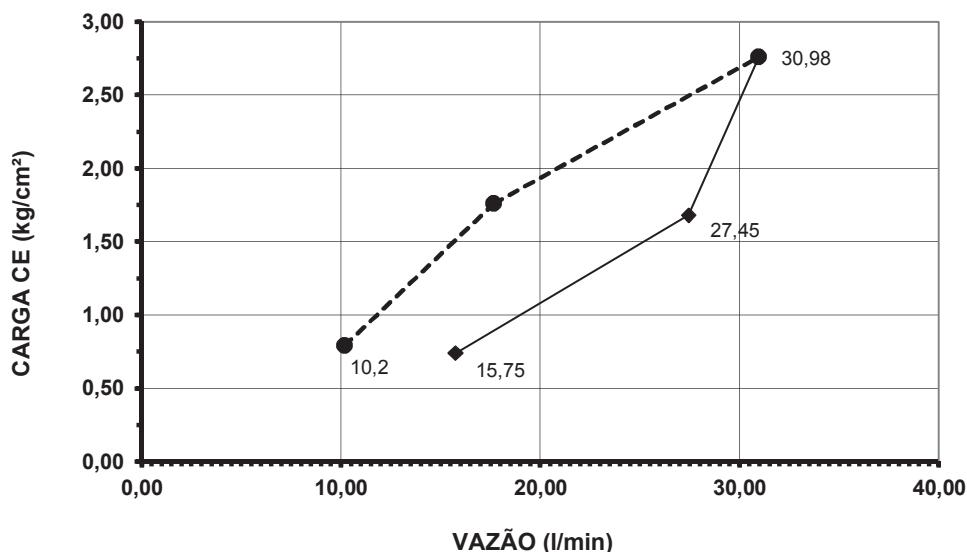
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 01/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
1	6,05	9,05	3,00	1,50 m	5,40	0,69	0,100	0,019	7,55	$0,97 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	15,75	0,05	0,74	5,25	7,095	6,90E-04
	20,80	33,00	37,00	-65,00	131,70						
1,13	2	4	6	8	10	27,45	0,14	1,68	9,15	5,446	5,30E-04
	64,30	47,00	51,40	59,10	52,70						
2,26	2	4	6	8	10	30,98	0,19	2,76	10,33	3,742	3,64E-04
	81,10	65,00	49,10	52,10	62,50						
1,13	2	4	6	8	10	17,68	0,06	1,76	5,89	3,348	3,26E-04
	27,20	38,60	42,00	30,80	38,20						
0,10	2	4	6	8	10	10,2	0,00	0,79	3,40	4,304	4,19E-04
	20,90	24,60	20,70	16,80	19,00						

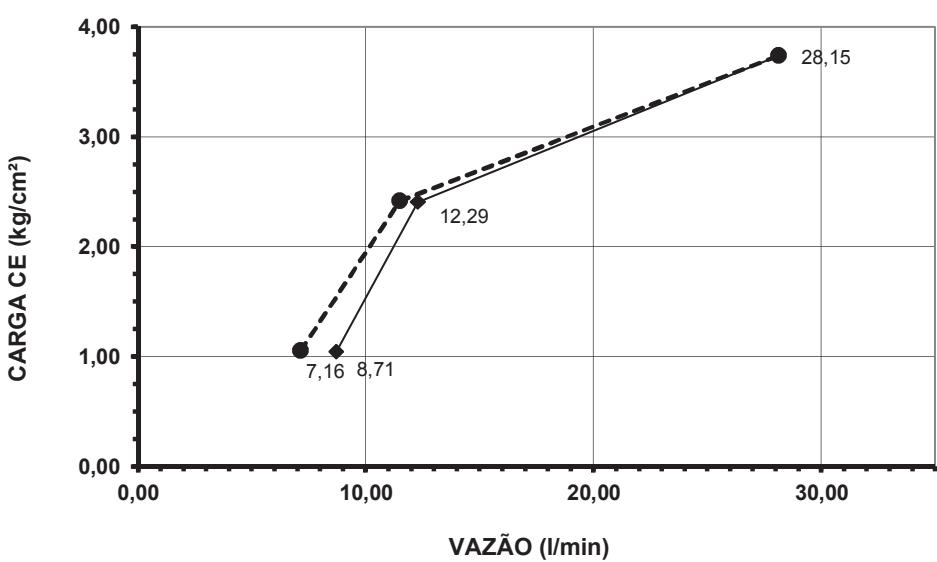
### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE

 REF-089.151/11		<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>									
<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT						<b>ESTACA:</b> 00+720 (EIXO)					
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS						<b>FURO:</b> SMA - 5					
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE						<b>DATA:</b> 02/08/11					
ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
2	9,05	12,05	3,00	1,30 m	8,36	0,97	0,100	0,019	10,35	$0,97 \times 10^{-4}$	2
PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	8,71	0,02	1,05	2,90	2,776	2,70E-04
	19,50	18,50	16,70	16,40	16,00						
1,48	2	4	6	8	10	12,29	0,04	2,41	4,10	1,703	1,66E-04
	28,60	22,60	24,00	24,40	23,30						
2,96	2	4	6	8	10	28,15	0,19	3,74	9,38	2,512	2,44E-04
	64,70	56,80	53,20	54,30	52,50						
1,48	2	4	6	8	10	11,5	0,03	2,42	3,83	1,587	1,54E-04
	18,80	22,20	25,20	24,40	24,40						
0,10	2	4	6	8	10	7,16	0,01	1,06	2,39	2,260	2,20E-04
	16,20	13,60	13,40	14,00	14,40						

**VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA**



Vazão (l/min)	Carga Efetiva (kg/cm²)	Perda (l/min/m/kg/cm²)
7,16	1,06	2,70E-04
12,29	2,41	1,66E-04
28,15	3,74	2,44E-04

ASCENDENTE ..... DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+720 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 5

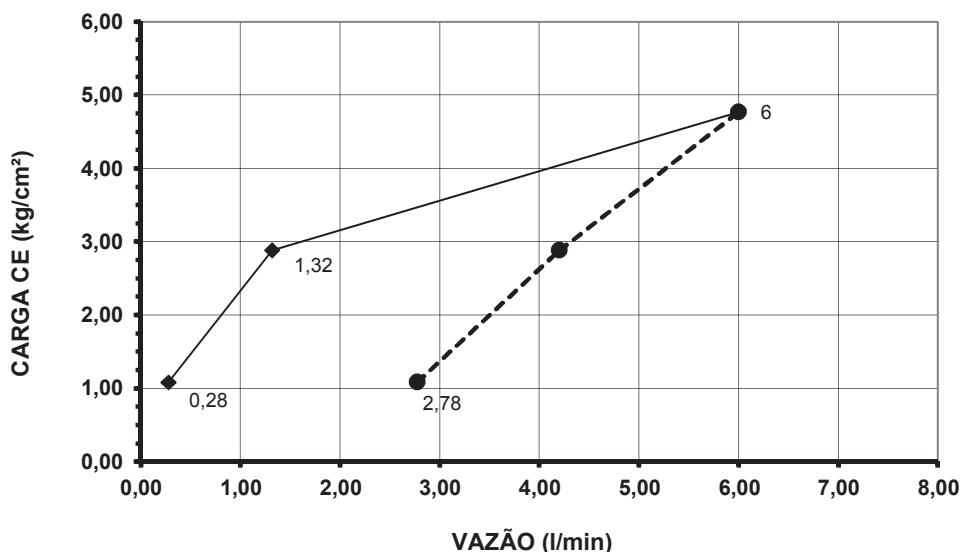
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 03/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
3	12,05	15,05	3,00	1,45 m	8,36	0,98	0,100	0,019	13,50	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,28	0,00	1,08	0,09	0,086	8,40E-06
	1,80	0,00	0,20	0,80	0,00						
1,90	2	4	6	8	10	1,32	0,00	2,88	0,44	0,153	1,49E-05
	1,80	1,90	1,80	1,70	6,00						
3,80	2	4	6	8	10	6	0,01	4,77	2,00	0,419	4,08E-05
	3,30	17,20	14,10	13,00	12,40						
1,90	2	4	6	8	10	4,2	0,00	2,88	1,40	0,486	4,73E-05
	9,50	10,10	7,90	6,00	8,50						
0,10	2	4	6	8	10	2,78	0,00	1,08	0,93	0,857	8,34E-05
	5,00	6,00	6,40	5,30	5,10						

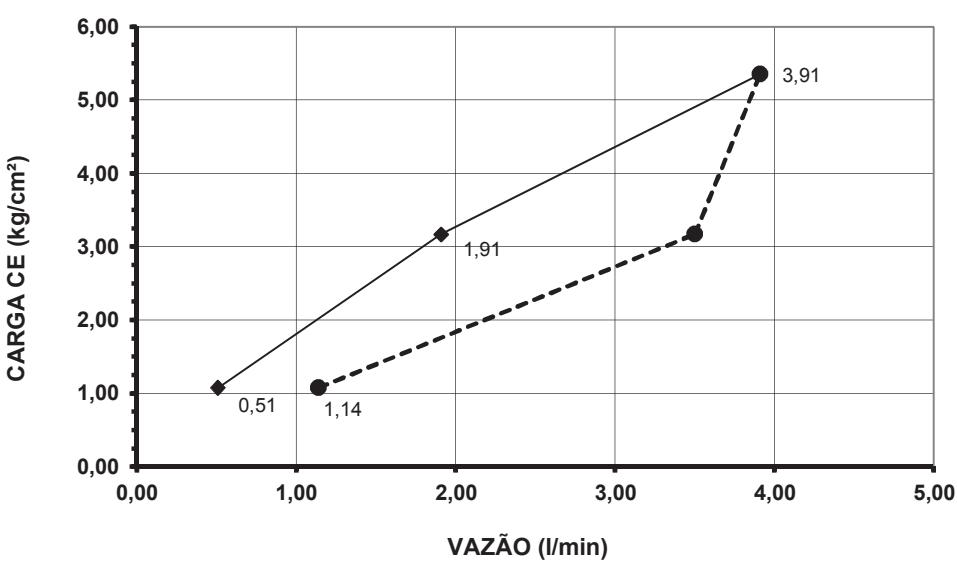
### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE

 Tecnord		ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO									
REF-089.151/11											
CLIENTE: ENGESOFT		ESTACA: 00+720 (EIXO)									
OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS		FURO: SMA - 5									
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE		DATA: 04/08/11									
ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
4	15,05	17,50	2,45	1,40 m	8,36	0,98	0,076	0,019	16,45	$0,99 \times 10^{-4}$	2
PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,51	0,00	1,08	0,21	0,193	1,92E-05
	3,40	0,60	0,30	0,30	0,50						
2,19	2	4	6	8	10	1,91	0,00	3,17	0,78	0,246	2,44E-05
	1,50	1,30	4,40	6,50	5,40						
4,38	2	4	6	8	10	3,91	0,00	5,36	1,60	0,298	2,95E-05
	7,20	7,90	7,80	8,20	8,00						
2,19	2	4	6	8	10	3,5	0,00	3,17	1,43	0,451	4,47E-05
	7,80	4,50	7,50	6,80	8,40						
0,10	2	4	6	8	10	1,14	0,00	1,08	0,47	0,432	4,29E-05
	3,40	4,40	1,70	0,90	1,00						

**VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA**



Vazão (l/min)	Carga Efetiva (kg/cm²) - Ascendente	Carga Efetiva (kg/cm²) - Descendente
0,51	1,00	-
1,14	-	1,00
2,00	3,20	2,00
3,91	5,36	-
3,17	-	3,00

ASCENDENTE      DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+720 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 5

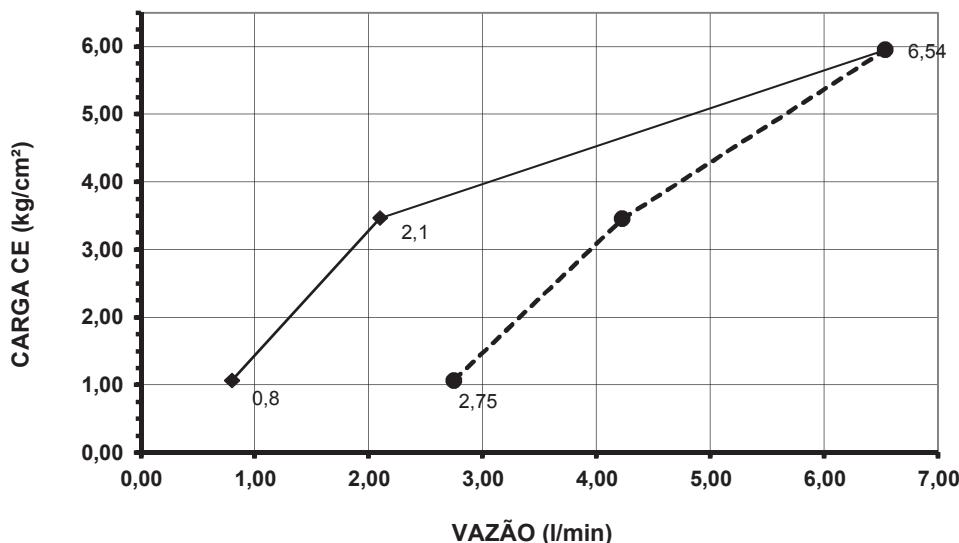
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 04/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
5	17,50	20,00	2,50	1,30 m	8,36	0,97	0,076	0,019	18,80	$1,00 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,8	0,00	1,07	0,32	0,300	2,99E-05
	5,10	1,10	0,80	0,40	0,60						
2,50	2	4	6	8	10	2,1	0,00	3,47	0,84	0,242	2,42E-05
	1,30	1,90	3,30	5,80	8,70						
5,00	2	4	6	8	10	6,54	0,02	5,95	2,62	0,440	4,39E-05
	12,40	12,60	11,60	14,60	14,20						
2,50	2	4	6	8	10	4,23	0,01	3,46	1,69	0,490	4,88E-05
	8,00	8,50	8,70	8,80	8,30						
0,10	2	4	6	8	10	2,75	0,00	1,07	1,10	1,032	1,03E-04
	6,30	6,00	5,40	5,10	4,70						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE ..... ●— DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+860 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 8

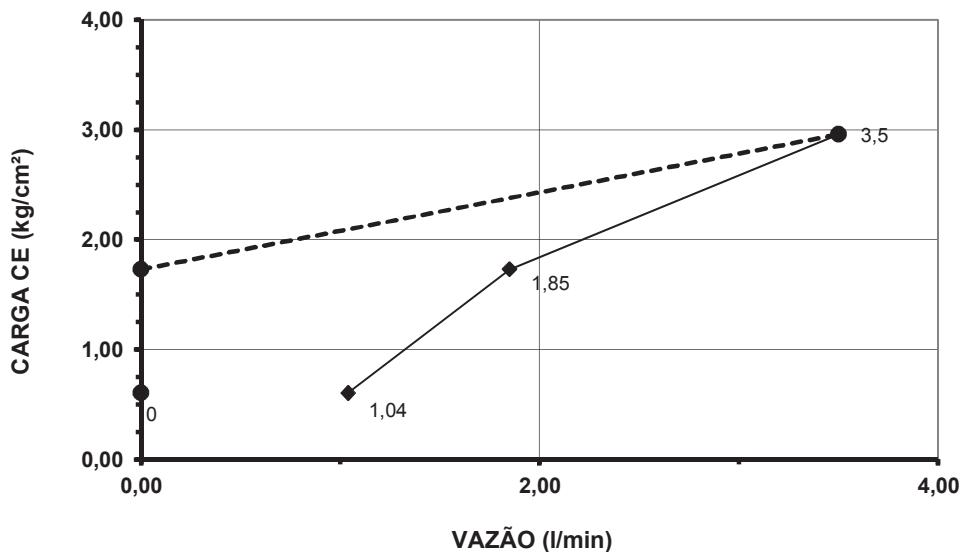
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 09/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
1	6,86	10,36	3,50	1,20 m	3,86	0,51	0,100	0,019	8,06	$1,01 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,04	0,00	0,61	0,30	0,490	4,97E-05
	2,30	0,70	1,30	2,40	3,70						
1,23	2	4	6	8	10	1,85	0,00	1,73	0,53	0,305	3,09E-05
	5,30	3,20	2,90	3,70	3,40						
2,45	2	4	6	8	10	3,5	0,00	2,96	1,00	0,338	3,43E-05
	6,00	6,50	7,50	6,60	8,40						
1,23	2	4	6	8	10	0	0,00	1,73	0,00	0,000	0,00E+00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
0,10	2	4	6	8	10	0	0,00	0,61	0,00	0,000	0,00E+00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						

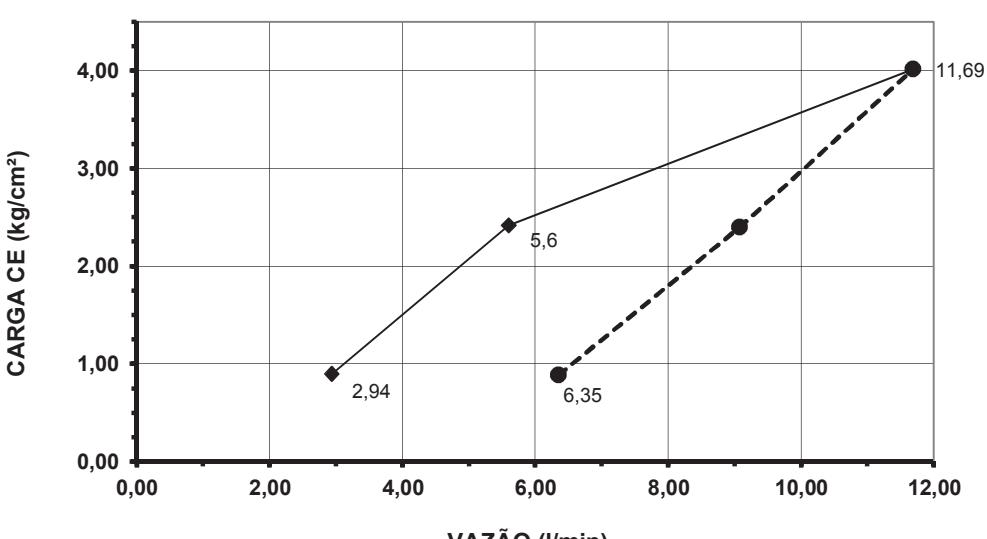
### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ●— DESCENDENTE

 Tecnord		ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO									
REF-089.151/11											
CLIENTE: ENGESOFT						ESTACA: 00+860 (EIXO)					
OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS						FURO: SMA - 8					
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE						DATA: 10/08/11					
ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
2	10,36	13,36	3,00	1,20 m	6,77	0,80	0,100	0,019	11,56	$0,97 \times 10^{-4}$	2
PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	2,94	0,00	0,90	0,98	1,093	1,06E-04
	11,20	5,20	3,70	4,30	5,00						
1,63	2	4	6	8	10	5,6	0,01	2,42	1,87	0,772	7,51E-05
	8,70	11,20	11,40	14,00	10,70						
3,26	2	4	6	8	10	11,69	0,04	4,02	3,90	0,970	9,43E-05
	21,30	22,60	24,00	25,40	23,60						
1,63	2	4	6	8	10	9,08	0,03	2,40	3,03	1,263	1,23E-04
	18,20	18,20	19,40	17,00	18,00						
0,10	2	4	6	8	10	6,35	0,01	0,89	2,12	2,386	2,32E-04
	13,40	13,00	12,80	13,00	11,30						

**VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA**



Vazão (l/min)	Carga Efetiva (kg/cm²)	Marcador
2,94	0,90	ASCENDENTE
5,6	2,42	ASCENDENTE
6,35	0,89	DESCENDENTE
11,69	4,00	ASCENDENTE / DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+860 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 8

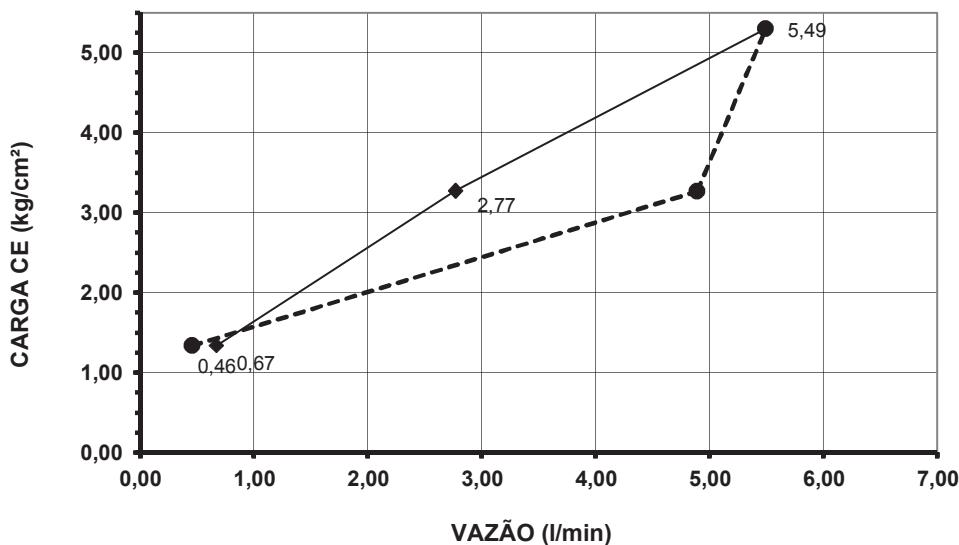
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 11/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
3	13,36	16,36	3,00	1,40 m	11,00	1,24	0,076	0,019	14,76	$1,04 \times 10^{-4}$
										2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,67	0,00	1,34	0,22	0,167	1,74E-05
	6,10	0,60	0,00	0,00	0,00						
2,03	2	4	6	8	10	2,77	0,00	3,27	0,92	0,282	2,95E-05
	1,90	3,90	8,20	6,20	7,50						
4,07	2	4	6	8	10	5,49	0,01	5,30	1,83	0,346	3,61E-05
	11,70	10,70	10,30	12,30	9,90						
2,03	2	4	6	8	10	4,89	0,01	3,26	1,63	0,500	5,22E-05
	9,90	8,20	12,60	7,80	10,40						
0,10	2	4	6	8	10	0,46	0,00	1,34	0,15	0,114	1,20E-05
	0,50	0,30	0,90	1,30	1,60						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



— ASCENDENTE ..... DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+860 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 8

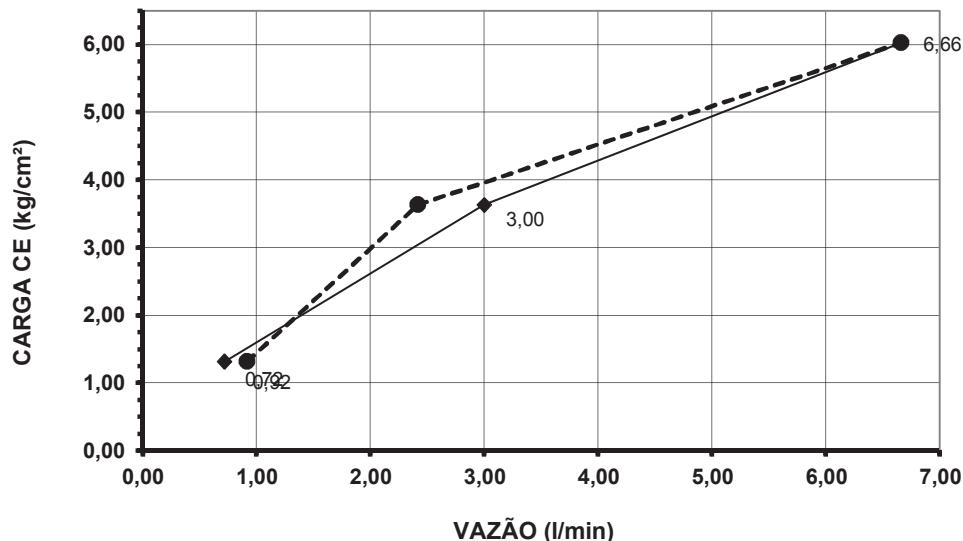
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 12/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
4	16,36	20,00	3,64	1,15 m	11,00	1,22	0,076	0,019	17,51	$1,10 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,72	0,00	1,32	0,20	0,150	1,65E-05
	0,80	1,80	1,60	1,60	1,40						
2,42	2	4	6	8	10	3,00	0,00	3,63	0,82	0,227	2,49E-05
	5,90	5,60	5,80	6,70	6,00						
4,83	2	4	6	8	10	6,66	0,02	6,03	1,83	0,304	3,33E-05
	9,60	12,00	18,20	12,50	14,30						
2,42	2	4	6	8	10	2,42	0,00	3,63	0,66	0,183	2,01E-05
	8,50	5,10	4,30	3,50	2,80						
0,10	2	4	6	8	10	0,92	0,00	1,32	0,25	0,192	2,11E-05
	1,10	1,80	1,90	2,30	2,10						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



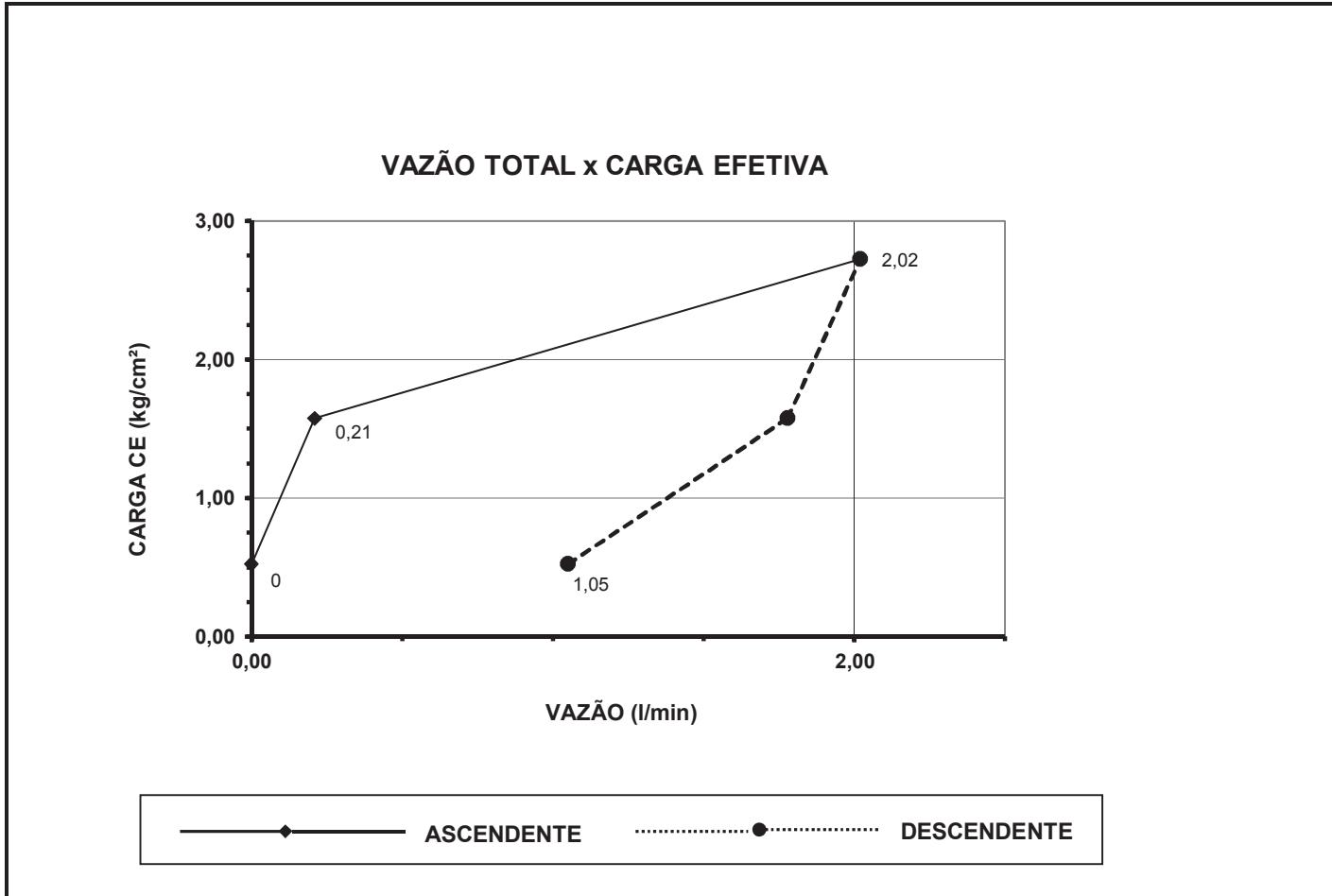
—♦— ASCENDENTE .....●..... DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT	<b>ESTACA:</b> 00+920 (EIXO)
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS	<b>FURO:</b> SMA - 10
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE	<b>DATA:</b> 22/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
1	6,30	9,30	3,00	1,40 m	2,85	0,43	0,076	0,019	7,70	$1,04 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0	0,00	0,53	0,00	0,000	$0,00E+00$
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
1,15	2	4	6	8	10	0,21	0,00	1,58	0,07	0,044	$4,64E-06$
	0,50	0,40	0,40	0,30	0,50						
2,30	2	4	6	8	10	2,02	0,00	2,73	0,67	0,247	$2,58E-05$
	0,90	2,10	5,20	5,40	6,60						
1,15	2	4	6	8	10	1,78	0,00	1,58	0,59	0,377	$3,94E-05$
	3,60	3,50	3,70	3,40	3,60						
0,10	2	4	6	8	10	1,05	0,00	0,53	0,35	0,667	$6,97E-05$
	2,10	2,20	2,20	2,00	2,00						

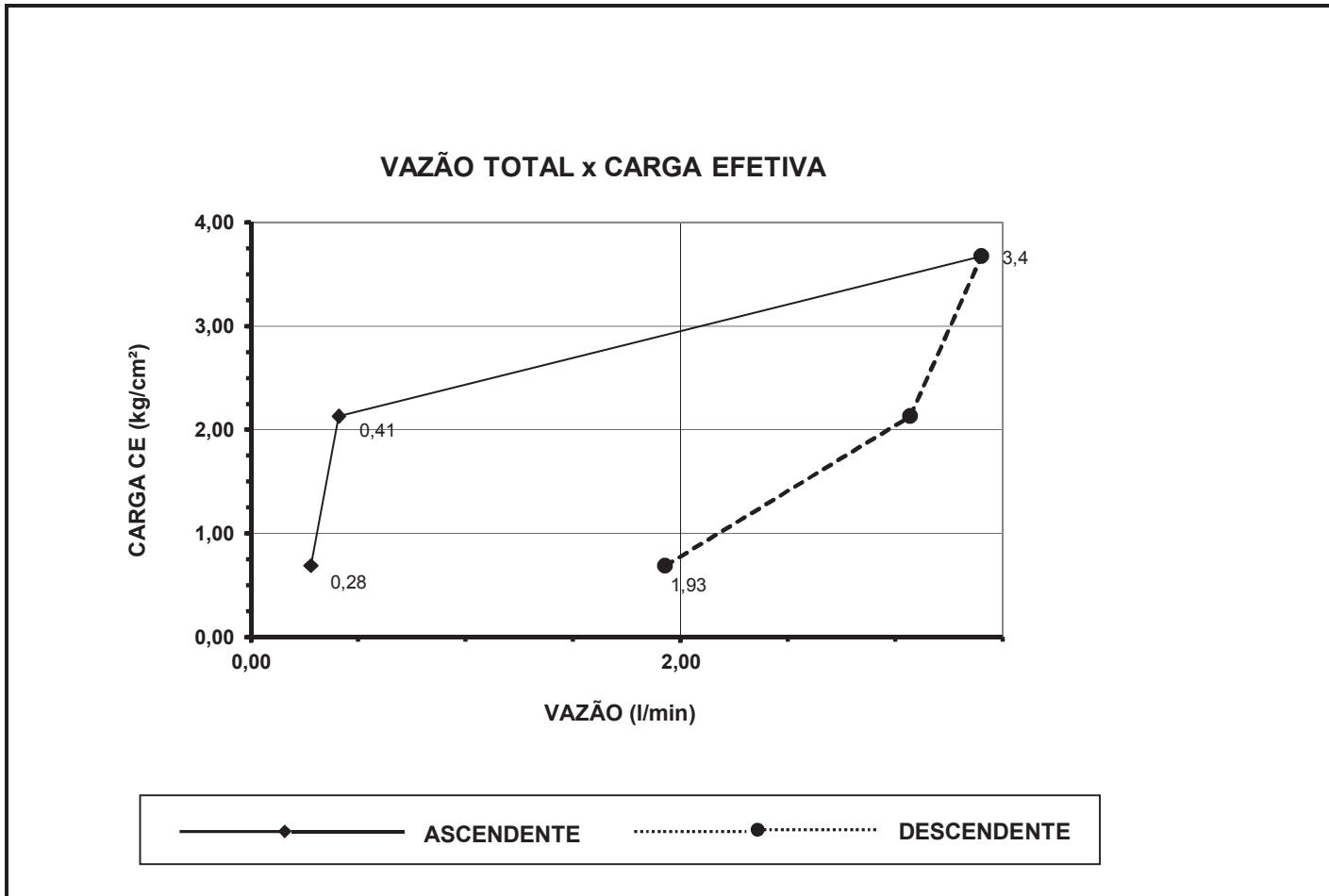


 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT	<b>ESTACA:</b> 00+920 (EIXO)
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS	<b>FURO:</b> SMA - 10
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE	<b>DATA:</b> 23/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
2	9,30	12,30	3,00	1,55 m	4,35	0,59	0,076	0,019	10,85	$1,04 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,28	0,00	0,69	0,09	0,135	1,41E-05
	0,90	0,50	0,40	0,50	0,50						
1,54	2	4	6	8	10	0,41	0,00	2,13	0,14	0,064	6,70E-06
	1,40	1,10	0,50	0,60	0,50						
3,08	2	4	6	8	10	3,4	0,00	3,67	1,13	0,309	3,23E-05
	2,00	11,00	7,60	7,00	6,40						
1,54	2	4	6	8	10	3,07	0,00	2,13	1,02	0,480	5,02E-05
	5,80	5,60	5,60	5,90	7,80						
0,10	2	4	6	8	10	1,93	0,00	0,69	0,64	0,932	9,74E-05
	3,90	4,20	3,60	3,60	4,00						

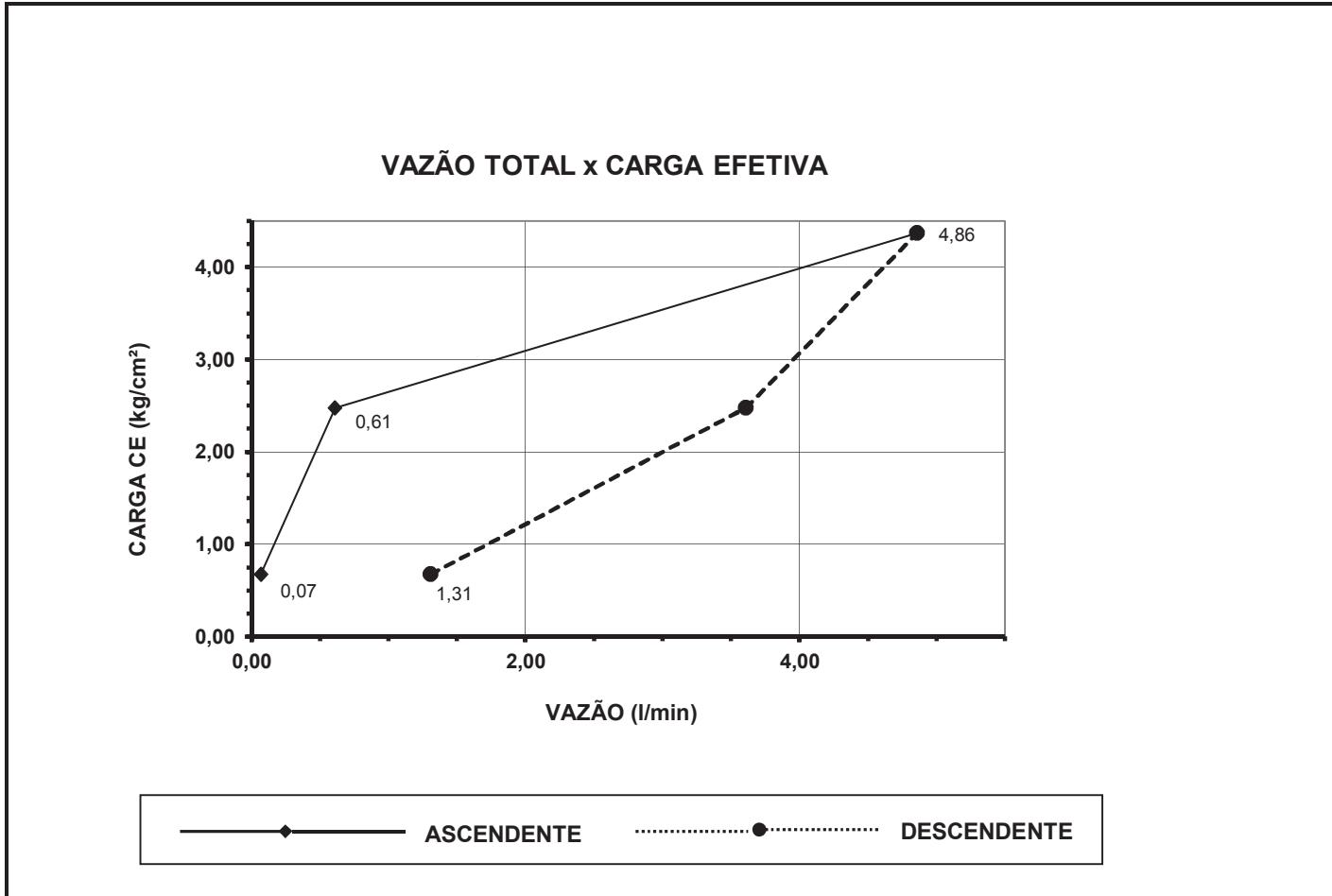


 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT	<b>ESTACA:</b> 00+920 (EIXO)
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS	<b>FURO:</b> SMA - 10
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE	<b>DATA:</b> 24/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
3	12,30	15,30	3,00	1,40 m	4,35	0,58	0,076	0,019	13,70	$1,04 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,07	0,00	0,68	0,02	0,035	3,61E-06
	0,20	0,10	0,10	0,20	0,10						
1,90	2	4	6	8	10	0,61	0,00	2,48	0,20	0,082	8,58E-06
	0,90	1,30	1,40	1,00	1,50						
3,80	2	4	6	8	10	4,86	0,01	4,37	1,62	0,371	3,88E-05
	6,00	10,10	8,90	14,10	9,50						
1,90	2	4	6	8	10	3,61	0,00	2,48	1,20	0,486	5,08E-05
	1,10	13,20	7,30	7,30	7,20						
0,10	2	4	6	8	10	1,31	0,00	0,68	0,44	0,647	6,76E-05
	3,60	2,80	2,70	2,00	2,00						





## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

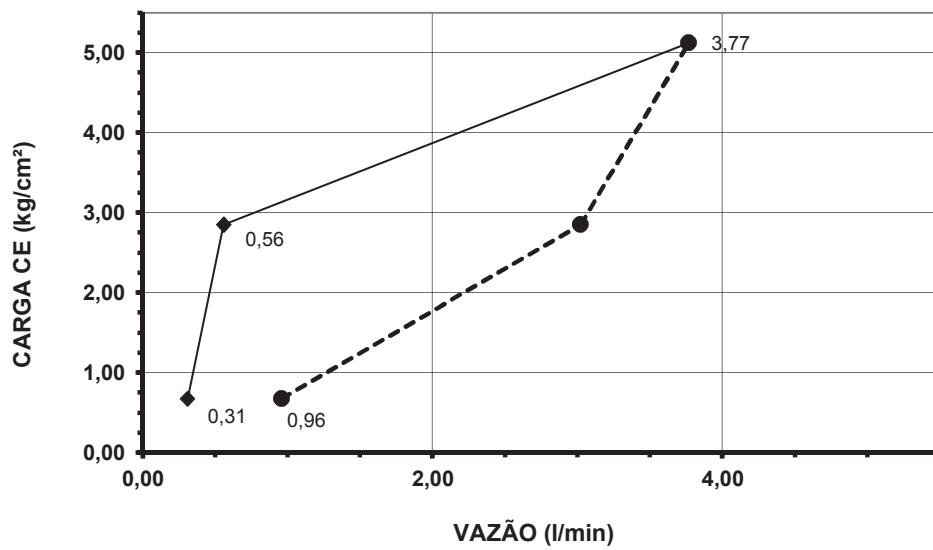
**CLIENTE:** ENGESOFT  
**OBRA:** BARRAGEM FRONTEIRAS  
**LOCAL:** IBIAPABA - CRATEÚS - CE

**ESTACA:** 00+920 (EIXO)  
**FURO:** SMA - 10  
**DATA:** 25/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
4	15,30	18,30	3,00	1,40 m	4,35	0,58	0,076	0,019	16,70	$1,04 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,31	0,00	0,68	0,10	0,153	1,60E-05
	1,40	0,30	0,50	0,40	0,50						
2,28	2	4	6	8	10	0,56	0,00	2,85	0,19	0,065	6,84E-06
	2,20	1,00	0,70	0,70	1,00						
4,55	2	4	6	8	10	3,77	0,00	5,13	1,26	0,245	2,56E-05
	6,50	7,80	9,00	6,50	7,90						
2,28	2	4	6	8	10	3,02	0,00	2,85	1,01	0,353	3,69E-05
	6,60	6,60	5,70	6,10	5,20						
0,10	2	4	6	8	10	0,96	0,00	0,68	0,32	0,474	4,95E-05
	2,70	1,90	1,40	1,50	2,10						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+920 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 10

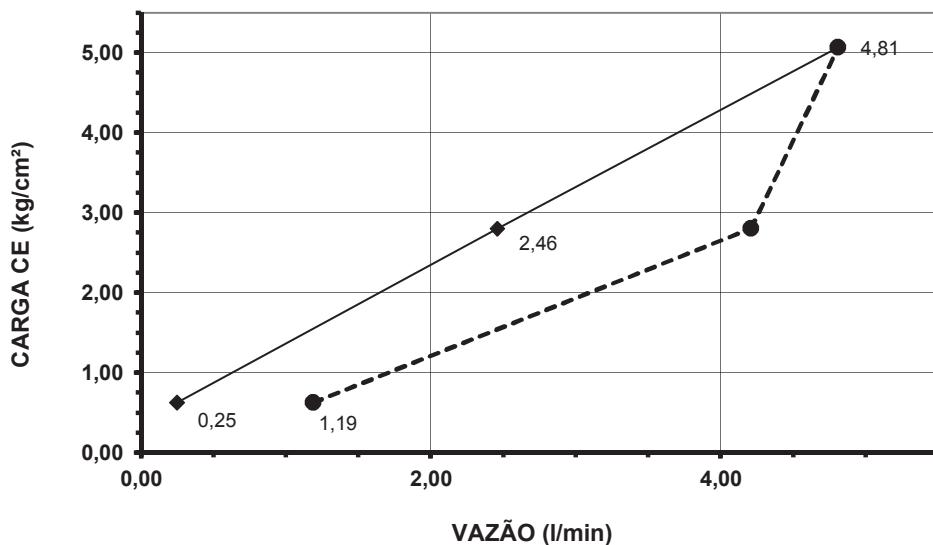
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 26/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
5	18,30	20,00	1,70	0,90 m	4,35	0,53	0,076	0,019	19,20	$0,89 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,25	0,00	0,63	0,15	0,235	2,11E-05
	0,60	0,40	0,70	0,40	0,40						
2,28	2	4	6	8	10	2,46	0,00	2,80	1,45	0,517	4,62E-05
	1,10	2,40	5,00	8,20	7,90						
4,55	2	4	6	8	10	4,81	0,01	5,07	2,83	0,559	5,00E-05
	8,30	9,40	9,50	11,50	9,40						
2,28	2	4	6	8	10	4,21	0,00	2,80	2,48	0,884	7,91E-05
	8,20	8,80	8,30	8,10	8,70						
0,10	2	4	6	8	10	1,19	0,00	0,63	0,70	1,120	1,00E-04
	3,60	2,40	1,70	2,20	2,00						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 1+00 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 12

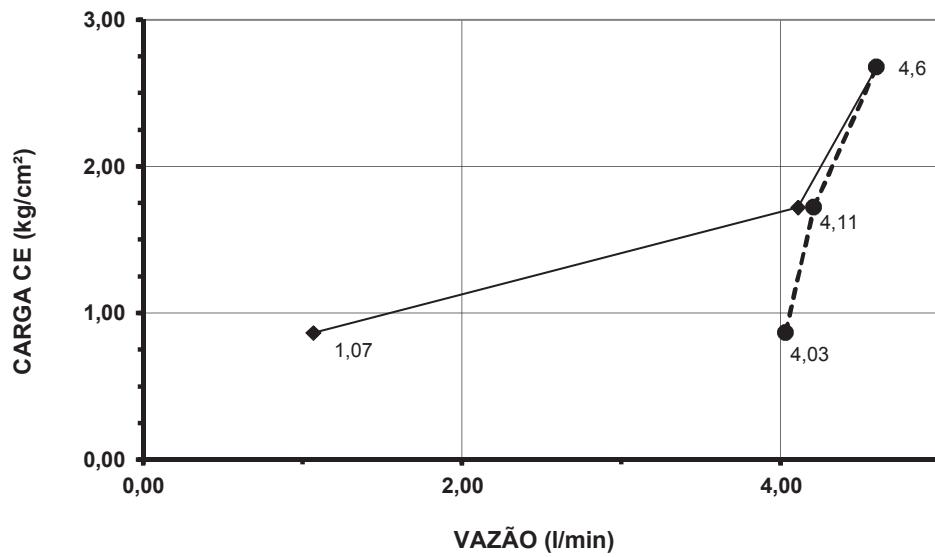
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 10/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ACIMA DO N.A.	
1	5,00	7,44	2,44	1,42 m	5,38	0,76	0,076	0,019	6,42	$0,99 \times 10^{-4}$	1

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,07	0,00	0,86	0,44	0,508	5,03E-05
	4,00	1,40	1,10	2,00	2,20						
0,96	2	4	6	8	10	4,11	0,00	1,72	1,68	0,980	9,70E-05
	4,90	9,60	8,80	9,10	8,70						
1,91	2	4	6	8	10	4,6	0,00	2,67	1,89	0,705	6,98E-05
	7,50	9,80	9,70	9,80	9,20						
0,96	2	4	6	8	10	4,21	0,00	1,72	1,73	1,004	9,94E-05
	7,60	8,30	8,90	8,80	8,50						
0,10	2	4	6	8	10	4,03	0,00	0,86	1,65	1,912	1,89E-04
	7,30	8,00	8,80	9,30	6,90						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 1+00 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 12

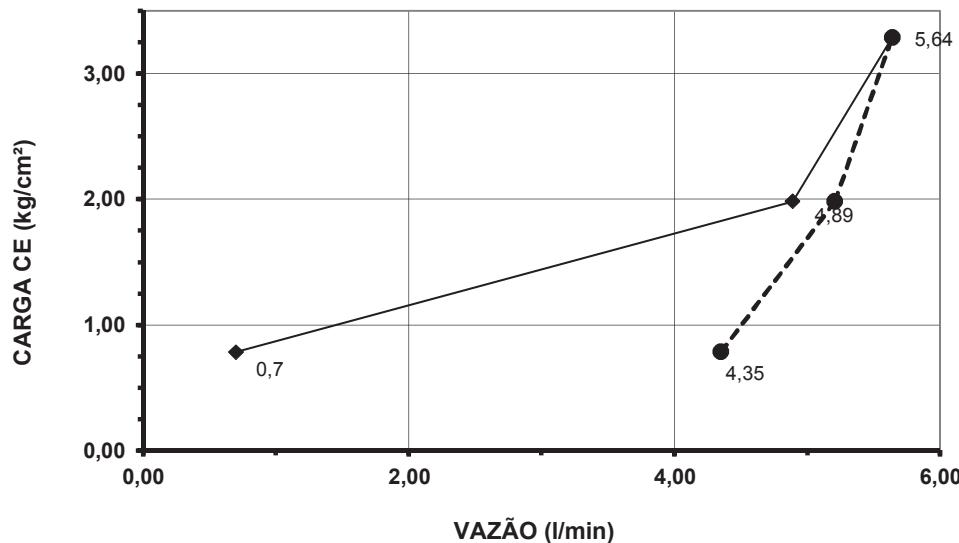
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 11/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
2	7,50	10,40	2,90	1,46 m	5,38	0,68	0,076	0,019	8,96	$1,04 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,7	0,00	0,78	0,24	0,308	3,19E-05
	0,80	1,30	1,50	1,80	1,60						
1,30	2	4	6	8	10	4,89	0,00	1,98	1,69	0,850	8,81E-05
	5,40	10,20	11,10	10,80	11,40						
2,60	2	4	6	8	10	5,64	0,00	3,28	1,94	0,592	6,14E-05
	10,90	11,20	11,50	11,40	11,40						
1,30	2	4	6	8	10	5,21	0,00	1,98	1,80	0,906	9,38E-05
	10,50	10,70	10,30	11,30	9,30						
0,10	2	4	6	8	10	4,35	0,00	0,78	1,50	1,913	1,98E-04
	9,40	8,30	8,50	8,80	8,50						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



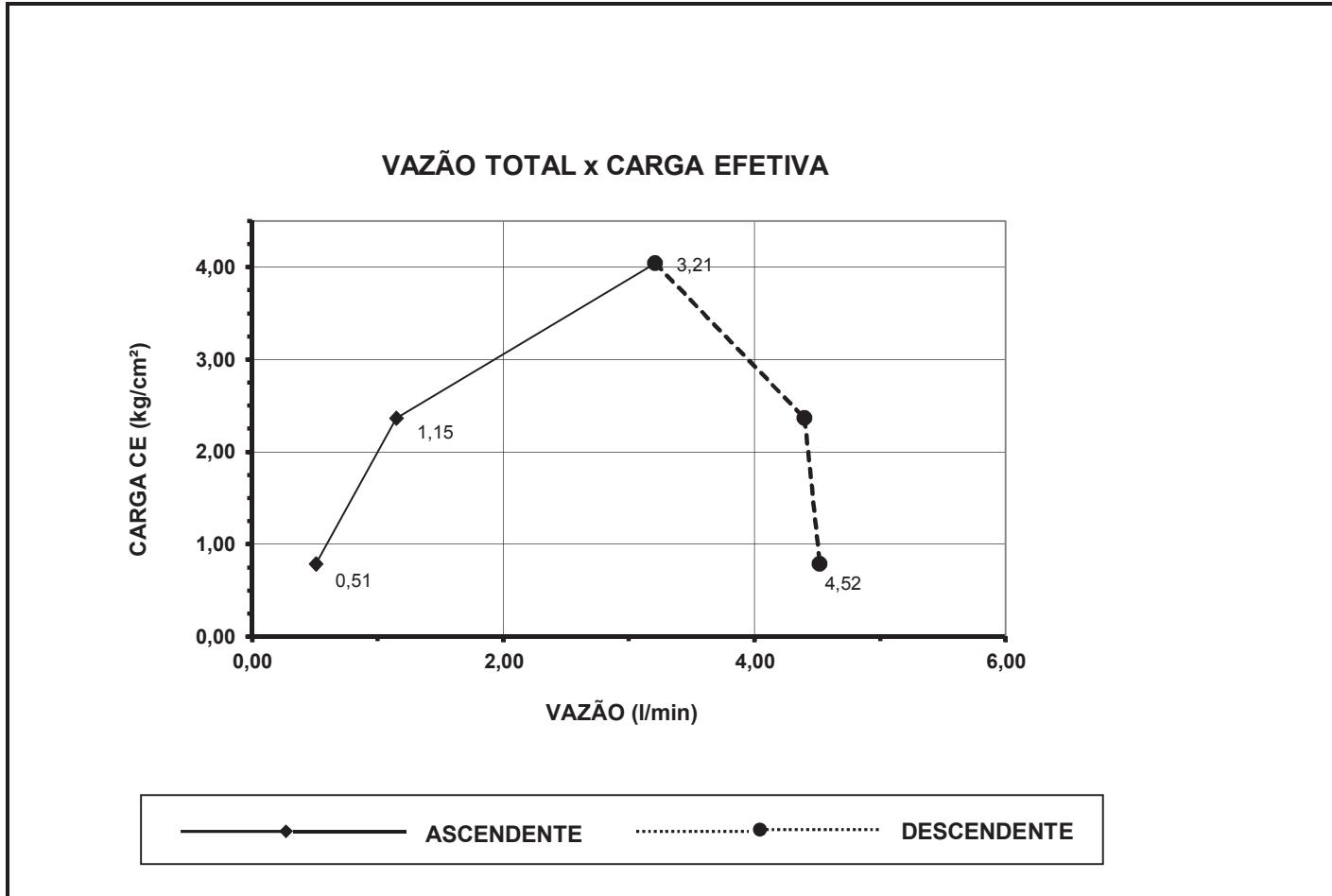
—◆— ASCENDENTE .....●..... DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

CLIENTE:	ENGESOFT	ESTACA:	1+00 (EIXO)
OBRA:	BARRAGEM FRONTEIRAS	FURO:	SMA - 12
LOCAL:	IBIAPABA - CRATEÚS - CE	DATA:	12/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
3	10,40	13,40	3,00	1,50 m	5,38	0,69	0,076	0,019	11,90	$1,04 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,51	0,00	0,79	0,17	0,216	2,25E-05
	1,40	0,90	1,10	1,00	0,70						
1,68	2	4	6	8	10	1,15	0,00	2,36	0,38	0,162	1,70E-05
	2,20	2,00	2,10	2,60	2,60						
3,35	2	4	6	8	10	3,21	0,00	4,04	1,07	0,265	2,77E-05
	5,90	6,00	6,20	6,80	7,20						
1,68	2	4	6	8	10	4,4	0,00	2,36	1,47	0,621	6,49E-05
	6,20	7,20	8,20	11,10	11,30						
0,10	2	4	6	8	10	4,52	0,00	0,79	1,51	1,912	2,00E-04
	8,60	9,10	9,60	8,90	9,00						

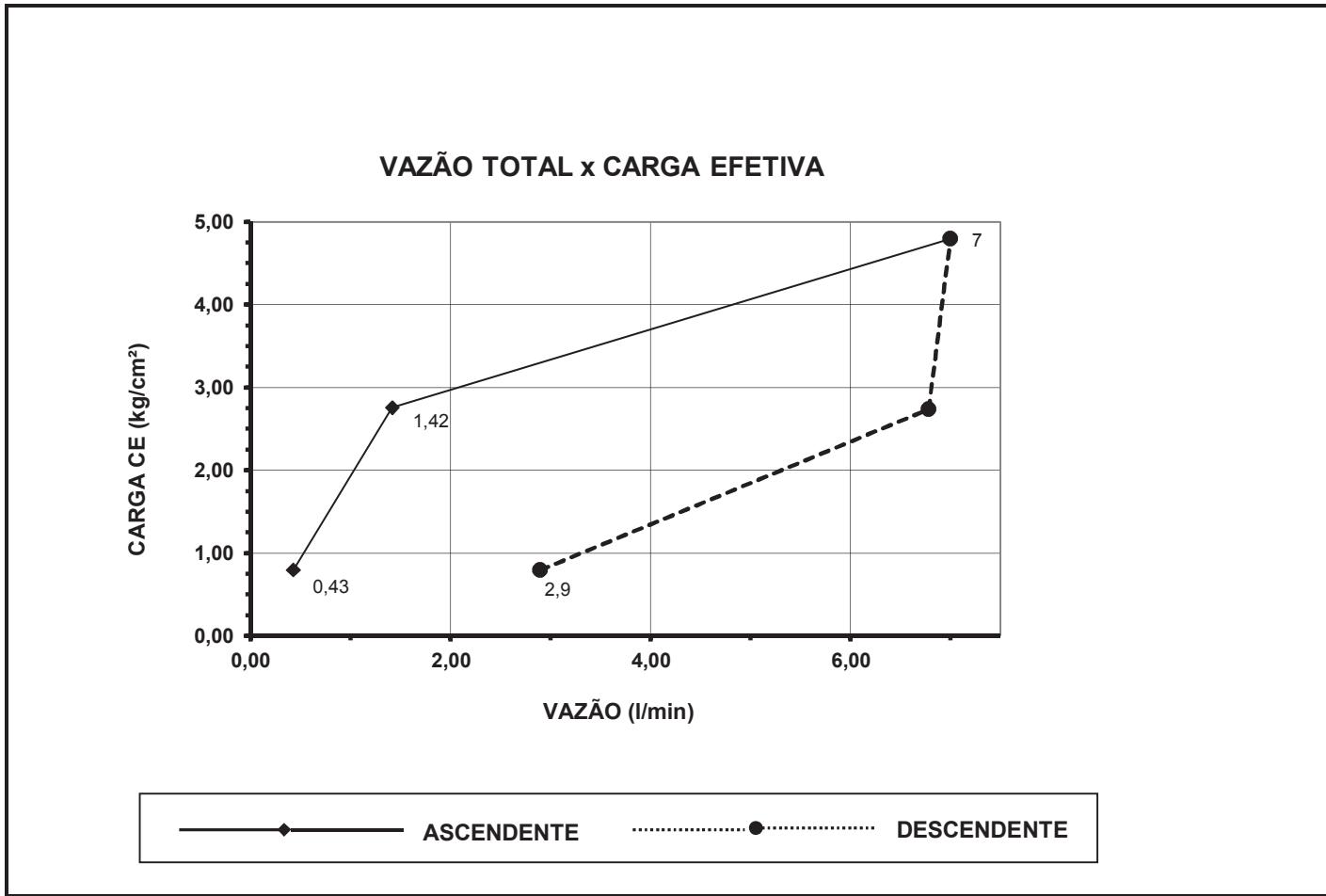


 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT	<b>ESTACA:</b> 1+00 (EIXO)
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS	<b>FURO:</b> SMA - 12
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE	<b>DATA:</b> 15/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
4	13,40	16,50	3,10	1,52 m	5,44	0,70	0,076	0,019	14,92	$1,05 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,43	0,00	0,80	0,14	0,174	1,84E-05
	1,60	0,80	0,50	0,70	0,70						
2,06	2	4	6	8	10	1,42	0,00	2,76	0,46	0,166	1,75E-05
	3,30	2,70	2,90	2,60	2,70						
4,12	2	4	6	8	10	7	0,02	4,80	2,26	0,471	4,96E-05
	12,00	14,10	13,20	15,20	15,50						
2,06	2	4	6	8	10	6,78	0,02	2,74	2,19	0,799	8,42E-05
	10,10	13,60	13,70	14,50	15,90						
0,10	2	4	6	8	10	2,9	0,00	0,80	0,94	1,175	1,24E-04
	6,10	5,90	5,70	5,90	5,40						





## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 1+00 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 12

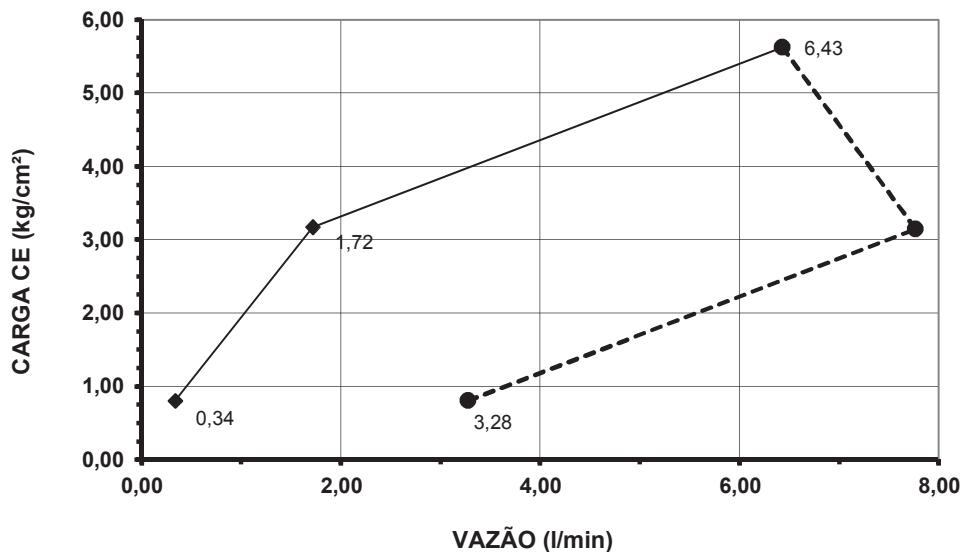
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 16/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
5	16,50	20,00	3,50	1,57 m	5,44	0,70	0,076	0,019	18,07	$1,09 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,34	0,00	0,80	0,10	0,121	1,32E-05
	2,10	0,30	0,30	0,30	0,40						
2,47	2	4	6	8	10	1,72	0,00	3,17	0,49	0,155	1,68E-05
	2,80	3,40	3,40	3,60	4,00						
4,94	2	4	6	8	10	6,43	0,02	5,62	1,84	0,327	3,55E-05
	10,00	11,80	13,20	14,50	14,80						
2,47	2	4	6	8	10	7,77	0,03	3,14	2,22	0,707	7,67E-05
	13,10	15,80	16,00	13,60	19,20						
0,10	2	4	6	8	10	3,28	0,00	0,80	0,94	1,170	1,27E-04
	6,80	6,30	6,50	6,40	6,80						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+420 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 15

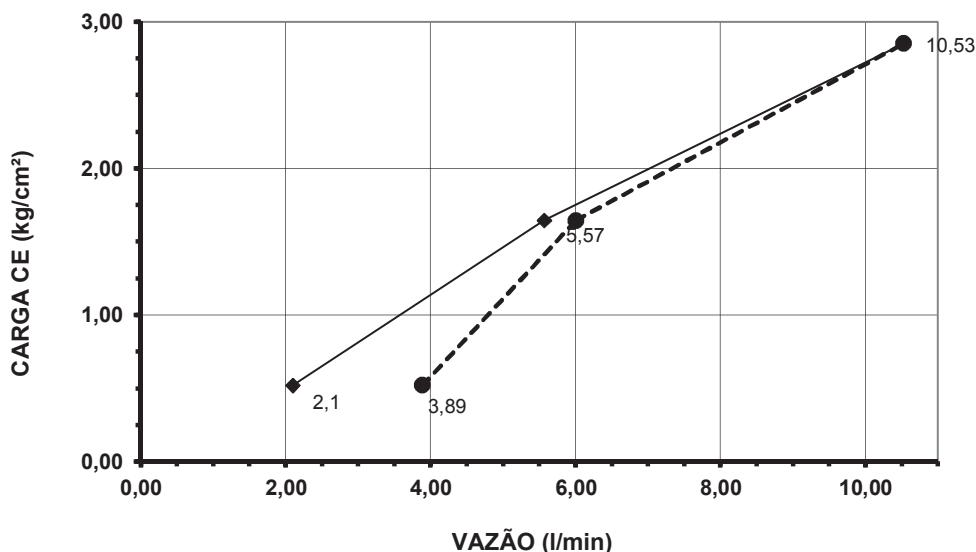
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 22/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
1	7,00	10,00	3,00	1,30 m	2,89	0,42	0,100	0,019	8,30	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	2,1	0,00	0,52	0,70	1,349	1,31E-04
	3,40	4,70	5,60	3,20	4,10						
1,23	2	4	6	8	10	5,57	0,00	1,64	1,86	1,129	1,10E-04
	12,60	11,40	10,20	10,50	11,00						
2,45	2	4	6	8	10	10,53	0,02	2,85	3,51	1,232	1,20E-04
	23,30	23,60	20,60	18,00	19,80						
1,23	2	4	6	8	10	6,01	0,00	1,64	2,00	1,219	1,18E-04
	12,30	12,70	12,40	11,90	10,80						
0,10	2	4	6	8	10	3,89	0,00	0,52	1,30	2,498	2,43E-04
	7,60	7,50	7,90	7,90	8,00						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

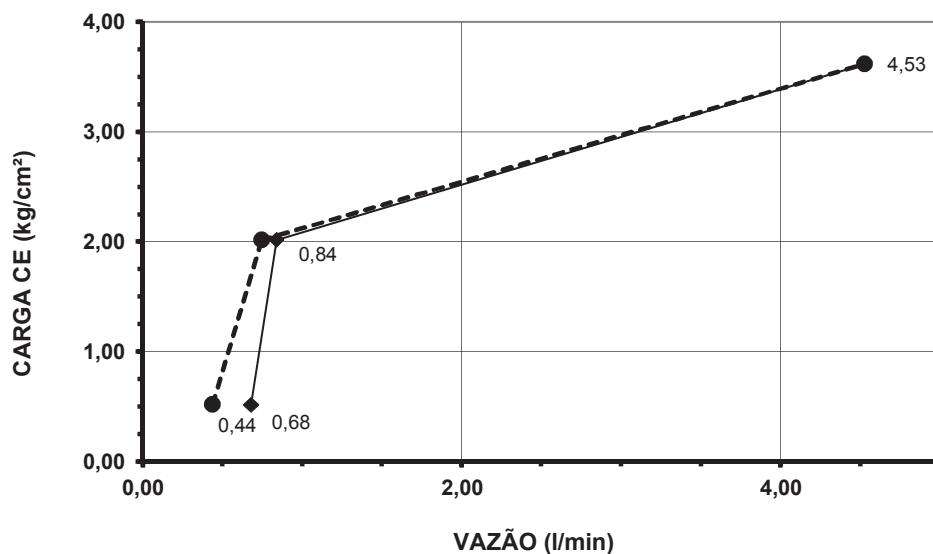
**CLIENTE:** ENGESOFT  
**OBRA:** BARRAGEM FRONTEIRAS  
**LOCAL:** IBIAPABA - CRATEÚS - CE

**ESTACA:** 00+420 (EIXO)  
**FURO:** SMA - 15  
**DATA:** 23/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
2	10,00	13,00	3,00	1,28 m	2,89	0,42	0,100	0,019	11,28	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,68	0,00	0,52	0,23	0,438	4,26E-05
	1,90	1,50	1,40	1,10	0,90						
1,60	2	4	6	8	10	0,84	0,00	2,02	0,28	0,139	1,35E-05
	1,00	2,00	2,00	1,80	1,60						
3,20	2	4	6	8	10	4,53	0,00	3,62	1,51	0,417	4,06E-05
	8,40	9,20	10,00	8,60	9,10						
1,60	2	4	6	8	10	0,75	0,00	2,02	0,25	0,124	1,21E-05
	1,80	1,40	1,50	1,40	1,40						
0,10	2	4	6	8	10	0,44	0,00	0,52	0,15	0,284	2,76E-05
	0,80	0,80	0,80	0,90	1,10						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



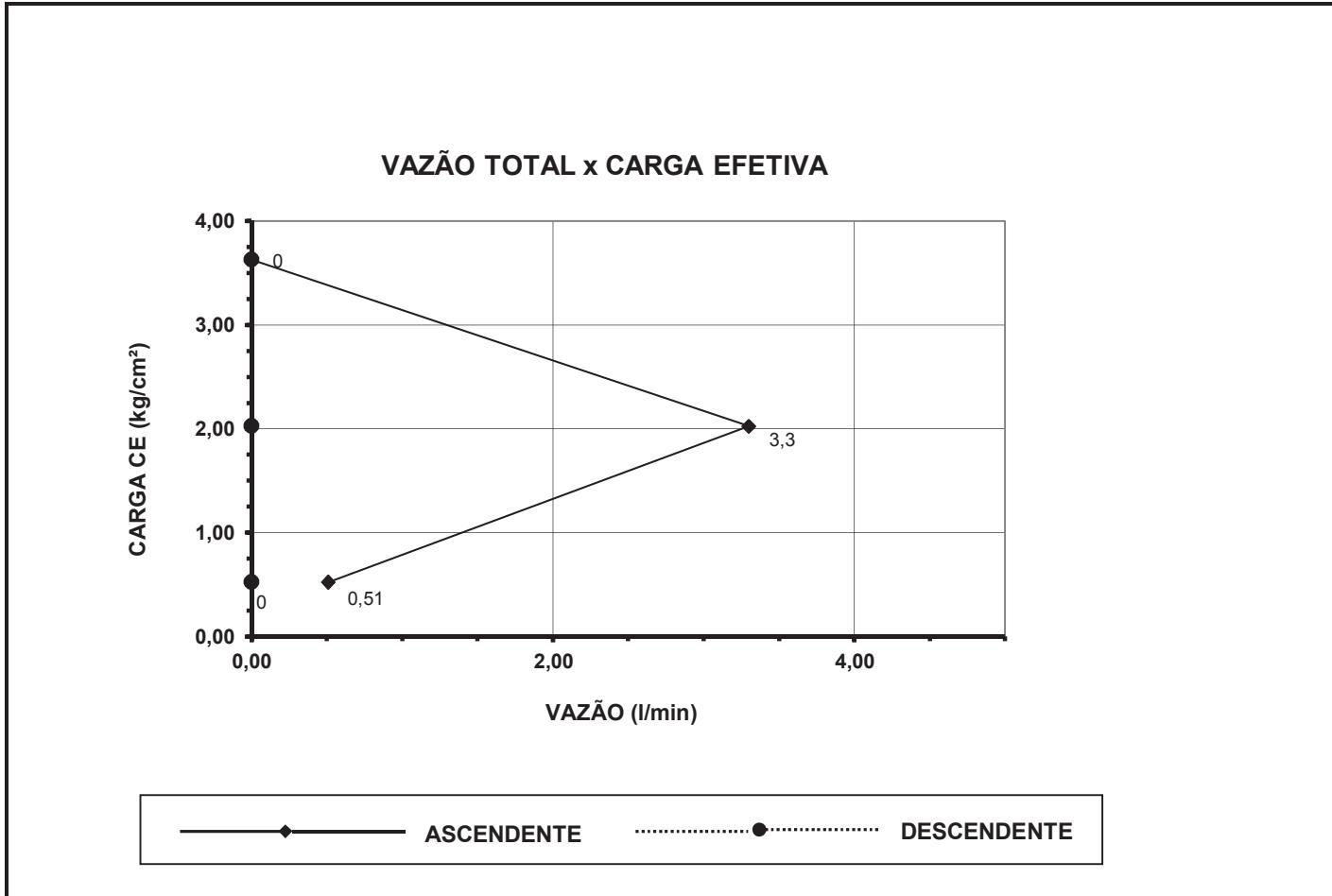
—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT	<b>ESTACA:</b> 00+420 (EIXO)
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS	<b>FURO:</b> SMA - 15
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE	<b>DATA:</b> 24/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
3	13,00	16,50	3,50	1,35 m	2,89	0,42	0,100	0,019	14,35	$1,01 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,51	0,00	0,52	0,15	0,278	2,82E-05
	0,70	0,90	1,20	1,20	1,10						
1,60	2	4	6	8	10	3,3	0,00	2,02	0,94	0,466	4,72E-05
	8,20	6,40	6,90	5,90	5,60						
3,20	2	4	6	8	10	0	0,00	3,62	0,00	0,000	0,00E+00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
1,60	2	4	6	8	10	0	0,00	2,02	0,00	0,000	0,00E+00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
0,10	2	4	6	8	10	0	0,00	0,52	0,00	0,000	0,00E+00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						





## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+420 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 15

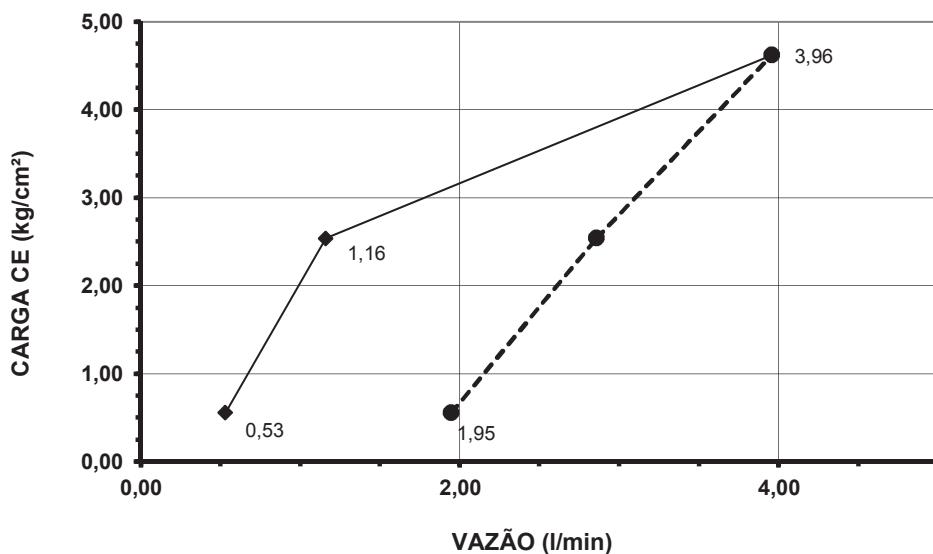
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 26/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
4	16,00	19,00	3,00	1,63 m	2,94	0,46	0,100	0,019	17,63	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,53	0,00	0,56	0,18	0,317	3,08E-05
	0,90	1,20	1,40	1,00	0,80						
2,08	2	4	6	8	10	1,16	0,00	2,54	0,39	0,152	1,48E-05
	1,80	2,30	2,30	2,50	2,70						
4,16	2	4	6	8	10	3,96	0,00	4,62	1,32	0,286	2,78E-05
	6,80	8,40	9,60	8,30	6,50						
2,08	2	4	6	8	10	2,86	0,00	2,54	0,95	0,376	3,65E-05
	7,60	4,80	5,50	5,10	5,60						
0,10	2	4	6	8	10	1,95	0,00	0,56	0,65	1,167	1,13E-04
	3,80	3,60	3,70	4,10	4,30						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE .....●..... DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+420 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 15

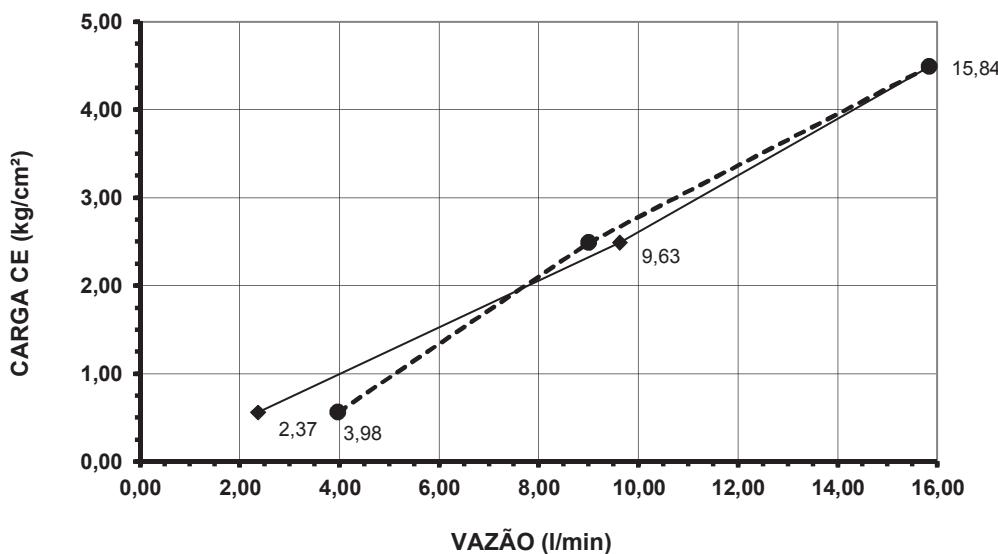
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 27/08/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
5	19,00	20,00	1,00	1,66 m	2,94	0,46	0,100	0,019	20,66	$0,68 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	2,37	0,00	0,56	2,37	4,232	2,89E-04
	5,50	4,90	4,70	4,30	4,30						
2,08	2	4	6	8	10	9,63	0,05	2,49	9,63	3,867	2,64E-04
	21,40	18,90	18,30	18,90	18,80						
4,16	2	4	6	8	10	15,84	0,13	4,49	15,84	3,528	2,41E-04
	25,80	35,80	32,50	31,20	33,10						
2,08	2	4	6	8	10	9,01	0,05	2,49	9,01	3,618	2,47E-04
	24,30	15,10	18,40	15,90	16,40						
0,10	2	4	6	8	10	3,98	0,00	0,56	3,98	7,107	4,85E-04
	9,20	7,50	7,40	8,10	7,60						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ●— DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+302 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 16

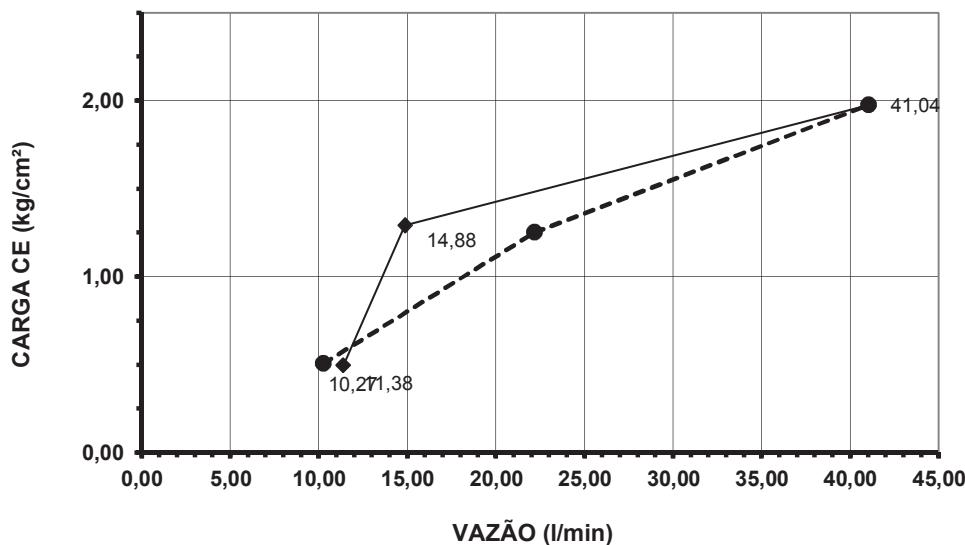
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 14/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
1	4,20	7,28	3,08	1,41 m	2,76	0,42	0,076	0,019	5,61	$1,05 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	11,38	0,02	0,50	3,69	7,434	7,82E-04
	29,30	22,80	18,60	25,40	17,70						
0,91	2	4	6	8	10	14,88	0,03	1,29	4,83	3,739	3,93E-04
	40,60	26,60	33,00	23,40	25,20						
1,81	2	4	6	8	10	41,04	0,25	1,98	13,32	6,740	7,09E-04
	79,20	85,10	80,90	81,80	83,40						
0,91	2	4	6	8	10	22,21	0,07	1,25	7,21	5,760	6,06E-04
	18,00	42,10	52,40	56,20	53,40						
0,10	2	4	6	8	10	10,27	0,01	0,51	3,33	6,577	6,92E-04
	15,00	21,70	21,10	21,30	23,60						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+302 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 16

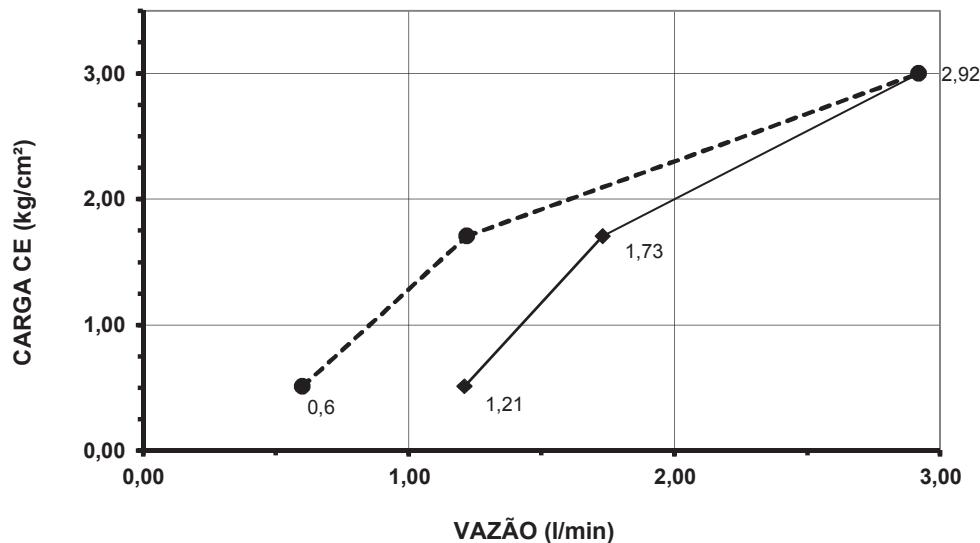
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 15/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
2	7,50	10,50	3,00	1,36 m	2,76	0,41	0,076	0,019	8,86	$1,04 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,21	0,00	0,51	0,40	0,788	8,23E-05
	3,00	1,20	2,30	2,50	3,10						
1,30	2	4	6	8	10	1,73	0,00	1,71	0,58	0,338	3,53E-05
	5,60	2,70	2,90	3,00	3,10						
2,59	2	4	6	8	10	2,92	0,00	3,00	0,97	0,324	3,39E-05
	0,40	11,40	5,50	5,90	6,00						
1,30	2	4	6	8	10	1,22	0,00	1,71	0,41	0,238	2,49E-05
	1,30	2,70	2,40	3,00	2,80						
0,10	2	4	6	8	10	0,6	0,00	0,51	0,20	0,391	4,08E-05
	0,90	0,90	1,00	1,40	1,80						

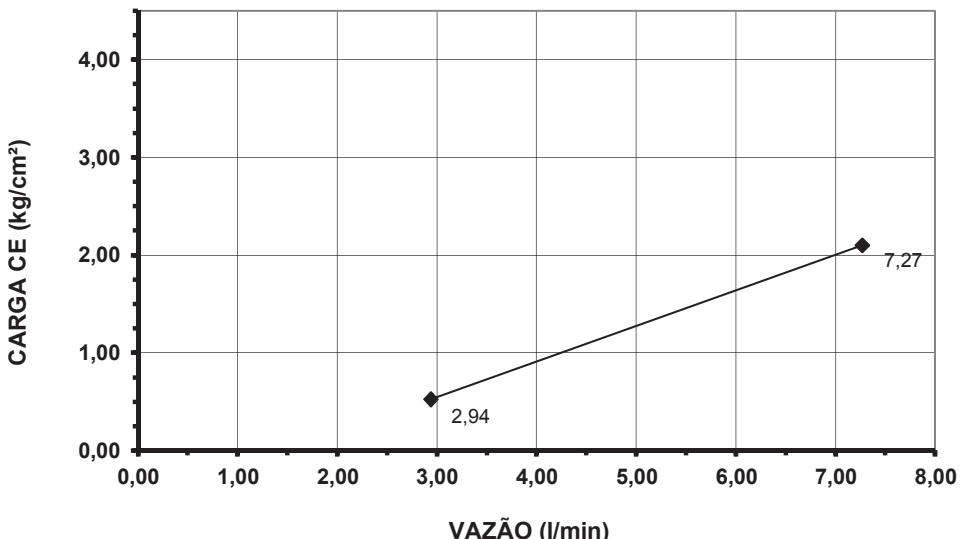
### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE

 REF-089.151/11		<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>									
<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT						<b>ESTACA:</b> 00+302 (EIXO)					
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS						<b>FURO:</b> SMA - 16					
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE						<b>DATA:</b> 16/09/11					
ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
3	10,50	13,50	3,00	1,49 m	2,76	0,43	0,076	0,019	11,99	$1,04 \times 10^{-4}$	2
PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2 4,60	4 5,20	6 5,20	8 6,60	10 7,80	2,94	0,00	0,53	0,98	1,867	1,95E-04
1,69	2 15,60	4 17,70	6 11,50	8 12,90	10 15,00	7,27	0,01	2,10	2,42	1,154	1,21E-04
3,37											
1,69											
0,10											

**VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA**



Vazão (l/min)	Carga Efetiva (kg/cm²)
3,00	2,94
7,27	7,27

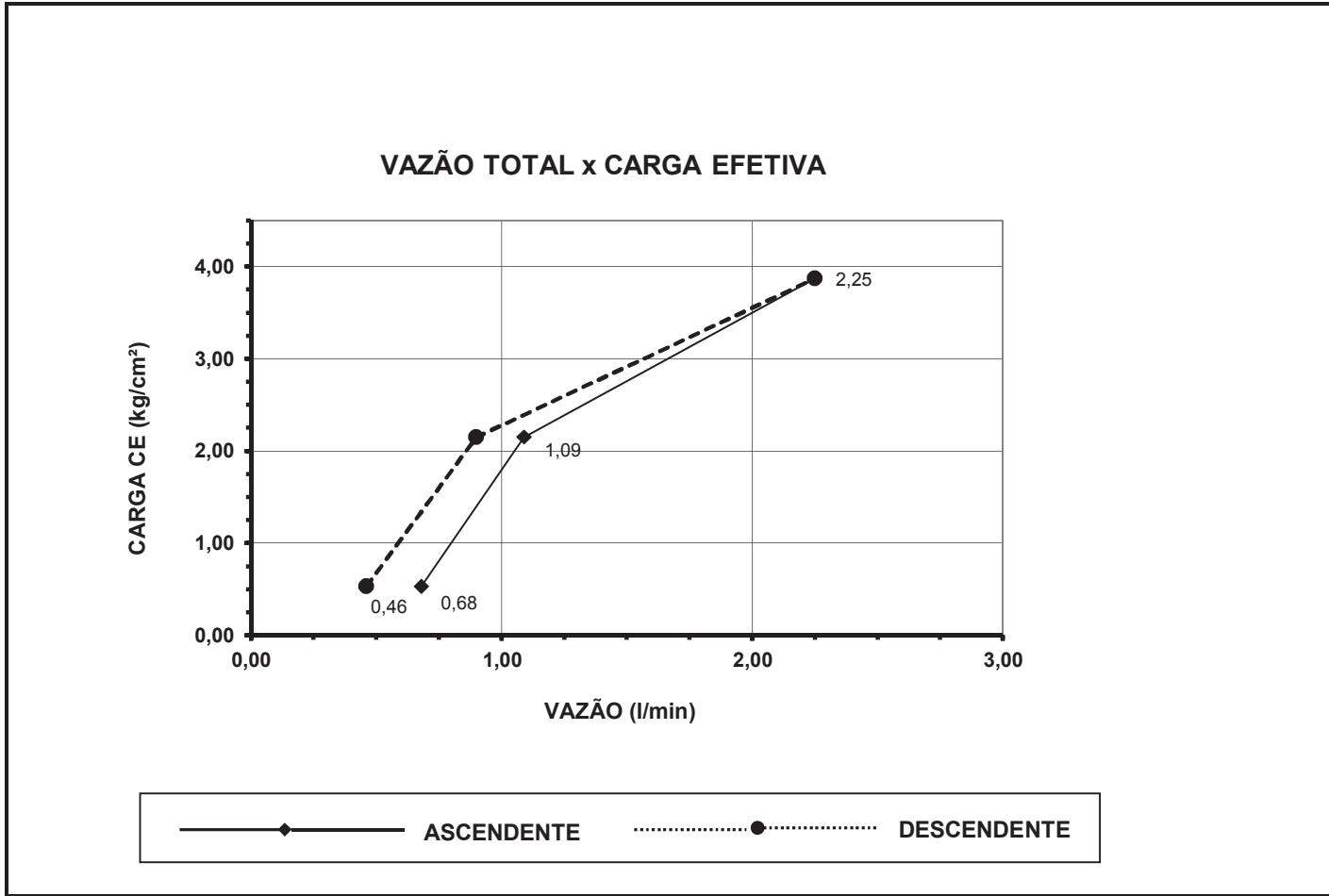
ASCENDENTE .....  DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT	<b>ESTACA:</b> 00+302 (EIXO)
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS	<b>FURO:</b> SMA - 16
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE	<b>DATA:</b> 17/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
4	11,00	13,50	2,50	1,53 m	2,78	0,43	0,076	0,019	12,53	$1,00 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,68	0,00	0,53	0,27	0,512	$5,11E-05$
	1,60	1,10	1,30	1,50	1,30						
1,72	2	4	6	8	10	1,09	0,00	2,15	0,44	0,203	$2,02E-05$
	2,60	2,20	2,20	2,00	1,90						
3,44	2	4	6	8	10	2,25	0,00	3,87	0,90	0,232	$2,32E-05$
	4,10	4,60	4,30	4,80	4,70						
1,72	2	4	6	8	10	0,9	0,00	2,15	0,36	0,167	$1,67E-05$
	2,00	1,60	2,00	1,70	1,70						
0,10	2	4	6	8	10	0,46	0,00	0,53	0,18	0,347	$3,45E-05$
	1,20	0,90	0,90	1,00	0,60						





## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+302 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 16

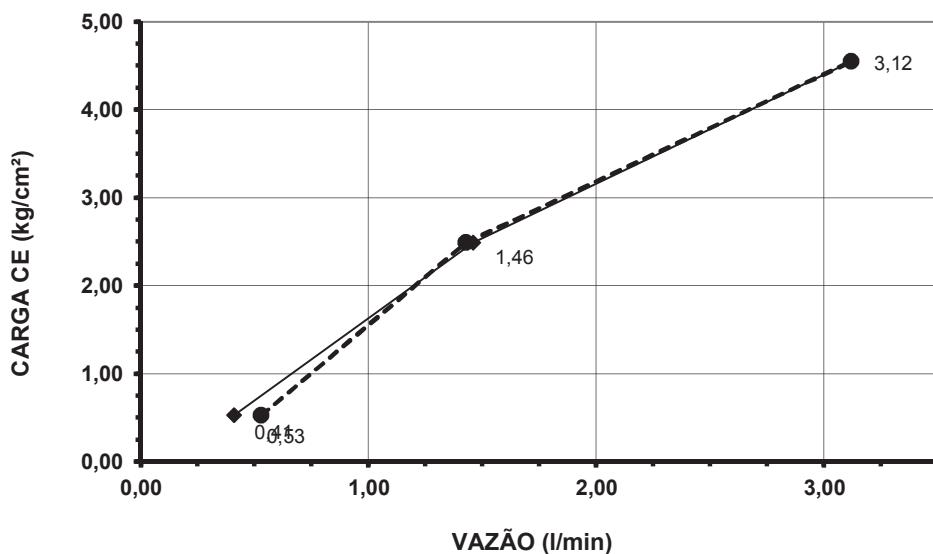
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 19/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
5	13,50	16,50	3,00	1,50 m	2,78	0,43	0,076	0,019	15,00	$1,04 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,41	0,00	0,53	0,14	0,259	2,70E-05
	0,50	1,00	0,70	1,10	0,80						
2,06	2	4	6	8	10	1,46	0,00	2,49	0,49	0,196	2,04E-05
	2,70	3,40	3,80	2,20	2,50						
4,12	2	4	6	8	10	3,12	0,00	4,55	1,04	0,229	2,39E-05
	6,00	6,60	8,30	5,40	4,90						
2,06	2	4	6	8	10	1,43	0,00	2,49	0,48	0,192	2,00E-05
	2,60	2,80	2,90	3,10	2,90						
0,10	2	4	6	8	10	0,53	0,00	0,53	0,18	0,335	3,50E-05
	1,10	1,10	1,20	1,00	0,90						

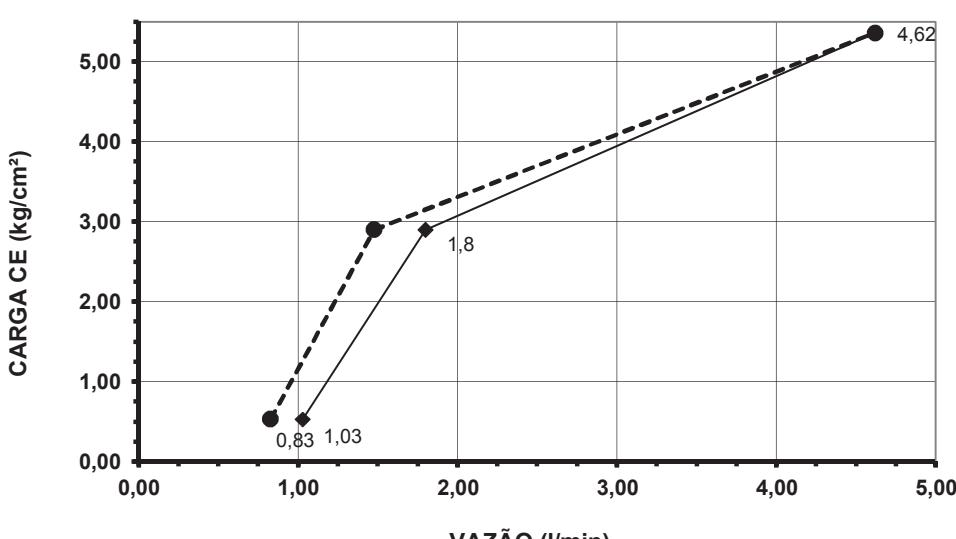
### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE

 REF-089.151/11		<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>										
<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT <b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS <b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE						<b>ESTACA:</b> 00+302 (EIXO) <b>FURO:</b> SMA - 16 <b>DATA:</b> 20/09/11						
<b>ENSAIO N°</b> <b>6</b>		<b>PROF. DO OBTURADOR (m)</b>	<b>TRECHO (m)</b>	<b>(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)</b>	<b>(N) N.A. ADOTADO (m)</b>	<b>COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm<sup>2</sup></b>	<b>Ø DO FURO (m)</b>	<b>CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)</b>	<b>COMP. (m)</b>	<b>FATOR "F"</b>	<b>ABAIXO DO N.A.</b>	
16,50	20,00	3,50	1,50 m	2,78	0,43	0,076	0,019	18,00	1,09 x10 <sup>-4</sup>	2		
<b>PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm<sup>2</sup>)</b>		<b>ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS</b>					<b>(Q) VAZÃO l/min</b>	<b>(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm<sup>2</sup>)</b>	<b>(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm<sup>2</sup>)</b>	<b>(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m</b>	<b>(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm<sup>2</sup></b>	<b>(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)</b>
<b>0,10</b>	2	4	6	8	10		<b>1,03</b>	0,00	<b>0,53</b>	0,29	0,557	<b>6,05E-05</b>
	<b>1,80</b>	<b>2,00</b>	<b>1,50</b>	<b>3,60</b>	<b>1,40</b>							
<b>2,47</b>	2	4	6	8	10		<b>1,8</b>	0,00	<b>2,90</b>	0,51	0,177	<b>1,93E-05</b>
	<b>5,70</b>	<b>3,20</b>	<b>3,30</b>	<b>3,30</b>	<b>2,50</b>							
<b>4,94</b>	2	4	6	8	10		<b>4,62</b>	0,01	<b>5,36</b>	1,32	0,246	<b>2,67E-05</b>
	<b>14,80</b>	<b>8,20</b>	<b>7,60</b>	<b>7,90</b>	<b>7,70</b>							
<b>2,47</b>	2	4	6	8	10		<b>1,48</b>	0,00	<b>2,90</b>	0,42	0,146	<b>1,58E-05</b>
	<b>3,30</b>	<b>2,30</b>	<b>3,30</b>	<b>3,10</b>	<b>2,80</b>							
<b>0,10</b>	2	4	6	8	10		<b>0,83</b>	0,00	<b>0,53</b>	0,24	0,449	<b>4,88E-05</b>
	<b>1,00</b>	<b>1,40</b>	<b>1,80</b>	<b>2,00</b>	<b>2,10</b>							

**VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA**



Legend: — ASCENDENTE    - - - DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 0+302 (42m p/Jusante)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 17

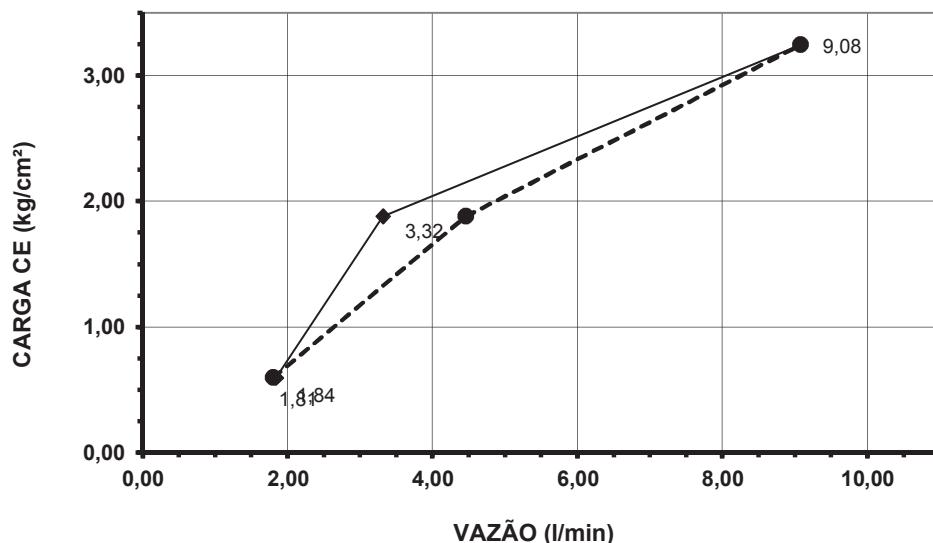
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 05/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
1	8,00	11,00	3,00	1,57 m	3,38	0,50	0,076	0,019	9,57	$1,04 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,84	0,00	0,60	0,61	1,031	1,08E-04
	4,60	3,50	3,60	3,10	3,60						
1,39	2	4	6	8	10	3,32	0,00	1,88	1,11	0,589	6,15E-05
	6,60	6,60	6,80	6,20	7,00						
2,77	2	4	6	8	10	9,08	0,02	3,25	3,03	0,933	9,75E-05
	16,80	18,40	19,20	18,60	17,80						
1,39	2	4	6	8	10	4,46	0,00	1,88	1,49	0,791	8,26E-05
	10,00	8,80	8,60	8,80	8,40						
0,10	2	4	6	8	10	1,81	0,00	0,60	0,60	1,014	1,06E-04
	3,80	3,30	4,00	3,70	3,30						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 0+302 (42m p/Jusante)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 17

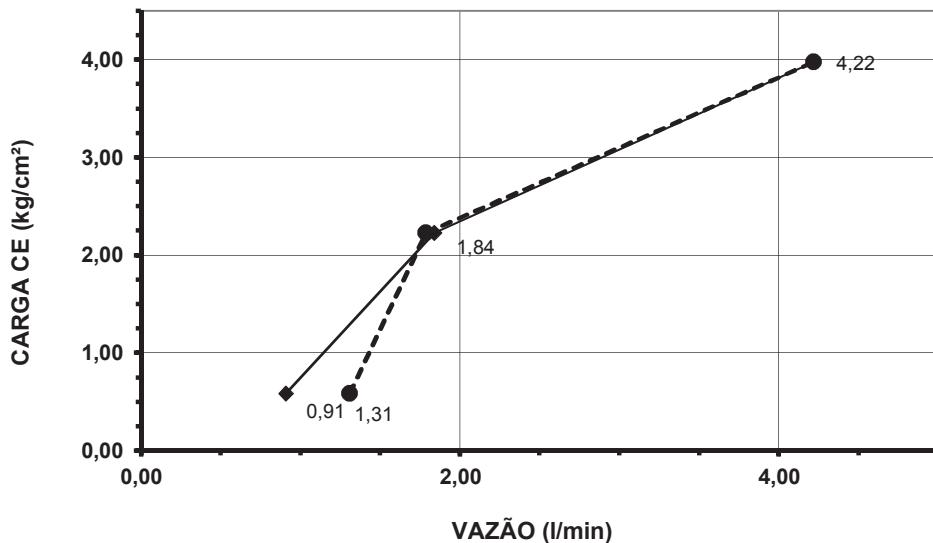
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 07/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
2	11,00	14,00	3,00	1,45 m	3,38	0,48	0,076	0,019	12,45	$1,04 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,91	0,00	0,58	0,30	0,520	$5,44E-05$
	1,50	2,40	1,30	1,50	2,40						
1,75	2	4	6	8	10	1,84	0,00	2,23	0,61	0,275	$2,88E-05$
	5,30	3,20	3,70	3,10	3,10						
3,49	2	4	6	8	10	4,22	0,00	3,97	1,41	0,354	$3,70E-05$
	8,30	7,90	8,30	8,60	9,10						
1,75	2	4	6	8	10	1,79	0,00	2,23	0,60	0,268	$2,80E-05$
	3,50	3,60	3,60	3,50	3,70						
0,10	2	4	6	8	10	1,31	0,00	0,58	0,44	0,749	$7,83E-05$
	2,30	2,70	2,30	3,00	2,80						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 0+302 (42m p/Jusante)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 17

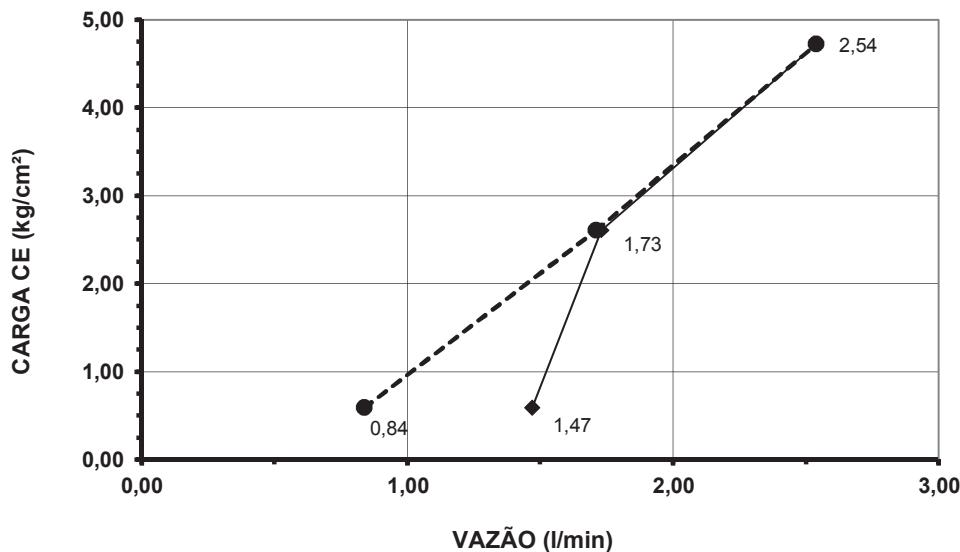
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 10/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
3	14,00	17,00	3,00	1,42 m	3,50	0,49	0,076	0,019	15,42	$1,04 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,47	0,00	0,59	0,49	0,828	$8,65E-05$
	4,10	2,90	2,70	2,40	2,60						
2,12	2	4	6	8	10	1,73	0,00	2,61	0,58	0,221	$2,31E-05$
	4,30	3,50	3,10	3,00	3,40						
4,23	2	4	6	8	10	2,54	0,00	4,72	0,85	0,179	$1,87E-05$
	5,40	5,20	4,60	5,50	4,70						
2,12	2	4	6	8	10	1,71	0,00	2,61	0,57	0,219	$2,28E-05$
	4,10	3,50	3,10	3,20	3,20						
0,10	2	4	6	8	10	0,84	0,00	0,59	0,28	0,473	$4,94E-05$
	1,50	1,70	1,60	1,80	1,80						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



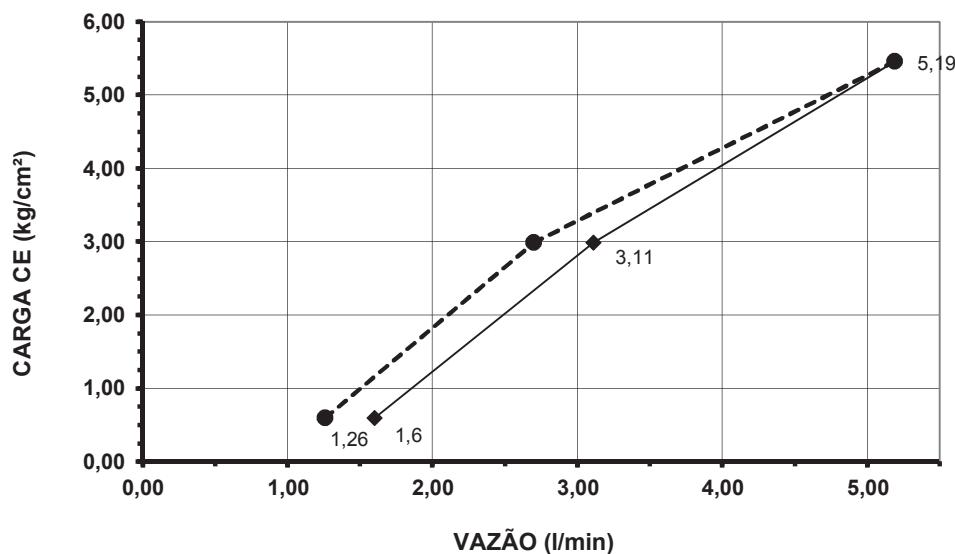
## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT	<b>ESTACA:</b> 0+302 (42m p/Jusante)
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS	<b>FURO:</b> SMA - 17
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE	<b>DATA:</b> 15/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
4	17,00	20,00	3,00	1,43 m	3,52	0,50	0,076	0,019	18,43	$1,04 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,6	0,00	0,60	0,53	0,896	9,37E-05
	3,40	3,10	3,10	3,30	3,10						
2,49	2	4	6	8	10	3,11	0,00	2,99	1,04	0,347	3,63E-05
	7,30	6,20	5,50	7,60	4,50						
4,98	2	4	6	8	10	5,19	0,02	5,46	1,73	0,317	3,31E-05
	6,60	10,10	11,10	12,70	11,40						
2,49	2	4	6	8	10	2,7	0,00	2,99	0,90	0,302	3,15E-05
	5,50	5,20	5,30	5,50	5,50						
0,10	2	4	6	8	10	1,26	0,00	0,60	0,42	0,706	7,38E-05
	2,40	2,60	2,50	2,30	2,80						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+260 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 18

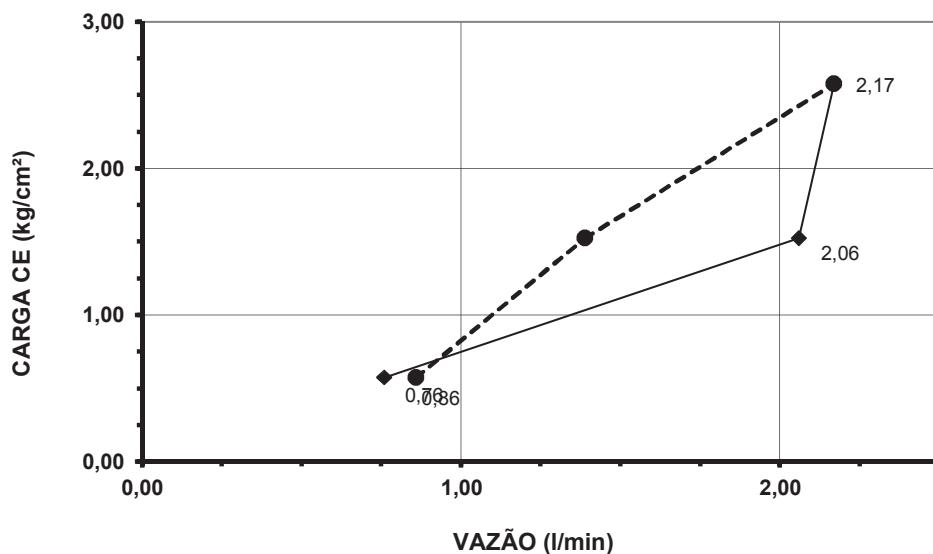
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 23/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
1	5,50	8,10	2,60	1,60 m	3,14	0,47	0,100	0,019	7,10	$0,93 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,76	0,00	0,57	0,29	0,509	4,76E-05
	1,60	1,70	1,30	1,40	1,60						
1,05	2	4	6	8	10	2,06	0,00	1,52	0,79	0,520	4,86E-05
	3,90	4,00	4,60	4,20	3,90						
2,10	2	4	6	8	10	2,17	0,00	2,57	0,83	0,324	3,03E-05
	4,50	4,80	4,40	3,90	4,10						
1,05	2	4	6	8	10	1,39	0,00	1,52	0,53	0,351	3,28E-05
	2,80	3,20	3,00	2,40	2,50						
0,10	2	4	6	8	10	0,86	0,00	0,57	0,33	0,576	5,39E-05
	1,50	2,30	1,50	1,40	1,90						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ●— DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+260 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 18

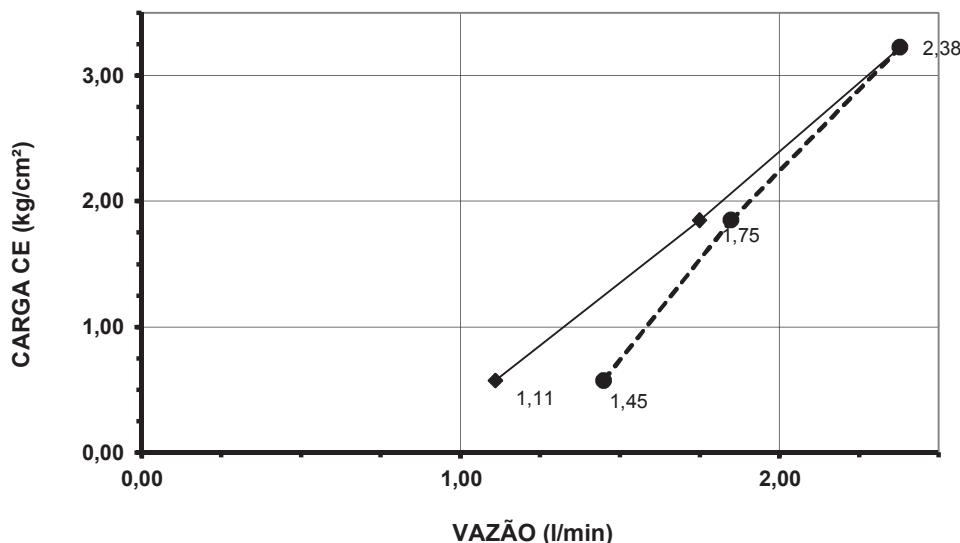
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 24/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
2	8,10	11,10	3,00	1,60 m	3,14	0,47	0,100	0,019	9,70	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,11	0,00	0,57	0,37	0,645	$6,27E-05$
	1,90	2,90	1,50	2,10	2,70						
1,38	2	4	6	8	10	1,75	0,00	1,85	0,58	0,315	$3,07E-05$
	4,30	3,20	3,00	3,90	3,10						
2,75	2	4	6	8	10	2,38	0,00	3,22	0,79	0,246	$2,39E-05$
	5,00	5,50	4,60	4,50	4,20						
1,38	2	4	6	8	10	1,85	0,00	1,85	0,62	0,334	$3,24E-05$
	3,40	3,70	3,80	3,90	3,70						
0,10	2	4	6	8	10	1,45	0,00	0,57	0,48	0,842	$8,19E-05$
	2,40	3,20	3,40	2,10	3,40						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE .....●..... DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+260 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 18

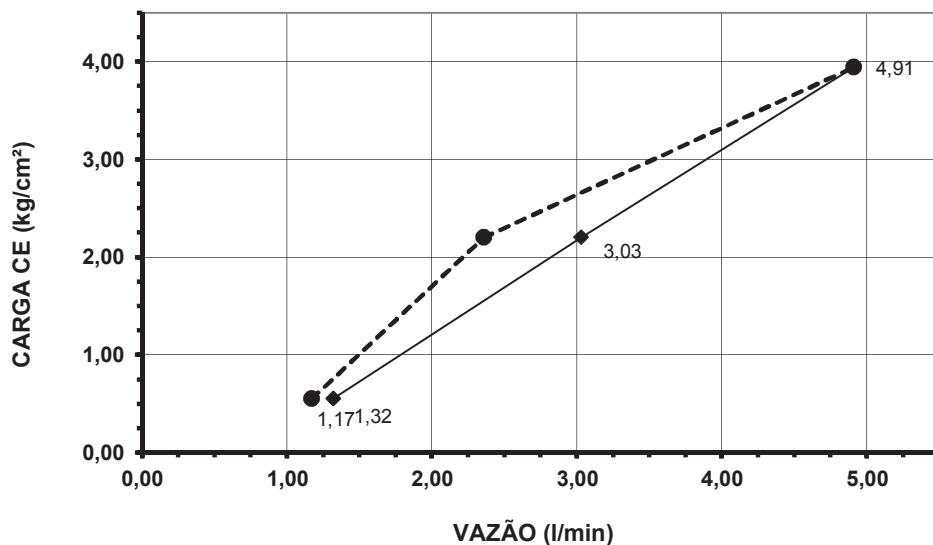
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 26/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
3	11,10	14,10	3,00	1,40 m	3,14	0,45	0,100	0,019	12,50	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,32	0,00	0,55	0,44	0,794	7,72E-05
	1,40	2,90	2,70	3,30	2,90						
1,75	2	4	6	8	10	3,03	0,00	2,20	1,01	0,458	4,46E-05
	4,30	8,40	6,90	6,40	4,30						
3,50	2	4	6	8	10	4,91	0,01	3,94	1,64	0,415	4,04E-05
	11,00	8,10	10,50	9,70	9,80						
1,75	2	4	6	8	10	2,36	0,00	2,20	0,79	0,357	3,47E-05
	2,90	4,60	5,50	5,20	5,40						
0,10	2	4	6	8	10	1,17	0,00	0,55	0,39	0,704	6,85E-05
	1,10	3,10	2,50	3,00	2,00						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 00+260 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 18

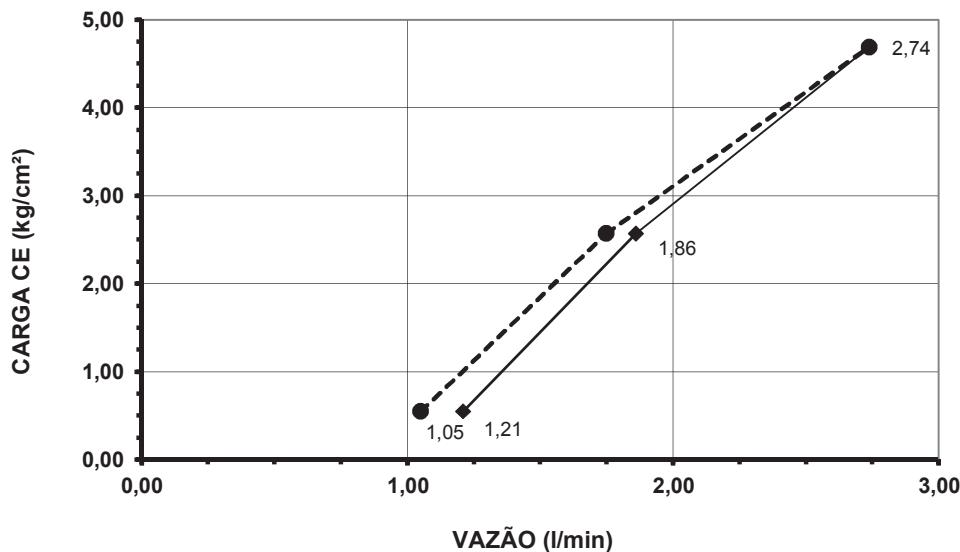
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 27/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
4	14,10	17,10	3,00	1,35 m	3,14	0,45	0,100	0,019	15,45	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	1,21	0,00	0,55	0,40	0,735	7,14E-05
	2,80	1,90	2,70	2,30	2,40						
2,12	2	4	6	8	10	1,86	0,00	2,57	0,62	0,241	2,35E-05
	4,40	3,50	3,50	4,00	3,20						
4,24	2	4	6	8	10	2,74	0,00	4,69	0,91	0,195	1,89E-05
	5,80	5,40	5,40	5,20	5,60						
2,12	2	4	6	8	10	1,75	0,00	2,57	0,58	0,227	2,21E-05
	3,40	3,70	3,50	3,70	3,20						
0,10	2	4	6	8	10	1,05	0,00	0,55	0,35	0,638	6,20E-05
	2,10	2,60	2,00	1,90	1,90						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

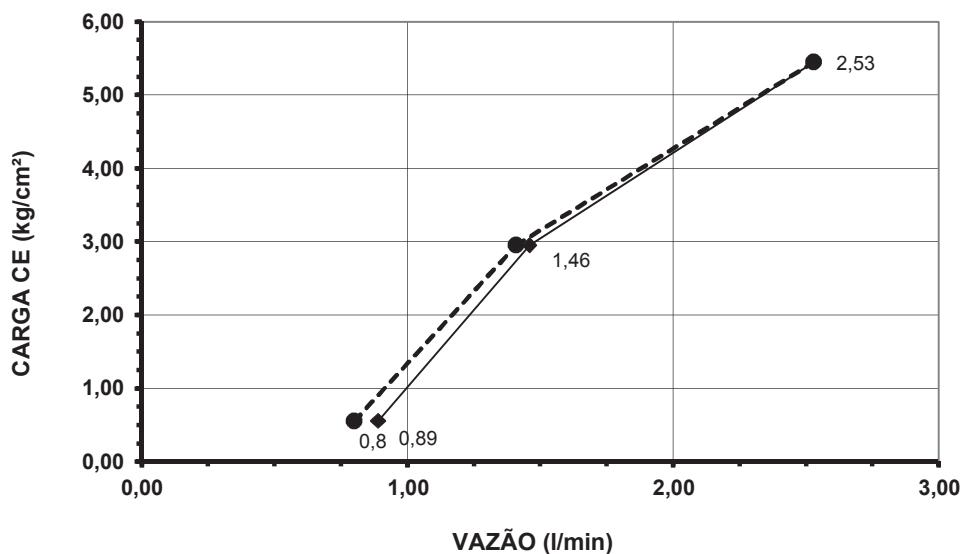
**CLIENTE:** ENGESOFT  
**OBRA:** BARRAGEM FRONTEIRAS  
**LOCAL:** IBIAPABA - CRATEÚS - CE

**ESTACA:** 00+260 (EIXO)  
**FURO:** SMA - 18  
**DATA:** 28/09/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
5	17,10	20,00	2,90	1,42 m	3,14	0,46	0,100	0,019	18,52	$0,96 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,89	0,00	0,56	0,31	0,552	5,32E-05
	1,50	1,80	1,70	1,80	2,10						
2,50	2	4	6	8	10	1,46	0,00	2,95	0,50	0,171	1,64E-05
	3,50	2,90	2,70	2,80	2,70						
4,99	2	4	6	8	10	2,53	0,00	5,45	0,87	0,160	1,54E-05
	5,30	5,00	5,00	5,10	4,90						
2,50	2	4	6	8	10	1,41	0,00	2,95	0,49	0,165	1,59E-05
	3,00	2,90	2,80	2,60	2,80						
0,10	2	4	6	8	10	0,8	0,00	0,56	0,28	0,496	4,78E-05
	1,50	1,50	1,80	1,60	1,60						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 0+132 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 19

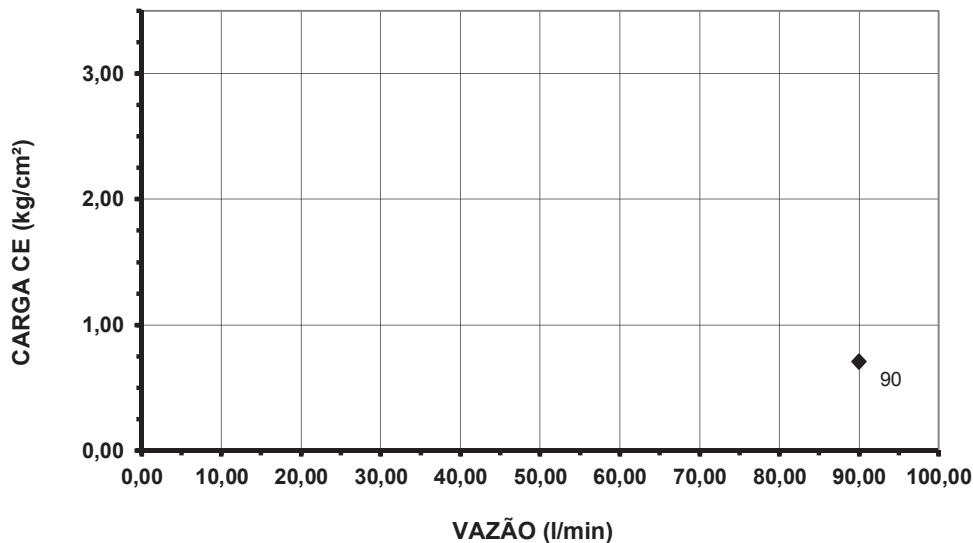
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 03/10/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.	
1	7,00	10,00	3,00	1,90 m	5,19	0,71	0,100	0,019	8,90	$0,97 \times 10^{-4}$	2

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,00	2 180,00	4 180,00	6 180,00	8 180,00	10 180,00	90	0,00	0,71	30,00	42,313	4,11E-03
1,30											
2,60											
1,30											
0,10											

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



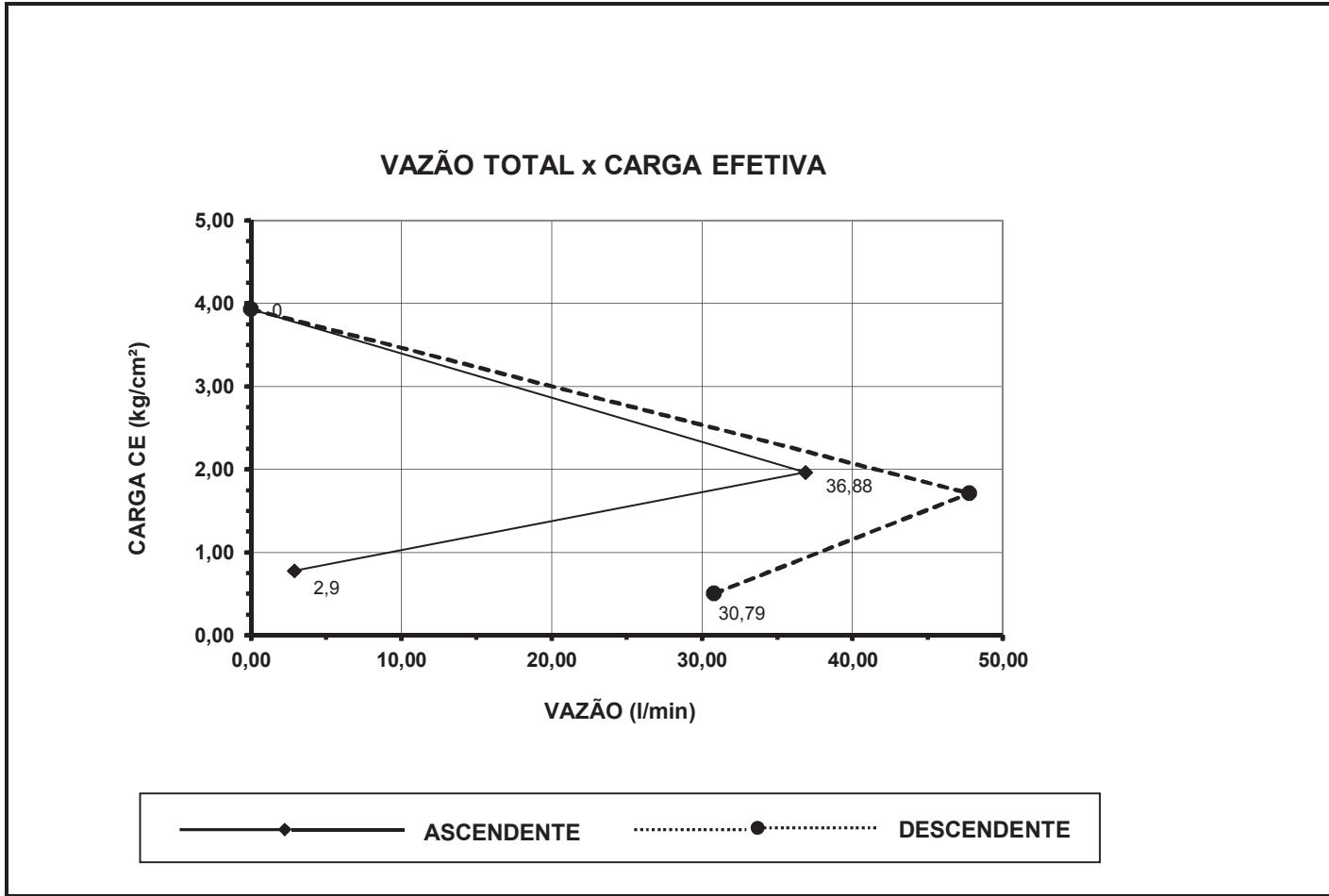
—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE

 <b>Tecnord</b> REF-089.151/11	<b>ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO</b>
---	---

<b>CLIENTE:</b> ENGESOFT	<b>ESTACA:</b> 0+132 (EIXO)
<b>OBRA:</b> BARRAGEM FRONTEIRAS	<b>FURO:</b> SMA - 19
<b>LOCAL:</b> IBIAPABA - CRATEÚS - CE	<b>DATA:</b> 04/10/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
2	10,00	13,00	3,00	1,58 m	5,19	0,68	0,100	0,019	11,58	$0,97 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	2,9	0,00	0,78	0,97	1,244	1,21E-04
	4,20	5,20	5,90	8,20	5,50						
1,64	2	4	6	8	10	36,88	0,35	1,96	12,29	6,266	6,09E-04
	59,00	74,30	78,80	74,80	81,90						
3,27	2	4	6	8	10	0	0,02	3,93	0,00	0,000	0,00E+00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
1,64	2	4	6	8	10	47,78	0,60	1,71	15,93	9,303	9,05E-04
	90,00	95,00	99,90	94,90	98,00						
0,10	2	4	6	8	10	30,79	0,27	0,51	10,26	20,243	1,97E-03
	63,10	68,10	56,00	59,90	60,80						





## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

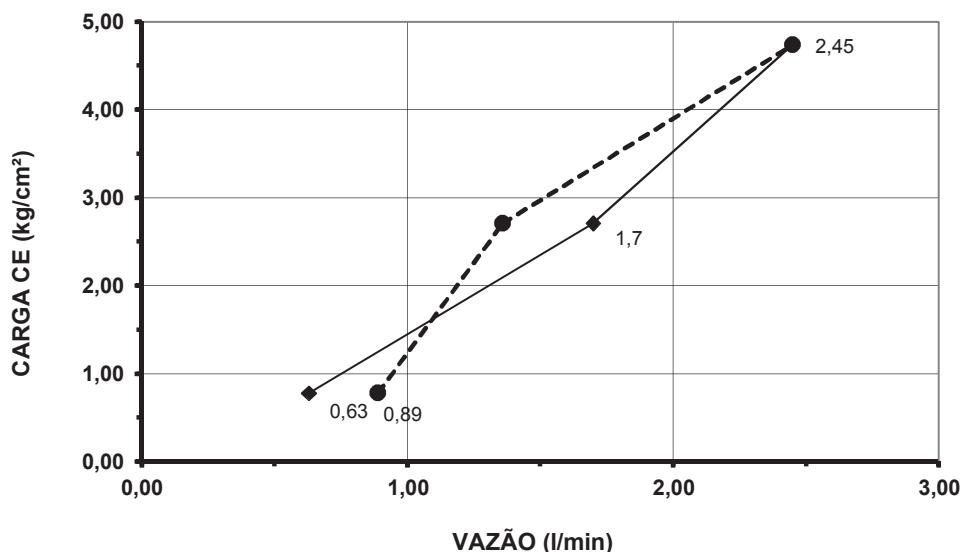
**CLIENTE:** ENGESOFT  
**OBRA:** BARRAGEM FRONTEIRAS  
**LOCAL:** IBIAPABA - CRATEÚS - CE

**ESTACA:** 0+132 (EIXO)  
**FURO:** SMA - 19  
**DATA:** 05/10/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm²	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
3	13,00	16,32	3,32	1,58 m	5,19	0,68	0,100	0,019	14,58	$1,00 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm²)	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm²)	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm²)	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm²	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,63	0,00	0,78	0,19	0,244	2,44E-05
	0,70	1,60	1,10	1,40	1,50						
2,03	2	4	6	8	10	1,7	0,00	2,71	0,51	0,189	1,89E-05
	4,40	3,00	3,40	2,30	3,90						
4,06	2	4	6	8	10	2,45	0,00	4,74	0,74	0,156	1,56E-05
	5,70	4,40	4,70	5,40	4,30						
2,03	2	4	6	8	10	1,36	0,00	2,71	0,41	0,151	1,51E-05
	2,60	2,50	3,40	2,70	2,40						
0,10	2	4	6	8	10	0,89	0,00	0,78	0,27	0,345	3,45E-05
	1,10	1,60	2,20	1,80	2,20						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—♦— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



Tecnord  
REF-089.151/11

## ENSAIO DE PERDA D'ÁGUA SOB PRESSÃO

CLIENTE: ENGESOFT

ESTACA: 0+132 (EIXO)

OBRA: BARRAGEM FRONTEIRAS

FURO: SMA - 19

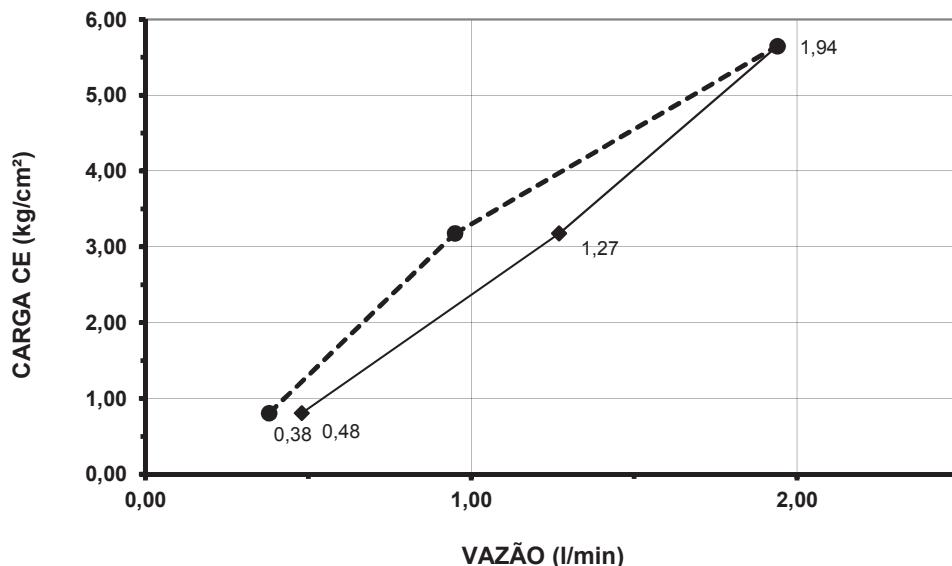
LOCAL: IBIAPABA - CRATEÚS - CE

DATA: 06/10/11

ENSAIO Nº	PROF. DO OBTURADOR (m)	TRECHO (m)	(h) ALTURA DO MANÔMETRO (m)	(N) N.A. ADOTADO (m)	COLUNA D'ÁGUA (H/10) kg/cm <sup>2</sup>	Ø DO FURO (m)	CANALIZAÇÃO DIÂMETRO (m)	COMP. (m)	FATOR "F"	ABAIXO DO N.A.
4	16,32	20,00	3,68	1,61 m	5,45	0,71	0,076	0,019	17,93	$1,10 \times 10^{-4}$

PRESSÃO NO MANÔMETRO (kg/cm <sup>2</sup> )	ABSORÇÕES A CADA 2 MINUTOS					(Q) VAZÃO l/min	(Pc) PERDA DE CARGA (kg/cm <sup>2</sup> )	(Ce) CARGA EFETIVA (kg/cm <sup>2</sup> )	(QE) VAZÃO ESPEC. l/min/m	(PE) PERDA D'ÁGUA ESPEC. l/min/m/kg/cm <sup>2</sup>	(K) COEFIC. DE PERMEABILIDADE (cm/s)
0,10	2	4	6	8	10	0,48	0,00	0,81	0,13	0,162	1,78E-05
	2,40	0,70	0,40	1,00	0,30						
2,47	2	4	6	8	10	1,27	0,00	3,18	0,35	0,109	1,19E-05
	4,00	2,40	2,10	2,10	2,10						
4,94	2	4	6	8	10	1,94	0,00	5,65	0,53	0,093	1,03E-05
	3,20	4,10	4,10	4,00	4,00						
2,47	2	4	6	8	10	0,95	0,00	3,18	0,26	0,081	8,93E-06
	1,80	2,10	2,00	1,90	1,70						
0,10	2	4	6	8	10	0,38	0,00	0,81	0,10	0,128	1,41E-05
	1,00	0,80	0,80	0,70	0,50						

### VAZÃO TOTAL x CARGA EFETIVA



—◆— ASCENDENTE ..... ● DESCENDENTE



**ENGESOFT – Engenharia e Consultoria**  
**Av. Pe. Antônio Tomás, 2420 – 10º Andar – Aldeota – CEP 60140-160**  
**PABX (85) 3133-4900 – Fax:(85) 3268-1972**  
**Fortaleza – Ceará – Brasil**